



Relatório de Atividades

2013



IPL

serviços de ação social
instituto politécnico
de leiria

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA	9
I.1. Disposições gerais.....	9
I.2. Breve caracterização.....	10
I.2.1. Apresentação dos Serviços de Ação Social	10
I.2.2. Estrutura Organizacional	12
I.2.2.1. Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros	16
I.2.2.2. Divisão de Serviços de Apoio ao Estudante	20
I.2.3. Legislação e Regulamentação Interna	24
I.3. Processo de elaboração do Relatório e respetiva divulgação	27
I.4. Objetivos Estratégicos e Operacionais	28
I.4.1. Objetivos Estratégicos	28
I.4.2. Objetivos Operacionais.....	28
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS	30
II.1. Atividades Desenvolvidas	30
II.1.1. Setor da Prevenção Social e Procuradoria.....	30
II.1.2. Setor de Apoio Financeiro	35
II.1.2.1. Pagamento de bolsas de estudo.....	37
II.1.2.2. Caracterização dos candidatos a bolsas de estudo	38
II.1.3. Setor de Alojamento.....	40
II.1.4. Setor de Alimentação	46
II.1.4.1. Caracterização do Setor de Alimentação.....	46
II.1.4.2. Atividades desenvolvidas nas Unidades Alimentares.....	46
II.1.4.2.1. Refeições Servidas	47
II.1.4.2.2. Resultados	49
II.1.4.2.3. Apoios concedidos pelos Serviços de Ação Social	51
II.1.4.2.4. O Setor de Alimentação (+) Inclusivo.....	52
II.1.4.3. Recursos Humanos das Unidades Alimentares.....	54
II.1.4.4. Estágios	55
II.1.5. Setor das Atividades Desportivas e Culturais	56
II.1.5.1. Classificações em 2013	56
II.1.5.2. Calendário de participações do IPLeiria.....	58
II.1.5.3. I Torneio Interescolas Feminino do IPLeiria.....	59
II.1.5.4. IV Troféu de <i>Karting</i> IPLeiria	60
II.1.5.5. V Troféu de <i>Karting</i> do IPLeiria	61
II.1.5.6. Eventos desportivos.....	62
II.1.5.7. Parque de Lazer do IPLeiria	65
II.1.5.8. Estágios	66
II.1.5.9. Serviços de autocarro	66
II.1.5.10. Atividades culturais.....	67
II.1.5.11. Protocolos de cooperação	69
II.1.6. Setor de Saúde.....	71
II.1.8. Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e Material Escolar	74
II.1.9. Infraestruturas.....	74

II.2. Recursos Utilizados	75
II.2.1. Recursos Humanos	75
II.2.2. Recursos Financeiros	77
III. AVALIAÇÃO FINAL	80
ANEXOS	85
Anexo I – Legislação e Regulamentação das Unidades Orgânicas do IPLeiria	86
Anexo II – Eventos apoiados pelos Serviços de Ação Social, durante o ano de 2013	92
Anexo III – Protocolos promovidos pelos Serviços de Ação Social (2007-2012).....	94
Anexo IV – Análise à Execução Orçamental (extraído do Relatório de Gestão dos Serviços de Ação Social, do ano de 2013 – página 29 a 56)	95

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - EXEMPLOS DE ALIMENTOS CONFECCIONADOS PELO SETOR DE ALIMENTAÇÃO, NO ÂMBITO DO APOIO A ATIVIDADES DIVERSIFICADAS.....	51
FIGURA 2 - "COMUNICAMÃOS" E "INTERCOZINHA"	53
FIGURA 3 - EVENTO "COMUNICAMÃOS"	53
FIGURA 4 - PARTICIPAÇÃO DA EQUIPA DE ANDEBOL FEMININO DO IPLEIRIA NO CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO	56
FIGURA 5 - I TORNEIO INTERESCOLAS FEMININO	59
FIGURA 6 - VI TROFÉU DE KARTING DO IPLEIRIA	60
FIGURA 7 - V TROFÉU DE KARTING DO IPLEIRIA	62
FIGURA 8 - PRÉMIOS DESPORTO SAS-IPLEIRIA 2013	63
FIGURA 9 - PARQUE DE LAZER IPLEIRIA.....	65
FIGURA 10 - AUTOCARRO IVECO	66
FIGURA 11 - APRESENTAÇÃO DE PEÇA DE TEATRO DO G-TAL	68
FIGURA 12 – II CAMINHADA SOLIDÁRIA SAS-IPLEIRIA 2013.....	69

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PROVENIÊNCIA, POR ESCOLA, DOS ESTUDANTES COLOCADOS E INSCRITOS, EM 2013, NO IPLEIRIA, NO ÂMBITO DO FASE®	32
GRÁFICO 2 - NÚMERO DE CAMAS OCUPADAS, A 31 DE DEZEMBRO DE 2013	43
GRÁFICO 3 - DIAS DE FUNCIONAMENTO.....	46
GRÁFICO 4 - NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NAS UNIDADES ALIMENTARES.....	47
GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DO MAPA DE PESSOAL (2010/2013).....	54

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO IPLEIRIA, NOS ANOS LETIVOS DE 2011/2012 A 2013/2014.....	12
QUADRO 2 – COLABORADORES E COLABORAÇÕES POR SETOR/SERVIÇO	33
QUADRO 3 - ENCARGOS AO ABRIGO DO FASE®, EM 2013	34
QUADRO 4 - CANDIDATURAS A BOLSA DE ESTUDO, PARA O ANO LETIVO DE 2013/2014, A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 .	36
QUADRO 5 - ENCARGOS COM BOLSAS DE ESTUDO, EM 2013	37
QUADRO 6 - DADOS REFERENTES A BOLSAS DE ESTUDO	39
QUADRO 7 - VALORES DE BOLSAS DE ESTUDO, NOS ANOS LETIVOS DE 2012/2013 E DE 2013/2014	39
QUADRO 8 - DATAS DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES E Pousadina José Saramago.....	41
QUADRO 9 - MENSALIDADES APLICADAS NAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES, NOS ANOS LETIVOS DE 2012/2013 E 2013/2014	41
QUADRO 10 - PREÇOS APLICADOS NAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES, NO ANO LETIVO DE 2012/2013 E 2013/2014 ALOJAMENTO CASUAL (PREÇO/NOITE)	42
QUADRO 11 - TIPOLOGIA DO QUARTO E CAPACIDADE	42
QUADRO 12 - OCUPAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES, A 31 DE DEZEMBRO DE 2013.....	43
QUADRO 13 - APOIOS PRESTADOS PELO SETOR DE ALOJAMENTO DURANTE O ANO DE 2013	44
QUADRO 14 - COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES EM 2012 E 2013 NAS UNIDADES ALIMENTARES	48
QUADRO 15 - MÉDIA DIÁRIA DO NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NAS UNIDADES ALIMENTARES, EM 2013.....	48
QUADRO 16 - RECEITAS <i>versus</i> DESPESA, POR CENTRO DE CUSTO, DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO	50
QUADRO 17 - APOIOS PRESTADOS PELO SETOR DE ALIMENTAÇÃO DURANTE O ANO DE 2013	50
QUADRO 18 - CAMPEÕES NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS, ÉPOCA 2012/2013	57
QUADRO 19 - VICE-CAMPEÕES NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS, ÉPOCA 2012/2013.....	57
QUADRO 20 - CALENDÁRIO DE PROVAS EM 2013	58
QUADRO 21 - PRÉMIOS DESPORTO SAS-IPLEIRIA 2013 – ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS	64
QUADRO 22 - UTILIZADORES DO PARQUE DE LAZER, EM 2013	65
QUADRO 23 - APOIOS PRESTADOS COM OS AUTOCARROS DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, DURANTE O ANO DE 2013	66
QUADRO 24 – SERVIÇOS DE AUTOCARRO PRESTADOS PARA O SETOR DE DESPORTO, DURANTE O ANO DE 2013.....	67
QUADRO 25 - PROTOCOLOS PROMOVIDOS PELOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, EM 2013.....	70
QUADRO 26 - HORÁRIO DAS CONSULTAS NOS SERVIÇOS MÉDICOS, EM 2013	71
QUADRO 27 - NÚMERO DE UTILIZADORES DOS SERVIÇOS MÉDICOS DO IPLEIRIA, EM 2013.....	72
QUADRO 28 - PREÇOS APLICADOS NOS SERVIÇOS MÉDICOS DO IPLEIRIA, DE FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2013	73
QUADRO 29 - PREÇOS APLICADOS NOS TRATAMENTOS DE MEDICINA DENTÁRIA, NOS SERVIÇOS MÉDICOS DO IPLEIRIA, EM 2013	73
QUADRO 30 - DISTRIBUIÇÃO DE EFETIVOS POR CARREIRA/CATEGORIA NOS ANOS DE 2006 A 2013	75
QUADRO 31 - EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL POR CARREIRA/CATEGORIA PROFISSIONAL, NOS ANOS DE 2006 A 2013.....	76
QUADRO 32 - EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, POR ESTRUTURA DE QUALIFICAÇÃO, NOS ANOS DE 2006 A 2013	76

QUADRO 33 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA RECEITA, SEGUNDO A SUA NATUREZA - ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO - COM INTEGRAÇÃO DE SALDOS DO ANO ANTERIOR	78
QUADRO 34 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA DESPESA - ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	79
QUADRO 35 - SALDOS A TRANSITAR	79

SIGLAS E ABREVIATURAS

CET – Curso de Especialização Tecnológica

CEUs - Campeonatos Europeus Universitários

Cfr. – Confrontar

CNU – Campeonato Nacional Universitário

DGES – Direção Geral do Ensino Superior

Ed. – Edifício

ESAD.CR – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

ESSLei – Escola Superior de Saúde de Leiria

ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

ESTM – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

FADU – Federação Académica do Desporto Universitário

FF – Fonte de Financiamento

FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica

G-Tal – Grupo de Teatro Académico dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria

IPLeiria – Instituto Politécnico de Leiria

JC – Jornada Concentrada

LGP – Língua Gestual Portuguesa

M.A.M.A. – Magna Associação de Madeirenses e Açorianos

n.º – número

n.ºs – números

OAU – Óleos Alimentares Usados

OE – Orçamento do Estado

RG – Receitas Gerais

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

RP – Receitas Próprias

SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante

SFA – Serviços e Fundos Autónomos

TA – Torneio de Apuramento

U.A. – Unidade Alimentar

VAS – Verificação Administrativa Sistemática

vs - *versus*

I. NOTA INTRODUTÓRIA

I.1. Disposições gerais

O presente Relatório de Atividades tem como objetivo descrever o percurso efetuado pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), no ano de 2013, avaliando os resultados das ações definidas no respetivo Plano de Atividades.

O presente documento discrimina os objetivos atingidos, o grau de realização dos programas e os recursos utilizados pelos Serviços de Ação Social durante o ano de 2013, de modo a detetar a existência, ou não, de desvios entre o que foi programado e o que foi efetivamente realizado. Este Relatório constitui, por conseguinte, um importante instrumento de análise e avaliação da execução global do Plano de Atividades.

Dando cumprimento ao esquema tipo, constante no Decreto-Lei n.º 183/96¹, e, sem prejuízo da exceção prevista no n.º 2 do artigo 2.º do citado diploma, a estrutura do presente Relatório é a seguinte:

Capítulo I – Nota Introdutória

Capítulo II – Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

Capítulo III – Avaliação Final

¹ Publicado na série I-A do Diário da República, n.º 225, de 27 de setembro.

I.2. Breve caracterização

I.2.1. Apresentação dos Serviços de Ação Social

A ação social no IPLeiria desenvolve-se através dos seus Serviços de Ação Social, unidade funcional do IPLeiria, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira.

Os Serviços de Ação Social *têm por finalidade a execução da política de ação social superiormente definida, de modo a proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo*, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios sociais diretos e indiretos (n.º 1 do artigo 2.º do Regulamento dos Serviços de Ação Social² e artigo 20.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior – RJIES³).

De acordo com os n.ºs 4 e 5 do RJIES, a ação social concede apoios sociais diretos, como bolsas de estudo e auxílios de emergência, e indiretos, nomeadamente, alimentação, alojamento, serviços de saúde, atividades culturais e desportivas. No âmbito dos apoios sociais indiretos são ainda atribuídos apoios a Tunas, Grupos de Teatro, produções de espetáculos culturais, atividades de integração, atividades das Associações de Estudantes, representação de estudantes do IPLeiria e atividades de formação para a cidadania. São igualmente concedidos apoios a estudantes com necessidades educativas especiais.

De acordo com o artigo 20.º do RJIES, conjugado com o n.º 2 do artigo 2.º do Regulamento dos Serviços de Ação Social, no âmbito das suas atribuições, compete aos Serviços de Ação Social, nomeadamente:

- a) *Atribuir bolsas de estudo;*
- b) *Fazer o acompanhamento dos estudantes no sentido de identificar situações supervenientes de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar ou outras que possam influenciar o sucesso escolar e a inserção social dos estudantes e tomar a iniciativa de propor as ações que se julguem aconselháveis;*

² Aprovado pelo Despacho n.º 3 567/99, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 43, de 20 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 26 873/2005, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 248, de 28 de dezembro.

³ Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 174, de 10 de setembro.

- c) *Conceder auxílios de emergência, apoio excecional, em numerário ou em espécie, para acorrer a situações não previstas e de emergência, mas que se enquadrem nos objetivos da ação social no Ensino Superior;*
- d) *Promover a criação, manutenção e funcionamento das Residências, refeitórios, bares e snack-bares das Unidades Orgânicas do Instituto;*
- e) *Promover a prestação de serviços de saúde preventivos dentro dos recursos disponíveis dos Serviços de Ação Social;*
- f) *Promover o estabelecimento de protocolos com os serviços locais e regionais do Ministério da Saúde, a fim de facilitar o acesso dos estudantes aos mesmos;*
- g) *Promover a criação, manutenção e funcionamento de serviços de informação, de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar;*
- h) *Apoiar as atividades desportivas e culturais.*

Esta Unidade funcional do IPLeiria desenvolve a sua atividade de acordo com os princípios da política de ação social no Ensino Superior, definida pelo Decreto-Lei n.º 129/93⁴ e pelo seu Regulamento.

De acordo com o consagrado no n.º 2 do artigo 18.º da Lei n.º 37/2003⁵, *a ação social garante que nenhum estudante será excluído do subsistema do Ensino Superior por incapacidade financeira.*

O desenvolvimento que o IPLeiria tem conhecido nos últimos anos, aliado à conjuntura económico-financeira que o País tem enfrentado, tem exigido um sistemático reajuste das políticas de ação social, com o intuito de apoiar, de forma eficiente e eficaz, os estudantes que se encontram a frequentar as Escolas do IPLeiria, concedendo-lhes boas condições de estudo.

⁴ Publicado na série I-A do Diário da República, n.º 94, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 113/97, publicada na série I-A do Diário da República, n.º 214, de 16 de setembro, pela Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 174, de 10 de setembro e pela Lei n.º 204/2009, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 168, de 31 de agosto.

⁵ Publicada na série I-A do Diário da República, n.º 193, de 22 de agosto, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 49/2005, publicada na série I-A do Diário da República, n.º 166, de 30 de agosto.

O período em análise abrange dois anos letivos (2012/2013 e 2013/2014). Neste período, verificou-se uma diminuição do número de estudantes a frequentar as Escolas Superiores do IPLeiria (ESECS, ESTG, ESAD.CR, ESTM e ESSLei), como se pode aferir da análise da informação contante do Quadro 1.

No ano letivo de 2012/2013 e de 2013/2014, o número de estudantes a frequentar as Escolas Superiores do IPLeiria são os considerados nos cursos de licenciatura (1.º ciclo), mestrado (2.º ciclo), Cursos de Especialização Tecnológica (CET), Curso Preparatório para as Provas M23 e Pós-graduações.

Quadro 1 - Número de estudantes inscritos no IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014

Formação Superior	2011/2012	2012/2013	2013/2014*
Licenciatura - 1.º Ciclo	8 724	8 181	7 641
Mestrado - 2.º Ciclo	1 073	1 235	1 362
Formação pós-secundária	2011/2012	2012/2013	2013/2014*
Curso de Especialização Tecnológica (CET)	1 509	1 525	1 523
Curso preparatório para as Provas de M23	263	154	110
Formação pós-graduada	2012	2013	2014*
Pós-graduação	427	306	145
Total	11 996	11 401	10 781

Dados a 31 de dezembro.

• Dados preliminares.

Fonte: Gabinete de Planeamento do IPLeiria.

I.2.2. Estrutura Organizacional

Nos termos do artigo 78.º do RJIES, os Institutos Politécnicos são geridos pelo Conselho Geral, pelo Presidente e pelo Conselho de Gestão. Prevê-se ainda a possibilidade de existirem outros órgãos, ainda que de natureza consultiva.

Já no que respeita ao governo e gestão das unidades funcionais, dotadas de órgãos próprios e de autonomia de gestão, como é o caso dos Serviços de Ação Social, estes apresentam a estrutura dos órgãos que se encontra fixada no seu Regulamento, sendo obrigatório, contudo, a existência de um órgão uninominal, de natureza executiva, como um diretor ou presidente da unidade, de acordo com o artigo 97.º do RJIES. Este artigo prevê ainda a possibilidade de existência de um órgão colegial representativo, que respeite os requisitos elencados na alínea b) daquele artigo.

No caso dos Serviços de Ação Social, sedeados no Edifício Sede do IPLeiria, em Leiria, estes são administrados pelo Administrador para a Ação Social. Para além do Administrador, também o Conselho de Ação Social é órgão destes Serviços.

Relativamente à estrutura organizacional dos Serviços de Ação Social, esta encontra-se definida no Capítulo II do seu Regulamento, com as alterações previstas no RJIES.

Os Serviços de Ação Social estruturam-se, assim, em duas grandes divisões: (1) Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros e (2) Divisão de Serviços de Apoio ao Estudante.

A Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros *exerce as suas atribuições nos domínios da gestão administrativa e financeira, do aprovisionamento, transportes, manutenção, instalações e equipamentos e apoio geral a todos os serviços dos Serviços de Ação Social (de acordo com o artigo 14.º, n.º 1 do Regulamento).*

A Divisão de Serviços de Apoio ao Estudante engloba todos os serviços que prestam apoio direto e indireto ao estudante através de vários Setores que dele fazem parte e cujas valências se explicitam de seguida.

O Setor da Prevenção Social e Procuradoria tem como escopo fazer o acompanhamento dos estudantes que ingressam pela primeira vez no Ensino Superior, de modo a garantir a sua integração na vida académica, acolher estudantes estrangeiros e os que se encontram em mobilidade e, bem assim, atribuir benefícios sociais e outros apoios que se revelem essenciais para fazer face a necessidades específicas dos estudantes.

O Setor de Apoio Financeiro tem por finalidade conceder bolsas de estudo e subsídios extraordinários aos estudantes que não possuam, por si, ou através do seu agregado familiar, meios económicos que lhes possibilitem a realização dos seus estudos. A concessão de bolsas de estudo encontra-se regulamentada por legislação própria. Estes Serviços têm também competência para atribuir subsídios de emergência, de natureza excecional, face a situações económicas especialmente graves que ocorram durante o ano letivo e que não sejam enquadráveis no âmbito do processo normal de atribuição de bolsas de estudo. Podem ainda ser concedidos apoios a estudantes com necessidades educativas especiais.

O Setor de Alojamento tem a seu cargo os serviços e as infraestruturas que permitem o alojamento dos estudantes deslocados. Estes Serviços têm em funcionamento oito Residências de Estudantes: quatro em Leiria, duas em Caldas da Rainha e duas em Peniche, com capacidade para alojar, no total, 700 estudantes. As Residências regem-se por um Regulamento Interno⁶, do qual constam, designadamente, as condições de ingresso, bem como normas de disciplina interna e de participação dos estudantes na gestão, conservação e limpeza da própria unidade de alojamento. Nestes espaços, os Serviços de Ação Social proporcionam à Comunidade Académica *ótimas condições de estudo e bem-estar, facilitando o sucesso escolar e a vivência pessoal e académica dos residentes* (artigo 1.º do Regulamento de Funcionamento das Residências de Estudantes).

A Pousadinha José Saramago constitui um espaço alternativo às Residências de Estudantes, destinado a professores e convidados do IPLeiria. Situada junto ao Edifício Sede do Instituto, perto do centro da cidade, tem capacidade para acolher 40 pessoas.

Com vista a disponibilizar refeições a toda a Comunidade Académica, a preços favoráveis, os Serviços de Ação Social dispõem de cinco refeitórios, dois restaurantes, um *snack-bar* e nove bares, coordenados pelo Setor de Alimentação. Nas Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social há um cuidado permanente com a diversificação da alimentação, procurando assegurar o equilíbrio dietético das ementas e melhorar o grau de satisfação dos estudantes. Ao mesmo tempo, há um constante empenho no cumprimento das normas de higiene e segurança em todas as Unidades.

As atividades desportivas e culturais têm também merecido uma especial atenção por parte dos Serviços de Ação Social que procuram promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto. Os estudantes podem praticar um vasto conjunto de modalidades, tais como andebol, atletismo, *bodyboard*, escalada, futebol 11, futsal, judo, *karaté*, *karting*, *kickboxing*, orientação, *taekwondo*, *surf*, ténis, entre outras.

⁶ Regulamento de Funcionamento das Residências de Estudantes dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria, publicado em anexo ao Despacho n.º 11 640/2013, na 2.ª série do Diário da República, n.º 172, de 06 de setembro.

Ao nível das atividades culturais, são concedidos apoios diversos às Associações de Estudantes, Tunas e outros grupos de estudantes, como é o caso do G-TAL– Grupo de Teatro Académico dos Serviços de Ação Social do IPLeiria, constituído por estudantes do Instituto que, desde 2012, se encontra sob a tutela destes Serviços.

Para apoiar estas atividades, os Serviços de Ação Social dispõem de dois autocarros com capacidade para 27 passageiros cada. Uma destas viaturas foi oferecida, em 2013, pela Caixa Geral de Depósitos.

Os Serviços de Ação Social dispõem ainda de um Parque de Lazer, sito na Nazaré, resultado de um protocolo celebrado entre o IPLeiria e o Município da Nazaré, que abre ao público nos meses de julho e agosto e proporciona um espaço de convívio, lazer e descanso, propício para a realização de atividades no âmbito do intercâmbio estudantil, nacional e internacional.

Estes Serviços proporcionam ainda as melhores condições de acesso aos cuidados de saúde disponibilizando, a custos reduzidos, apoio em áreas específicas como as de diagnóstico, prevenção e acompanhamento psicopedagógico, mediante as especialidades de Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia.

Todos os serviços anteriormente referidos estão sob gestão direta dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

Encontram-se também sob a alçada dos Serviços de Ação Social espaços reservados ao serviço de informação, de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar. Este serviço permite aos estudantes adquirirem, a preços favoráveis, artigos de papelaria e material escolar e didático.

I.2.2.1. Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros

De acordo com o n.º 1 do artigo 14.º do Regulamento dos Serviços de Ação Social, a gestão administrativa e financeira, o aprovisionamento, transportes, manutenção, instalações e o apoio geral a todos os serviços desta Unidade encontra-se sob a alçada da Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros.

Compreende esta Divisão as seguintes Secções:

- Secção Administrativa;
- Secção Financeira;
- Secção de Aprovisionamento.

Secção Administrativa

Estabelece o artigo 15.º do Regulamento que compete à Secção Administrativa:

- a) *Organizar e movimentar todos os processos relativos ao recrutamento, seleção, provimento, contratação, mobilidade, exoneração, rescisão de contratos, demissão e aposentação do pessoal dos Serviços de Ação Social;*
- b) *Instruir e informar os processos relativos ao processamento oficioso da progressão, das faltas e licenças, horas extraordinárias, reversão e recuperação de vencimento de exercício, deslocações e pagamento de serviços, bem como outras operações inerentes ao pessoal;*
- c) *Recolher e verificar os elementos necessários ao registo e controlo de assiduidade do pessoal;*
- d) *Organizar e manter atualizado o cadastro do pessoal e o respetivo processo individual;*
- e) *Preparar o processamento das folhas de vencimentos, de salários, gratificações e outros abonos a pessoal;*
- f) *Prestar o apoio à realização de ações sistemáticas de formação profissional e de aperfeiçoamento do pessoal dos Serviços de Ação Social;*
- g) *Registar e tratar todos os dados estatísticos relativos ao pessoal;*
- h) *Prestar as informações necessárias a uma adequada gestão e racionalização dos recursos humanos;*
- i) *Fornecer todos os elementos que lhe forem solicitados no âmbito das respetivas competências;*
- j) *Assegurar o expediente dos Serviços de Ação Social, bem como a organização, manutenção e permanente atualização do arquivo geral;*

- k) Assegurar uma adequada circulação da correspondência e das normas de serviço;*
- l) Zelar pela segurança dos documentos em arquivo durante o período legalmente fixado;*
- m) Promover a divulgação interna das normas, regulamentos e demais diretivas superiores de carácter genérico;*
- n) Fornecer todos os elementos que lhe forem solicitados no âmbito das respetivas competências;*
- o) Assegurar a execução de reproduções de documentos necessários aos vários setores;*
- p) Assegurar a gestão dos serviços de economato administrativo, tendo em vista a racionalização das requisições, o controlo das existências e a redução dos custos;*
- q) Assegurar o fornecimento, controlo e racionalização dos impressos utilizados nos diferentes setores.*

Secção Financeira

O n.º 1 do artigo 16.º do Regulamento enumera as competências da Secção Financeira. São elas:

- a) Preparar o orçamento, bem como os respetivos suplementos;*
- b) Informar sobre o cabimento orçamental, as requisições, contratos e nomeações;*
- c) Acompanhar a execução orçamental e efetuar a escrituração dos livros, com respeito pelas normas em vigor relativas à contabilidade pública;*
- d) Promover a elaboração de balancetes mensais e trimestrais das receitas e despesas realizadas;*
- e) Elaborar e organizar a conta de gerência a enviar ao Tribunal de Contas, assim como a conta da responsabilidade do tesoureiro;*
- f) Organizar o sistema de contabilidade patrimonial, com inclusão da adequada contabilidade analítica para o controlo de gestão;*
- g) Elaborar os registos contabilísticos, com vista ao apuramento de resultados por objetivos;*
- h) Escriturar todos os livros próprios da contabilidade patrimonial;*
- i) Determinar os custos e determinar os consumos setoriais;*
- j) Elaborar balanços e contas de exploração;*
- k) Elaborar relatórios de análise de situação financeira e patrimonial;*

- l) Controlar e acompanhar o movimento da tesouraria, assim como executar as ações de controlo que superiormente lhe forem ordenadas;*
- m) Registrar e tratar os dados com interesse estatístico;*
- n) Elaborar as autorizações de pagamento, após verificação do cabimento financeiro;*
- o) Obter do conselho administrativo as respetivas autorizações para pagamento;*
- p) Enviar à tesouraria, para pagamento, as devidas autorizações de pagamento;*
- q) Receber diariamente da tesouraria as folhas de cofre e proceder à sua conferência;*
- r) Controlar e verificar o fundo de maneo da tesouraria, bem como conferir e controlar regularmente as contas de depósitos à ordem;*
- s) Processar as requisições mensais de fundos da conta das dotações consignadas aos Serviços de Ação Social no Orçamento do Estado;*
- t) Controlar as contas correntes com as diversas entidades, tais como fornecedores, serviços, de estudantes beneficiários e de outros devedores ou credores;*
- u) Elaborar e sistematizar dados e informações necessários a previsões financeiras;*
- v) Executar as ações de controlo que superiormente lhe forem cometidas;*
- w) Organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis afetos dos Serviços de Ação Social, nos termos das disposições legais aplicáveis;*
- x) Zelar pela segurança das instalações e conservação do equipamento;*
- y) Gerir o parque automóvel afeto aos Serviços de Ação Social;*
- z) Elaborar anualmente os respetivos mapas de aumentos e abatimentos.*

Adstrita à Secção Financeira funciona a **Tesouraria**, à qual compete, nos termos do n.º 2 do artigo 16.º do Regulamento:

- a) Arrecadar e escriturar todas as receitas dos Serviços de Ação Social;*
- b) Efetuar os pagamentos aprovados ou autorizados pelo conselho administrativo;*
- c) Transferir para os cofres do Estado as receitas dos Serviços de Ação Social e proceder aos depósitos e levantamentos de fundos;*
- d) Manter rigorosamente atualizada a escrita relativa às operações de tesouraria, de modo a ser possível verificar em qualquer momento a exatidão dos fundos em cofre e em depósitos;*
- e) Emitir e controlar os cheques e elaborar as respetivas listas de movimento, assim como as respetivas reconciliações bancárias;*

- f) *Comunicar aos interessados a data de pagamento e elaborar o expediente geral relacionado com o seu funcionamento normal, assim como executar ações que superiormente lhe forem concedidas;*
- g) *Elaborar a conta de sua responsabilidade;*
- h) *Remeter diariamente para o serviço competente as folhas de cofre para verificação.*

Secção de Aprovisionamento

Quanto às competências da Secção de Aprovisionamento, refere o artigo 17.º do Regulamento, que lhe incumbe:

- a) *Organizar os concursos de aquisição de bens necessários;*
- b) *Submeter a decisão superior todos os processos;*
- c) *Assegurar a aquisição dos bens necessários ao funcionamento dos vários setores;*
- d) *Manter atualizados todos os elementos estatísticos e elaborar os respetivos mapas;*
- e) *Proceder ao conveniente armazenamento dos géneros e materiais;*
- f) *Manter em armazém a existência mínima que assegure o regular funcionamento dos vários setores;*
- g) *Proceder ao registo de entrada e saída de géneros e materiais, efetuando as necessárias conferências;*
- h) *Criar e manter atualizados ficheiros de existências;*
- i) *Efetuar registos contabilísticos do movimento do armazém;*
- j) *Conferir toda a documentação e remetê-la ao setor competente;*
- k) *Elaborar, com periodicidade superiormente decidida, inventário de existências;*
- l) *Distribuir pelos vários setores os géneros e materiais requisitados;*
- m) *Verificar periodicamente o prazo de validade dos géneros alimentícios e controlar a respetiva qualidade.*

I.2.2.2. Divisão de Serviços de Apoio ao Estudante

Em conformidade com o artigo 18.º, n.º 1 do Regulamento, a Divisão de Serviços de Apoio ao Estudante integra os seguintes Setores:

- Setor da Prevenção Social e Procuradoria;
- Setor de Apoio Financeiro;
- Setor de Alojamento;
- Setor de Alimentação;
- Setor das Atividades Desportivas e Culturais;
- Setor de Saúde;
- Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e Material Escolar.

Setor da Prevenção Social e Procuradoria

Nos termos do n.º 1 do artigo 19.º do Regulamento, é da competência deste Setor:

- a) *Fazer o acompanhamento dos estudantes do 1.º ano, visando a sua integração na vida académica e estabelecer, sempre que necessário, a sua ligação com o Provedor do Calouro;*
- b) *Fazer o acompanhamento dos estudantes no sentido de identificar situações supervenientes de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar, ou outras que possam influenciar o sucesso escolar e a inserção social dos estudantes;*
- c) *Propor a atribuição de benefícios sociais aos estudantes ou quaisquer outras medidas que, não cabendo dentro das competências do Setor de Apoio Financeiro, possam contribuir para o seu sucesso escolar dos estudantes e a sua inserção social;*
- d) *Preparar o acolhimento dos estudantes estrangeiros e dos estudantes em mobilidade e fazer o seu acompanhamento regular;*
- e) *Representar os estudantes do IPLeiria em todos os atos de natureza administrativa que se relacionem com os Serviços Académicos, desde que constituam os Serviços de Ação Social como seu procurador;*
- f) *Propor a adoção de medidas de natureza preventiva no âmbito da saúde e do combate às diversas formas de dependência;*
- g) *Propor e colaborar na elaboração de estudos sobre as condições socioeconómicas dos estudantes;*

- h) Estudar e propor superiormente a adoção de novos esquemas e tipos de auxílio a conceder pelos Serviços de Ação Social;*
- i) Fazer recomendações no sentido de melhorar as condições de alojamento, alimentação e serviços de saúde dos Serviços de Ação Social;*
- j) Entregar diariamente ao serviço de tesouraria todas as receitas cobradas.*

Setor de Apoio Financeiro

Compete ao Setor de Apoio Financeiro, nos termos do n.º 2 do artigo supra referido:

- a) Organizar os processos de candidatura e propor ao conselho administrativo os benefícios sociais a conceder;*
- b) Solicitar ao Setor da Prevenção Social e Procuradoria, após despacho de concordância do Administrador dos Serviços de Ação Social, a realização dos inquéritos que se mostrem indispensáveis para a avaliação das condições socioeconómicas dos estudantes, quando necessárias para a apreciação dos pedidos de bolsas de estudo ou de quaisquer outros apoios solicitados pelos estudantes;*
- c) Enviar aos serviços competentes os elementos necessários ao pagamento dos apoios financeiros;*
- d) Organizar e enviar aos serviços competentes os elementos necessários à elaboração dos orçamentos e relatórios anuais dos Serviços de Ação Social;*
- e) Recolher e facultar ao Conselho de Ação Social os dados estatísticos específicos.*

Setor de Alojamento

Relativamente às atribuições do Setor de Alojamento, segundo o n.º 3 do artigo 19.º do Regulamento, são elas:

- a) Assegurar o normal funcionamento das Residências;*
- b) Propor superiormente o Regulamento de utilização das Residências e as regras da sua administração, bem como assegurar o cumprimento dos regulamentos;*
- c) Organizar os processos de candidatura aos alojamentos e submetê-los a decisão;*
- d) Organizar e manter atualizado em sistema de controlo da utilização das Residências e lavandarias;*
- e) Vistoriar as instalações, quando da entrada e saída dos utilizadores;*
- f) Zelar pela manutenção e conservação do equipamento e das instalações;*

- g) Proceder à elaboração dos elementos necessários à cobrança pontual das receitas dos alojamentos;*
- h) Reunir e tratar os elementos necessários à elaboração do orçamento e do relatório anual;*
- i) Executar as tarefas de lavagem e tratamento das roupas das Residências;*
- j) Proceder à manutenção e desinfeção das máquinas da lavandaria;*
- k) Controlar o serviço de self-service da lavandaria;*
- l) Enviar diariamente ao serviço de tesouraria as receitas cobradas;*
- m) Recolher e facultar os dados estatísticos específicos aos serviços competentes.*

Setor de Alimentação

No que concerne ao Setor de Alimentação, é da sua competência, conforme o n.º 4 do artigo 19.º do Regulamento:

- a) Providenciar pela abertura e assegurar o normal funcionamento dos refeitórios, bares e snacks;*
- b) Propor superiormente as normas a que deve obedecer a utilização e funcionamento daquelas unidades e respetivas estruturas de apoio;*
- c) Zelar pela manutenção, conservação e higiene do equipamento das instalações;*
- d) Manter atualizado um sistema de utilização e de consumos;*
- e) Entregar na área competente as receitas cobradas, bem como toda a documentação de suporte;*
- f) Reunir os elementos necessários à elaboração do orçamento e do relatório anual;*
- g) Recolher e facultar os dados estatísticos específicos aos serviços competentes.*

Setor das Atividades Desportivas e Culturais

Segundo o n.º 5 do acima mencionado artigo, ao Setor das Atividades Desportivas e Culturais incumbe:

- a) Promover as atividades desportivas e culturais junto dos estudantes do Instituto;*
- b) Desenvolver a sua atividade em cooperação com as Associações de Estudantes das Escolas do IPLeiria;*
- c) Propor ao conselho administrativo a atribuição de subsídios às Associações e organizações de estudantes;*
- d) Organização de atividades desportivas e culturais;*

- e) *Articular com as escolas o desenvolvimento das atividades desportivas e culturais para que estas não ponham em causa o sucesso escolar dos estudantes;*
- f) *Propor o afastamento das atividades desportivas de competição dos alunos que não obtenham aproveitamento escolar;*
- g) *Elaborar semestralmente um relatório de atividade, do qual conste, além da atividade desenvolvida, o rendimento escolar dos estudantes envolvidos em atividades desportivas de competição.*

Setor de Saúde

As competências atribuídas ao Setor de Saúde, ao abrigo do n.º 6 do artigo 19.º do Regulamento, são:

- a) *Proporcionar o acesso dos estudantes a serviços de saúde;*
- b) *Propor formas de cooperação com o Serviço Nacional de Saúde que facilitem as condições de utilização dos mesmos;*
- c) *Estabelecer protocolos no âmbito das diversas especialidades médicas de modo a proporcionar aos estudantes o acesso à medicina privada em condições vantajosas do ponto de vista económico e do atendimento;*
- d) *Colaborar em campanhas que visem a profilaxia de doenças e a divulgação de atividades no âmbito da saúde;*
- e) *Divulgar medidas hígio-sanitárias;*
- f) *Enviar aos serviços competentes elementos necessários à elaboração de relatórios anuais;*
- g) *Recolher e facultar os dados estatísticos específicos aos serviços competentes.*

Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e Material Escolar

Nos termos no artigo 19.º, n.º 7 do Regulamento dos Serviços de Ação Social, compete a este Setor:

- a) *Promover a venda de edições científicas, técnicas, culturais e textos didáticos, nacionais e estrangeiros, bem como os do próprio estabelecimento de ensino ou os publicados pelos serviços do Ministério de Educação;*
- b) *Promover a venda de cadernos, impressos ou outro material normalizado, com desenho, timbre ou riscado em uso no IPLeiria;*

- c) Promover a venda de artigos correntes de papelaria ou outros que visem apoiar as atividades escolares;*
- d) Manter em dia os ficheiros adequados, propondo e programando as respetivas aquisições, em colaboração com os serviços de aprovisionamento;*
- e) Zelar pela conservação do equipamento, das instalações e dos stocks que lhe forem afetados, respeitando as normas emanadas do conselho administrativo;*
- f) Enviar aos serviços competentes os elementos necessários à elaboração dos orçamentos e relatórios anuais dos Serviços de Ação Social;*
- g) Manter permanentemente atualizado um sistema de controlo de atualização e consumos;*
- h) Recolher e facultar os dados estatísticos específicos aos serviços competentes;*
- i) Enviar diariamente todas as receitas cobradas ao serviço de tesouraria;*
- j) Propor superiormente os preços de venda dos produtos e serviços;*
- k) Facultar o acesso dos estudantes à informação bibliográfica;*
- l) Assegurar o funcionamento de um serviço de encomendas;*
- m) Organizar e executar serviços de reprografia;*
- n) Organizar e executar serviços de informação.*

I.2.3. Legislação e Regulamentação Interna

Ao nível de regulamentação interna, será de considerar a legislação e regulamentação dos Serviços de Ação Social e do IPLeiria à data de 31 de dezembro de 2013, que se elenca de seguida.

Relativamente à legislação e regulamentação aplicável às restantes Unidades Orgânicas e Funcionais do IPLeiria, esta encontra-se listada no Anexo I ao presente Relatório de Atividades.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

- **Código de Boas Práticas do Setor de Alimentação dos Serviços de Ação Social do IPLeiria** – aprovado em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 21 de fevereiro de 2008.

- **Manual de Procedimento e Controlo Interno dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria** – aprovado a 30 de dezembro de 2008.
- **Normas de Funcionamento d’A Companhia dos Livros dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria** – aprovadas em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 23 de março de 2012.
- **Normas de Funcionamento Interno da Piscina do Parque de Lazer da Pedralva** – Despacho n.º 41/2004, de 02 de agosto.
- **Normas de Funcionamento Interno do Parque de Lazer da Pedralva** – Despacho n.º 40/2004, de 02 de agosto.
- **Normas para a Atribuição do Fundo de Apoio Social ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria (FASE®)** – Despacho n.º 7 569/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 106, de 31 de maio.
- **Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior** – Despacho n.º 8 442-A/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 120, de 22 de junho.
- **Regulamento de Funcionamento das Residências de Estudantes** – aprovado em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 26 de junho de 1997, com as alterações aprovadas em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 21 de fevereiro de 2008 e alterado pelo Despacho n.º 11 640/2013, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 172, de 06 de setembro.
- **Regulamento de Utilização dos Serviços Médicos do Instituto Politécnico de Leiria** – aprovado em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 19 de dezembro de 2005, com as alterações aprovadas em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 29 de novembro de 2007 e 23 de março de 2012.
- **Regulamento Orgânico dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria** – Despacho n.º 3 567/99, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 43, de 20 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 26 873/2005, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 248, de 28 de dezembro, que se mantém em vigor até à aprovação do novo Regulamento, elaborado nos termos dos Estatutos constantes do Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho, e da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, em tudo o que não contrarie as referidas disposições legais.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

- **Deliberação relativa à Implementação do Processo de Bolonha** – aprovada por unanimidade em reunião do Conselho Geral, de 23 de fevereiro de 2006.
- **Estatutos do IPLeiria** – homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho, retificado pela Retificação n.º 1 826/2008, publicada na 2.ª série do Diário da República, n.º 156, de 13 de agosto.
- **Política Institucional de *Open Access* – Regras de Funcionamento** – Despacho n.º 26/2011, de 21 de fevereiro.
- **Princípios reguladores do processo de concessão de equivalência** – Regulamento n.º 47/2003, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 229, de 3 de outubro.
- **Regras de afiliação do IPLeiria** – Despacho n.º 134/2010, de 30 de agosto.
- **Regulamento da Propriedade Intelectual do Instituto Politécnico de Leiria** – Despacho n.º 16088/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 244, de 18 de dezembro.
- **Regulamento das provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPLeiria dos maiores de 23 Anos** – Regulamento n.º 22/2006, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 73, de 15 de abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 10 434/2006, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 90, de 10 de maio, pela Deliberação n.º 170/2007, publicada na 2.ª série do Diário da República, n.º 25, de 5 de fevereiro, pela Deliberação n.º 1 518/2007, publicada na 2.ª série do Diário da República, n.º 72, de 11 de abril, pelo Despacho n.º 10 106/2009, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 73, de 15 de abril, pelo Despacho n.º 2 999/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 31, de 15 de fevereiro e republicado pelo Despacho n.º 4 072/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 45, de 5 de março.
- **Regulamento de aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos cursos do IPLeiria** – Regulamento n.º 16/2006, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 58, de 22 de março.
- **Regulamento de Bolsas de Investigação Científica do IPLeiria** – Regulamento n.º 39/2005, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 97, de 19 de maio, alterado pelo Despacho n.º 3 163/2009, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 16, de 23 de janeiro, pelo Despacho n.º 238/2011, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 3, de 5 de janeiro e pelo Despacho n.º 13 700/2011, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 196, de 12 de outubro.

- **Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do registo) e das cartas de curso no IPLeiria** – Regulamento n.º 275/2009, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 127, de 3 de julho.
- **Tabela de emolumentos a praticar no IPLeiria e nas Escolas integradas** – Aviso n.º 10 330/2003, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 229, de 3 do outubro, com as alterações introduzidas pelo Aviso (extrato) n.º 13 598/2006, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 244, de 21 de dezembro, pelo Aviso n.º 13 765/2007, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 146, de 31 de julho, pelo Aviso n.º 21 240/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 150, de 5 de agosto, pelo n.º 3 do artigo 3.º do Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 182, de 19 de setembro e pelo Aviso (extrato) n.º 19 566/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 193, de 4 de outubro.
- **Tabela de taxas e emolumentos das provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPLeiria dos maiores de 23 Anos** – Aviso n.º 2 264/2007, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 28, de 8 de fevereiro.

I.3. Processo de elaboração do Relatório e respetiva divulgação

O presente documento de gestão foi elaborado pelo Secretariado da Administração, sob coordenação do Administrador dos Serviços de Ação Social, Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo.

Concluída a sua elaboração e aprovação, o presente Relatório de Atividades será *divulgado por todos os trabalhadores do serviço ou organismo (cfr. artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro)* e publicitado no sítio da internet do IPLeiria.

I.4. Objetivos Estratégicos e Operacionais

I.4.1. Objetivos Estratégicos

Os Serviços de Ação Social do IPLeiria seguiram, em 2013, os seguintes objetivos estratégicos:

1. Reforçar a qualidade dos serviços prestados, que promova o bem-estar, sucesso escolar e a formação integral dos estudantes;
2. Simplificar e normalizar procedimentos, visando uma gestão pela qualidade;
3. Fomentar a convivência entre a Comunidade Académica do IPLeiria;
4. Promover a imagem dos Serviços de Ação Social contribuindo para aumentar a capacidade da Instituição para captar estudantes.

I.4.2. Objetivos Operacionais

A concretização dos objetivos estratégicos referidos no ponto anterior foi possível graças a um conjunto de objetivos operacionais e respetivos indicadores de desempenho que foram definidos.

Melhorar o sistema de controlo interno foi um destes objetivos, concretizado através da revisão dos documentos de gestão: MaPCI – Manual de Procedimentos e Controlo Interno dos Serviços de Ação Social, Código de Boas Práticas do Setor de Alimentação dos Serviços de Ação Social e Regulamento de Funcionamento das Residências de Estudantes.

Com vista a aperfeiçoar o sistema de contabilidade por centro de custos promoveu-se a utilização de recursos inovadores de apoio à Gestão e de modo a estimular a convivência entre a Comunidade Académica do IPLeiria incentivou-se a participação de estudantes de todas as Escolas do IPLeiria em atividades culturais ou desportivas conjuntas. Destas atividades destacam-se o I Torneio Feminino Interescolas e a Sessão de Prémios Desporto SAS-IPLeiria 2013. De igual modo, incentivou-se a Comunidade Académica a participar em atividade que permitisse apoiar causa social, nomeadamente, na II Caminhada Solidária SAS-IPLeiria.

A par destes objetivos, o processo de candidatura a benefícios sociais mereceu igual atenção. Pretendeu-se agilizar este processo de modo a aumentar o número de candidaturas analisadas, assim, como o número de entrevistas efetuadas a estudantes.

A adoção de hábitos saudáveis por parte da Comunidade Académica tem merecido cada vez mais especial atenção e, como tal, ao longo de 2013, promoveu-se uma alimentação saudável no seio da Comunidade Académica.

Acresce ainda referir que, a formação profissional, *on job*, ministrada aos colaboradores do Setor de Alimentação, foi outro dos objetivos definidos que permitiu reforçar as competências dos Recursos Humanos afetos a este Setor.

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

II.1. Atividades Desenvolvidas

II.1.1. Setor da Prevenção Social e Procuradoria

Os Serviços de Ação Social têm como missão promover a igualdade de oportunidades, procurando assegurar que nenhum estudante abandone o curso que frequenta por carência económica ou por desconhecer que pode ter acesso aos apoios, diretos e indiretos, previstos na legislação em vigor.

Neste sentido, os Serviços de Ação Social promovem e conduzem todo o processo tendente ao apoio financeiro a todos os estudantes que manifestem dificuldades económicas, dando cumprimento ao disposto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Público, bem como apoiam e acompanham estudantes com deficiência física ou sensorial, contribuindo para a sua inclusão e sucesso escolar.

Os Serviços de Ação Social estão localizados estrategicamente em cada *campus* do IPLeiria para que a Comunidade Académica possa usufruir de um atendimento personalizado, promovendo o acesso dos estudantes aos serviços de alimentação, saúde e alojamento, assim como a prática de atividades desportivas e culturais.

No decorrer de 2013, foram identificados e acompanhados por estes Serviços casos de risco que, de alguma forma, pudessem conduzir ao insucesso ou ao abandono escolar.

Foram entrevistados 45 estudantes, na sua maioria bolseiros, com o objetivo de identificar os fatores que influenciaram o desempenho escolar no primeiro semestre do ano letivo de 2012/2013. Este acompanhamento permitiu propor medidas adequadas a cada caso, e alertar os estudantes para a importância de obterem sucesso escolar no 2.º semestre para, entre outros apoios sociais, beneficiarem de bolsa de estudo no ano letivo seguinte.

Sempre que necessário, foi promovida a articulação com os Serviços Médicos dos Serviços de Ação Social, Serviços de Apoio ao Estudante do IPLeiria, Segurança Social e com as próprias famílias dos estudantes.

Entre os fatores referidos pelos estudantes, que contribuíram para o insucesso escolar, destacamos os seguintes:

- O curso não foi a primeira opção;
- Desinteresse, falta de vocação (desiludido com o plano curricular/conteúdos programáticos do curso);
- Falta de hábitos de estudo;
- Dificuldade na integração;
- Dificuldade na gestão do tempo;
- Dificuldade em adaptar os métodos de estudo ao novo grau de ensino (cursos profissionais de equivalência ao 12.º ano);
- Falta de conhecimentos base, que deveriam ter sido adquiridos no ensino secundário;
- Problemas familiares;
- Problemas de saúde (físico e psicológico, com e sem acompanhamento clínico);
- Sobreposição de horários;
- Dificuldade na conciliação entre a vida profissional e a frequência académica;
- Dificuldade na aprendizagem, motivada pela longa interrupção escolar;
- Pressão para obter aproveitamento escolar.

Os Serviços de Ação Social deram continuidade à adoção de ações inovadoras que permitissem dar resposta às necessidades dos estudantes, tendo em conta a conjuntura económica e social que o País atravessa e que afeta tanto os estudantes, como os seus agregados familiares. Referimos, a título de exemplo, o apoio a estudantes, que colaboraram, ao abrigo do FASE® - Fundo de Apoio Social aos Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.

Este Fundo foi criado em 2012 para acorrer a situações em que os convencionais apoios sociais não conseguem dar resposta. Este mecanismo procura apoiar financeiramente os estudantes que comprovadamente se encontram em dificuldades financeiras para fazer face aos custos com a sua educação e a sua subsistência e contribuir para o seu desenvolvimento integral. Esta modalidade de apoio social orientada para os estudantes visa, acima de tudo:

- a) Combater o abandono escolar;
- b) Promover o sucesso escolar;
- c) Contribuir para o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes;

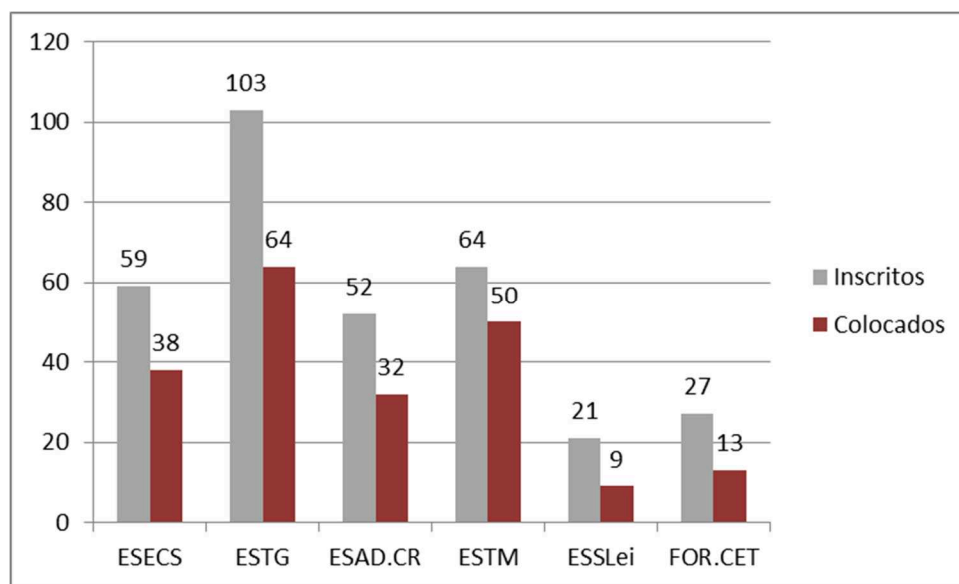
- d) Facilitar a integração de estudantes no mercado de trabalho;
- e) Promover a integração social e académica dos estudantes;
- f) Reforçar a ligação do IPL com os seus estudantes;
- g) Apoiar os estudantes que apresentam carências económicas e que estão empenhados em concluir o curso, conforme disposto pelo preâmbulo das respetivas Normas⁷.

O FASE[®] é financiado por 1% da receita arrecadada das propinas pagas pelos estudantes do 1.º e 2.º ciclos e dos Cursos de Especialização Tecnológica – CET, enquadrando-se no âmbito das competências previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril.

Ao abrigo deste programa, os estudantes colaboraram nas diversas Unidades e Serviços do IPLeiria, na área administrativa, alimentar ou alojamento e receberam o apoio mais adequado às suas necessidades: em numerário e/ou espécie (alojamento, senhas de refeição ou transporte).

Em 2013, foram apoiados, através deste programa, 206 estudantes de todas as Escolas do IPLeiria, distribuídos de acordo com o que ilustra o gráfico seguinte.

Gráfico 1 - Proveniência, por Escola, dos estudantes colocados e inscritos, em 2013, no IPLeiria, no âmbito do FASE[®]



Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

⁷ Despacho n.º 7 569/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 106, de 31 de maio.

Quadro 2 – Colaboradores e colaborações por Setor/Serviço

Designação	N.º de colaboradores
<i>Campus 1 – Cantina 1</i>	16
<i>Campus 2 – Cantina 2</i>	29
<i>Campus 2 – Cantina 3</i>	10
<i>Campus 2 – Bar 2</i>	10
<i>Campus 2 - Bar, sito na ESSLei</i>	6
<i>Campus 3 – Cantina 4</i>	10
<i>Campus 4 – Cantina 5</i>	10
<i>Campus 5 – Bar</i>	1
<i>Serviços Centrais - Bar</i>	1
Sub-total	93
Residências Leiria	15
Hotel_Escola	13
Residência de Estudantes de Peniche	13
Residência Rafael Bordalo Pinheiro	8
Residência Mestre António Duarte	11
Sub-total	60
Akadémicos	1
Bibliotecas	2
Centro de Recursos Multimédia	2
Divisão de Expediente, Arquivo e Reprografia	2
Serviços Administrativos FOR.CET	3
Gabinete de Apoio à Conclusão de Cursos	1
Gabinete de Apoio a Estágios	1
Serviços de Ação Social - ESAD.CR	1
Serviços de Ação Social (apoios pontuais na ESECS, ESTG e FOR.CET)	1
Gabinete de Comunicação e Organização de Eventos	1
Gabinete de Projetos de Investigação	6
Gabinete de Imagem e Comunicação	2
Gabinete Internacional e Eventos	1
Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional	1
IPL 60+	5
Laboratórios Pedagógicos (ESSLei)	3
Laboratórios Pedagógicos (ESTM)	4
Oficina Digital	1
Oficina Gravura	1
Parque de Lazer	2
Receção ESTM	3
Rede <i>Alumni</i> IPLLeiria	2
Serviços de Ação Social - Setor de Apoio ao Estudante	3
Serviços de Ação Social - Secretariado da Administração	3
Serviços de Ação Social - Setor Financeiro	1
Sub-total	53
Setor de Alimentação	93
Setor de Alojamento	60
Outros Setores	53
Total	206

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Foram atribuídos apoios (em numerário ou em espécie) no montante total de 175 039,50€, como se pode aferir da análise do Quadro 2.

Quadro 3 - Encargos ao abrigo do FASE[®], em 2013

Serviços	Despesa efetiva de 2013
Setor de Alimentação	83 379,00 €
Setor de Alojamento	49 710,09 €
Outros Setores	40 210,50 €
Total	173 299,59 €
Deduções (Propinas / Alojamento / Setor de Alimentação)	1 739,91 €
Total Geral	175 039,50 €

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

O IPLeiria procedeu à transferência de 65 795,98€, tendo o restante encargo (109 243,52€) sido suportado diretamente pelos Serviços de Ação Social.

Em setembro de 2013, foi proferido despacho de concessão do registo da marca nacional deste programa: FASE[®] - Fundo de Apoio Social aos Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.

II.1.2. Setor de Apoio Financeiro

Fixa o n.º 1 do artigo 22.º da Lei n.º 37/2003⁸ que, no âmbito dos apoios sociais diretos, o Estado concede, a fundo perdido, *bolsas de estudo aos estudantes economicamente carenciados que demonstrem mérito, dedicação e aproveitamento escolar, visando assim contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propinas.*

É da responsabilidade do Setor de Apoio Financeiro dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria promover a análise das candidaturas a bolsa de estudo e a alojamento, submetidas pelos estudantes do IPLeiria, dando cumprimento à legislação em vigor.

Sistematicamente, este Setor promove a melhoria contínua dos serviços prestados, para garantir um melhor atendimento aos estudantes, clarificando e simplificando a informação divulgada sobre os apoios sociais diretos.

Em 2013, investiu-se numa ampla divulgação de informação sobre as candidaturas a bolsa de estudo e alojamento, nomeadamente no que respeita a prazos e ao modo de preparar e submeter a candidatura com o objetivo de se garantir que nenhum estudante deixasse de beneficiar dos apoios sociais existentes por desconhecimento dos procedimentos a adotar. Nesta medida, foram fixados diversos avisos e cartazes, procedeu-se ao envio de *e-mails* e *SMS* à Comunidade Académica e a publicação de informação na página da internet do IPLeiria.

Reforçou-se o número de funcionários para fazer atendimento ao público, alargou-se o horário de atendimento e promoveram-se ações de esclarecimento sobre o preenchimento dos formulários *online* nas Residências de Estudantes e Escolas para que a candidatura fosse instruída de forma completa e correta.

Realizaram-se, igualmente, apresentações para os estudantes que ingressaram nas Escolas do IPLeiria pela primeira vez, numa ação conjunta com outros Serviços do IPLeiria.

⁸ Publicado na série I-A do Diário da República, n.º 193, de 22 de agosto.

A otimização da aplicação informática disponibilizada pela DGES para candidaturas a bolsa de estudo (BEON) e análise das candidaturas (SICABE4) e o trabalho desenvolvido pela equipa do Setor de Apoio Financeiro foram dois fatores decisivos para a redução do tempo médio de resposta que, no ano letivo de 2012/2013, se fixou em 41 dias.

Estas medidas permitiram que se iniciasse a análise dos requerimentos em julho e a divulgação dos primeiros resultados em setembro de 2013.

Quadro 4 - Candidaturas a bolsa de estudo, para o ano letivo de 2013/2014, a 31 de dezembro de 2013

Data	Número requerimentos submetidos	Número requerimentos indeferidos	Número requerimentos deferidos	Tempo médio entre a submissão e a decisão (dias)	Bolsa média anual sem complementos	Bolsa média anual com complementos	Despesa total a realizar até ao final do ano letivo com as bolsas já atribuídas	Despesa já paga
27/12/2013	3 415	821	1 955	37	2 034,92 €	2 190,04 €	4 281 523,32 €	1 515 182,26 €
20/12/2013	3 410	780	1 892	37	2 027,05 €	2 185,92 €	4 135 769,39 €	1 302 018,34 €
13/12/2013	3 403	742	1 806	36	2 012,42 €	2 171,84 €	3 922 336,11 €	751 943,56 €
06/12/2013	3 399	697	1 670	34	1 986,46 €	2 152,75 €	3 595 098,07 €	751 943,56 €
29/11/2013	3 391	657	1 554	33	1 982,40 €	2 154,59 €	3 348 232,68 €	751 943,56 €
22/11/2013	3 376	587	1 365	31	1 990,99 €	2 160,89 €	2 949 614,21 €	609 845,44 €
15/11/2013	3 366	531	1 218	30	1 969,07 €	2 138,45 €	2 604 636,70 €	609 845,44 €
08/11/2013	3 347	487	1 102	29	1 960,56 €	2 131,60 €	2 349 022,18 €	609 845,44 €
01/11/2013	3 332	447	916	28	1 944,90 €	2 120,36 €	1 942 249,04 €	286 268,38 €
25/10/2013	3 300	382	679	27	1 950,91 €	2 120,75 €	1 439 992,42 €	241 556,51 €
18/10/2013	3 259	320	535	26	1 959,30 €	2 138,38 €	1 144 031,66 €	153 897,44 €
11/10/2013	3 232	243	380	26	1 866,01 €	2 037,63 €	774 301,04 €	120 346,40 €

* Número médio de dias úteis entre: a) a mais recente das seguintes datas: data de submissão, data de conclusão dos atos académicos, data de inscrição, e b) a data de decisão final. Este número inclui 10 (dez) dias úteis correspondentes à audição do estudante sobre o projeto de decisão (artigo 100.º do Código do Procedimento Administrativo).

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Ao longo do ano de 2013, procedeu-se à averiguação das declarações prestadas pelos estudantes no formulário de candidatura a bolsa de estudo, mediante a articulação com outras instituições, realizando-se entrevistas e visitas domiciliárias. Verificaram-se também os requerimentos processados de forma automática, ao abrigo da legislação em vigor.

No seguimento do disposto no Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo, a estudantes do Ensino Superior e das recomendações da Equipa VAS da DGES, promoveram-se auditorias internas nos meses de abril, maio e junho.

A distribuição aleatória dos requerimentos pelos técnicos, por ordem de entrada, permite que haja rotatividade na análise dos mesmos. Esta metodologia visa a uniformização de procedimentos na apreciação dos requerimentos e na correção de não conformidades praticadas.

Ao longo do ano, realizaram-se reuniões com os técnicos envolvidos no processo de atribuição de bolsas de estudo para discussão de casos, clarificação de dúvidas, atualização de conhecimentos, bem como para definição de metodologias e estratégias, visando o cumprimento de objetivos e a promoção da melhoria contínua dos serviços.

A pedido de estudantes, foram também reanalisados processos de candidatura com base em novos elementos de avaliação, devido a alteração da situação económica do próprio ou do seu agregado familiar.

Em situações especiais, concederam-se auxílios de emergência a estudantes com grave carência económica, reforçando o apoio financeiro inicialmente atribuído.

II.1.2.1. Pagamento de bolsas de estudo

No ano letivo de 2013/2014, manteve-se o calendário de pagamento das bolsas de estudo de setembro a junho para os estudantes do Ensino Superior, com exceção do pagamento aos estudantes do curso de Enfermagem 2.º semestre, que teve lugar, respetivamente, nos períodos de março a julho e de outubro a fevereiro, e estudantes dos Cursos de Especialização Tecnológica, edição 2012/2014, cujo pagamento se prolonga por 18 meses, situação que é evidenciada no Quadro 4.

Quadro 5 - Encargos com bolsas de estudo, em 2013

Meses	Total
Janeiro – dezembro 2013 (ano letivo de 2012/2013)	3 743 411,84 €
Setembro – dezembro 2013 (ano letivo de 2013/2014)	1 514 782,26 €
Total	5 258 194,10 €

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

O calendário para pagamento da bolsa de estudo é fixado pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES). Sempre que é efetuada a transferência do valor da bolsa, a DGES dá conhecimento aos Serviços de Ação Social e ao estudante bolseiro.

No ano em análise, os pagamentos das bolsas foram efetuados com regularidade, em regra de um pagamento mensal, com exceção dos primeiros meses do ano letivo em que, no mesmo mês, ocorreram vários pagamentos que possibilitaram que os estudantes usufríssem, em tempo útil, do apoio financeiro devido.

Conforme se pode aferir da análise do Quadro 4, de janeiro a dezembro de 2013, o total do encargo com o pagamento das bolsas de estudo, fixou-se em 5 258 194,10€.

Note-se que o pagamento a estudantes dos Cursos de Especialização Tecnológica, curso 9501 - Enfermagem (entrada no 2.º Semestre) e cursos de Mestrados se prolonga para o ano civil seguinte, pelo que o encargo com o pagamento das bolsas em 2013 não reflete o encargo efetivo com o pagamento das bolsas de estudo nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014.

II.1.2.2. Caracterização dos candidatos a bolsas de estudo

No ano letivo de 2013/2014, registou-se uma diminuição do número de candidatos a bolsa de estudo, quando comparado com igual período do ano letivo de 2012/2013, cifrando-se, respetivamente, nos 3 651 e nos 3 484, verificando-se, por conseguinte, uma diminuição de 167 candidaturas. Contudo, trata-se de um número estimado, considerando que os estudantes podem submeter a candidatura até 31 de maio.

O quadro que se segue permite efetuar a análise comparativa entre o processo de atribuição de bolsas de estudo no ano letivo de 2012/2013 e no ano letivo de 2013/2014, com a ressalva de que os números apresentados respeitantes ao ano letivo de 2013/2014, como já referido anteriormente, não são os definitivos.

No ano letivo de 2013/2014, a percentagem de estudantes bolseiros *versus* candidatos elevou-se comparativamente com o ano letivo anterior, passando de 65,57% para 71,21%. Além disso, estima-se que 23,9% do número total de estudantes de cursos conducentes a Licenciatura, Mestrados e a Diplomas de Estudo de Especialização Tecnológica recebam apoio financeiro para frequentarem o curso em que se encontram matriculados.

Quadro 6 - Dados referentes a bolsas de estudo

Escola	Ano letivo de 2012/2013			Ano letivo de 2013/2014		
	N.º de candidatos	Estudantes bolseiros	Estudantes não bolseiros	N.º de candidatos	Estudantes bolseiros	Estudantes não bolseiros
ESECS	785	557	228	692	525	167
ESTG	1 070	594	476	959	581	378
ESAD.CR	527	364	163	530	402	128
ESTM	468	294	174	461	344	117
ESSLei	548	405	143	531	431	100
FOR.CET	253	167	86	311	198	113
Total	3 651	2 381	1 270	3 484	2 481	1 003

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Quadro 7 - Valores de bolsas de estudo, nos anos letivos de 2012/2013 e de 2013/2014

Bolsas de estudo	Ano letivo de 2012/2013	Ano letivo de 2013/2014
Número de estudantes candidatos	3 651	3 484
Número de estudantes bolseiros	2 381	2 481
Bolsa média anual sem complemento de alojamento	2 085,59 €	2 077,23 €
Bolsa média anual com complemento de alojamento	2 241,17 €	2 234,66 €
Número de estudantes inscritos no IPLeiria	10 941	10 390
Candidatos / População	33,37%	33,5%
Bolseiros / Candidatos	65,22%	71,2%
Bolseiros / População	21,76%	23,9%

* Inclui estudantes inscritos em CET, cursos de Licenciaturas e de Mestrados.

** Informação provisória.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

II.1.3. Setor de Alojamento

Determina o n.º 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 129/93⁹, que *os Serviços de Ação Social devem promover o acesso dos alunos a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, designadamente através da criação de Residências de Estudantes.*

No ano letivo de 2013/2014 entrou em vigor o Regulamento de Funcionamento da Residência de Estudantes, publicado em anexo ao Despacho n.º 11 640/2013, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 172, de 6 setembro, que veio substituir o Regulamento de Funcionamento das Residências de Estudantes, em vigor desde 2008.

Apesar destes Serviços darem prioridade ao alojamento de estudantes bolseiros, podem ser também admitidos, caso haja vagas, estudantes não bolseiros, estudantes em mobilidade e ainda pessoal docente e não docente.

Em 2013, os Serviços de Ação Social mantiveram em funcionamento oito Residências de Estudantes – quatro em Leiria (três femininas e uma masculina), duas em Caldas da Rainha (uma feminina e uma masculina) e duas em Peniche (para ambos os sexos) – e a Pousadinha José Saramago, em Leiria.

No total, os Serviços de Ação Social têm capacidade para alojar 740 pessoas em quartos duplos e individuais.

As Residências de Estudantes oferecem condições para acolher estudantes com necessidades educativas especiais.

A localização das Residências de Estudantes é privilegiada, situando-se nas imediações das Escolas ou em zonas servidas por transportes públicos.

⁹ Publicado na série I-A do Diário da República, n.º 94, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 113/97, publicada na série I-A do Diário da República, n.º 214, de 16 de setembro, pela Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 174, de 10 de setembro e pela Lei n.º 204/2009, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 168, de 31 de agosto.

Quadro 8 - Datas de entrada em funcionamento das Residências de Estudantes e Pousadina José Saramago

Residência de Estudantes	Localidade	Data de entrada em funcionamento
Afonso Lopes Vieira	Leiria	01 de novembro 1996
Eça de Queirós	Leiria	01 de setembro 1997
Francisco Rodrigues Lobo	Leiria	01 de setembro 1998
José Saramago	Leiria	01 de outubro 2001
Pousadina José Saramago	Leiria	01 de outubro 2001
Mestre António Duarte	Caldas da Rainha	18 de novembro 1996
Rafael Bordalo Pinheiro	Caldas da Rainha	01 de fevereiro 2005
Residência de Estudantes de Peniche	Peniche	01 de setembro 2005
Hotel_Escola	Peniche	14 de outubro de 2010

Fonte: Setor de Alojamento.

Nas Residências, os quartos estão equipados com uma ou duas camas individuais e dispõem de aquecimento central. Os Serviços de Ação Social disponibilizam roupa de cama e atoalhados, garantindo, a título gratuito, o tratamento dessa roupa. Existem, ainda, condições para os residentes tratarem da sua roupa pessoal, através do serviço de *self-service* (lavagem e secagem).

As Residências de Estudantes oferecem espaços alternativos para estudo e convívio, assim como o acesso gratuito à Internet, em todos os seus espaços. Dispõem igualmente de espaço de leitura designado “A Companhia dos Livros”.

Considerando a conjuntura económica e financeira que o País atravessa, o valor das mensalidades fixadas não tem sofrido alterações significativas nos últimos anos. No ano letivo de 2013/2014 a tabela de preços a aplicar nas Residências de Estudantes não sofreu alteração.

Quadro 9 - Mensalidades aplicadas nas Residências de Estudantes, nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014

Tipo de quarto	Estudante		Docentes, outros
	Bolseiro	Não Bolseiro	
Duplo	73,36 €	107,00 €	107,00 €
Individual com wc	141,00 €		171,00 €
Individual sem wc	107,00 €		141,00 €

Fonte: Setor de Alojamento.

Quadro 10 - Preços aplicados nas Residências de Estudantes, no ano letivo de 2012/2013 e 2013/2014 Alojamento casual (preço/noite)

Tipo de quarto	Estudantes admitidos na Residência		Estudantes não residentes		Docentes/outros	
	Bolseiro	Não Bolseiro	Bolseiro	Não Bolseiro	Residentes	Não residentes
Duplo	3,00 €	4,00 €	5,00 €	7,00 €	4,00 €	7,00 €
Individual com wc	5,00 €		15,00 €		6,00 €	22,00 €
Individual sem wc	4,00 €		9,00 €		5,00 €	9,00 €

Fonte: Setor de Alojamento.

Quadro 11 - Tipologia do quarto e capacidade

Localidade	Residências	Tipo de Quarto - Capacidade						Total
		Casal	Duplos sem wc	Duplos com wc	Individuais sem wc	Individuais com wc	Para deficientes	
Leiria	Afonso Lopes Vieira	0	96	0	0	3	0	99
	Francisco Rodrigues Lobo	0	106	0	2	7	2	117
	Eça de Queirós	0	92	0	9	7	1	109
	José Saramago	0	58	0	2	0	0	60
	Pousadinha José Saramago	20	0	20	0	0	0	40
Sub-Total		20	352	20	13	17	3	425
Caldas da Rainha	Mestre António Duarte	8	96	0	0	2	1	107
	Rafael Bordalo Pinheiro	0	0	110	0	0	5	115
Sub-Total		8	96	110	0	2	6	222
Peniche	Residência de Estudantes de Peniche	4	0	38	0	1	2	45
	Hotel_Escola	0	0	46	0	0	2	48
Sub-Total		4	0	84	0	1	4	93
Total		32	448	214	13	20	13	740

Fonte: Setor de Alojamento.

A Pousadinha José Saramago, situada junto ao Edifício Sede do IPLeiria, proporciona um espaço alternativo às Residências de Estudantes, dispondo de 20 quartos (equipados com camas individuais e de casal) com capacidade para acolher 40 pessoas. Todos os quartos têm casa de banho privativa, televisão e aquecimento central. Neste espaço, que se destina preferencialmente a professores e convidados do IPLeiria, os utilizadores podem ainda usufruir de uma sala de convívio e uma sala para o serviço de pequeno-almoço.

Em 2013, reforçou-se a divulgação das unidades de alojamento para que todos os estudantes deslocados tivessem informação sobre este apoio disponibilizado pelos Serviços de Ação Social.

Procurou-se, de igual modo, simplificar o processo de candidatura *online* a alojamento e melhorar o tempo de resposta aos estudantes.

Consequentemente, em setembro de 2013, a taxa de ocupação, na maioria das Residências de Estudantes, aproximava-se dos 100%.

Em Caldas da Rainha, registou-se um aumento do número de candidaturas a alojamento para a Residência Mestre António Duarte.

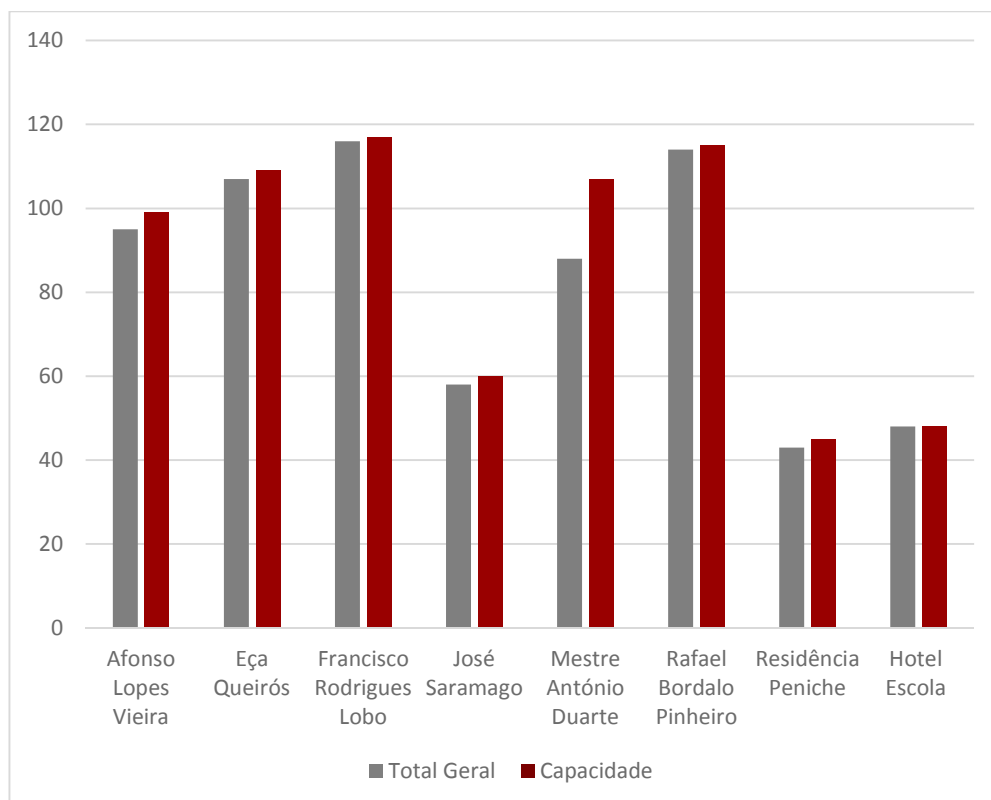
À semelhança dos anos anteriores, o número de estudantes alojados variou ao longo do ano, essencialmente devido à mobilidade dos estudantes, por motivo de estágio, Programa Erasmus, conclusão do curso e início do ano letivo do curso 9 501 - Enfermagem (entrada no 2.º semestre), bem como cursos conducentes ao grau de mestre.

Quadro 12 - Ocupação das Residências de Estudantes, a 31 de dezembro de 2013

Residência	Total geral	Capacidade	% Ocupação
Afonso Lopes Vieira	95	99	96%
Eça Queirós	107	109	98%
Francisco Rodrigues Lobo	116	117	99%
José Saramago	58	60	97%
Mestre António Duarte	88	107	82%
Rafael Bordalo Pinheiro	114	115	99%
Residência Peniche	45	45	100%
Hotel_Escola	48	48	100%
Total Geral	671	700	96%

Fonte: Setor de Alojamento.

Gráfico 2 - Número de camas ocupadas, a 31 de dezembro de 2013



Fonte: Setor de Alojamento.

De referir que os Serviços de Ação Social apoiaram, durante o ano de 2013, o alojamento a docentes, investigadores, Associações de Estudantes e Tunas, no âmbito do apoio às atividades desportivas e culturais do Instituto Politécnico de Leiria, no montante total de 38 215,70€.

Quadro 13 - Apoios prestados pelo Setor de Alojamento durante o ano de 2013

Entidade	Valor
Tunas	808,00 €
Eventos organizados pelas Escolas ou Serviços Centrais	2 252,00 €
Instituto Politécnico de Macau	30 492,00 €
UNIVATES	2 628,70 €
Setor do Desporto	48,00 €
Outras Entidades Apoiadas	1 987,00 €
TOTAL	38 215,70 €

Fonte: Setor de Alojamento.

Os Serviços de Ação Social investiram também na manutenção e conservação dos edifícios e dos equipamentos, contribuindo para a melhoria da qualidade do serviço prestado, não descurando o equilíbrio orçamental, situação que exigiu o estabelecimento de prioridades e o adiamento de algumas intervenções para o ano de 2014.

Destacamos, entre outras intervenções realizadas, as seguintes:

- Pintura de quartos e instalações sanitárias do piso 1 e 2 da Residência de Estudantes Mestre António Duarte, bem como substituição de fechaduras dos quartos e manutenção das cozinhas e reforço da ventilação nos quartos e instalações sanitárias para evitar a degradação do espaço devido à humidade;
- Pintura de espaços diversos, noutras Residências de Estudantes;
- Obras de reparação na residência Mestre António Duarte e Residência de Estudantes de Peniche devido a danos provocados nas claraboias localizadas no telhado, devido à intempérie que afetou aquelas localidades;
- Manutenção dos espaços exteriores das Residências Mestre António Duarte e Rafael Bordalo Pinheiro;
- Manutenção de caldeiras e máquinas da lavandaria;
- Aquisição de equipamento diverso, designadamente: micro-ondas, placas de vitrocerâmica, frigoríficos, entre outros.

Importa ainda referir que os Serviços de Ação Social contaram com o apoio das Comissões de Residentes e de estudantes, que colaboraram na receção dos estudantes, alojados pela primeira vez, e contribuíram para o bom funcionamento dos espaços comuns das Residências de Estudantes.

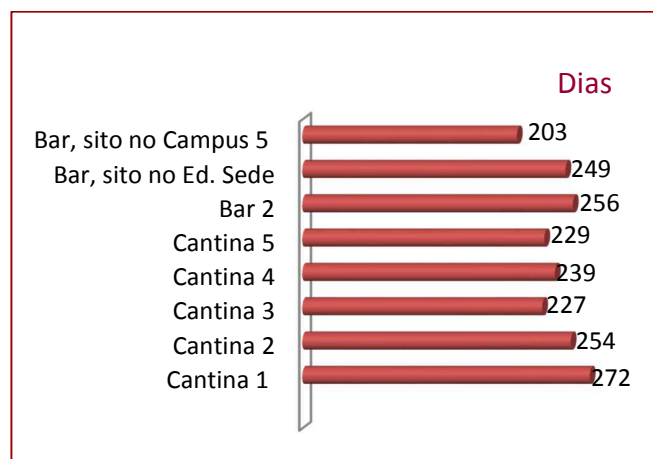
II.1.4. Setor de Alimentação

II.1.4.1. Caracterização do Setor de Alimentação

O Setor de Alimentação dos Serviços de Ação Social do IPLeiria proporciona um serviço de refeições destinado à Comunidade do Instituto Politécnico de Leiria. Este serviço é coordenado a partir do Edifício Sede do IPLeiria e prestado em 5 cantinas, 2 restaurantes, 1 *snack-bar* e 9 bares, distribuídos pelos 5 *Campi* do Instituto.

Em 2013, as Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social funcionaram, em média, 241 dias.

Gráfico 3 - Dias de funcionamento



Fonte: Setor de Alimentação.

II.1.4.2. Atividades desenvolvidas nas Unidades Alimentares

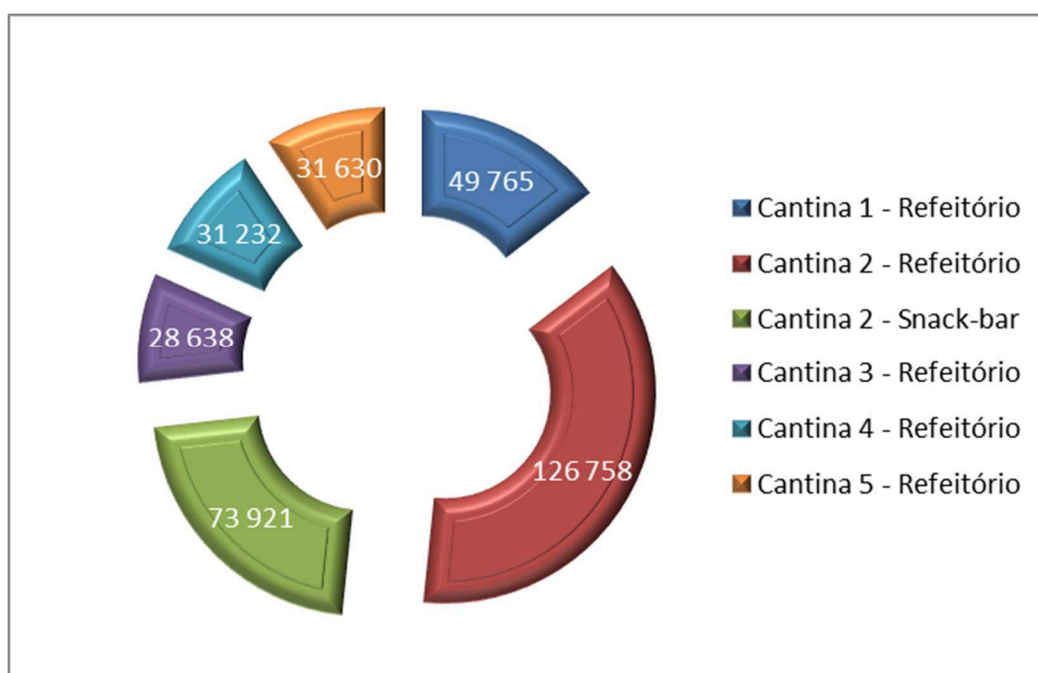
As Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social dispõem de 900 lugares sentados em cantinas, e 642 em bares. Os refeitórios das referidas unidades funcionam de segunda a sexta-feira, nos *Campi* 2, 3 e 4 e de segunda a sábado na Unidade do *Campus* 1. Os bares estão abertos de segunda a sexta-feira à exceção do Bar 2, sito no *Campus* 2, que funciona aos sábados, até às 14h30.

O Setor de Alimentação dos Serviços de Ação Social vai adequando às necessidades da Comunidade Académica a sua prestação de serviço, como tal, reajusta anualmente os horários e locais de funcionamento: em dezembro de 2012, foi inaugurado um novo bar, no edifício da Escola Superior de Saúde, situado no *Campus 2* do IPLeiria e em 2013 foi encerrado o bar do *Campus 5*, em Leiria.

II.1.4.2.1. Refeições Servidas

Nas Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social foram servidas, em 2013, 344 385 refeições, das quais, 341 944 foram fornecidas nas 5 cantinas e as restantes, 2 441, nos restaurantes do *Campus 1* e 2

Gráfico 4 - Número de refeições servidas nas Unidades Alimentares



Fonte: Setor de Alimentação.

Comparando o número de refeições servidas nas cantinas dos Serviços de Ação Social do IPLeiria nos anos de 2012 (376 869) e 2013 (344 385), verifica-se um decréscimo de cerca de 8,64%.

Para este decréscimo deve ter-se em conta a redução do número de estudantes inscritos no IPLeiria, bem como a criação de espaços alternativos às cantinas e bares, destinados a elementos da Comunidade Académica que optem por refeições confeccionadas pelos próprios. Nestes espaços, apetrechados com mobiliário e equipamento específico pelos Serviços de Ação Social, os elementos da Comunidade Académica do IPLeiria podem tomar refeições trazidas de casa ou adquiridas no exterior. Pode igualmente ter contribuído para a redução do número de utilizadores diários, a intensificação de ações de controlo de acesso às Unidades Alimentares.

Quadro 14 - Comparação do número de refeições em 2012 e 2013 nas Unidades Alimentares

	Cantina 1		Restaurante - Cantina 1		Cantina 2		Snack-bar	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
N.º de refeições servidas	52 681	49 765	1 584	1 338	108 532	126 758	72 034	73 921
	Cantina 3		Restaurante - Cantina 3		Cantina 4		Cantina 5	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
N.º de refeições servidas	66 307	28 638	993	1 103	39 105	31 232	35 633	31 630

Fonte: Setor de Alimentação.

Quadro 15 - Média diária do número de refeições servidas nas Unidades Alimentares, em 2013

		1.º Trimestre						Média / dia			
		Janeiro	Dias	Fevereiro	Dias	Março	Dias	Total	Janeiro	Fevereiro	Março
Cantina 1	Refeitório	4 653	25	2 592	24	2 691	15	9 936	186	108	179
	Restaurante	153	21	161	19	61	11	375	7	8	6
Cantina 2	Refeitório	12 916	22	9 423	20	9 780	21	32 119	587	471	466
	Snack-bar	7 828	22	5 092	20	8 289	20	21 209	356	255	414
Cantina 3	Refeitório	2 923	17	570	4	2 490	16	5 983	172	143	156
	Restaurante	86	16	22	4	133	12	241	5	6	11
Cantina 4	Refeitório	3 025	21	1 248	20	3 091	16	7 364	144	62	193
Cantina 5	Refeitório	2 278	22	1 421	13	3 274	20	6 973	104	109	164
Total		33 862		20 529		29 809		84 200			
		2.º Trimestre						Média / dia			
		Abril	Dias	Maió	Dias	Junho	Dias	Total	Abril	Maió	Junho
Cantina 1	Refeitório	5 897	21	5 388	21	3 938	24	15 223	281	257	164
	Restaurante	131	19	213	21	88	19	432	7	10	5
Cantina 2	Refeitório	12 722	21	12 426	22	10 319	19	35 467	606	565	543
	Snack-bar	6 549	21	7 992	21	6 881	19	21 422	312	381	362
Cantina 3	Refeitório	3 179	21	3 261	21	2 443	19	8 883	151	155	129
	Restaurante	131	15	126	19	117	13	374	9	7	9
Cantina 4	Refeitório	3 992	21	3 474	21	2 383	19	9 849	190	165	125
Cantina 5	Refeitório	3 247	22	4 357	21	2 851	18	10 455	148	207	158
Total		35 848		37 237		29 020		102 105			

		3.º Trimestre							Média / dia		
		Julho	Dias	Agosto	Dias	Setembro	Dias	Total	Julho	Agosto	Setembro
Cantina 1	Refeitório	2 206	23	0	0	2 981	24	5 187	96	0	124
	Restaurante	71	14	0	0	75	16	146	5	0	5
Cantina 2	Refeitório	7 713	23	2 931	22	8 317	22	18 961	335	133	378
	Snack-bar	4 249	20	0	0	4 533	22	8 782	212	0	206
Cantina 3	Refeitório	582	6	0	0	2 602	11	3 184	97	0	237
	Restaurante	14	4	0	0	44	9	58	4	0	5
Cantina 4	Refeitório	749	19	0	0	1 306	22	2 055	39	0	59
Cantina 5	Refeitório	1 386	20	0	0	2 461	21	3 847	69	0	117
Total		16 970		2 931		22 319		42 220			
		4.º Trimestre							Média / dia		
		Outubro	Dias	Novembro	Dias	Dezembro	Dias	Total	Outubro	Novembro	Dezembro
Cantina 1	Refeitório	7 399	27	7 380	26	4 640	18	19 419	274	284	258
	Restaurante	127	21	136	21	122	14	385	6	6	9
Cantina 2	Refeitório	14 798	23	14 858	21	10 555	20	40 211	643	708	528
	Snack-bar	8 250	23	8 659	21	5 599	15	22 508	359	412	373
Cantina 3	Refeitório	3 836	23	4 304	23	2 448	14	10 588	167	187	175
	Restaurante	143	18	137	18	150	13	430	8	8	12
Cantina 4	Refeitório	4 933	23	3 944	21	3 087	15	11 964	214	188	206
Cantina 5	Refeitório	3 861	23	3 865	20	2 629	15	10 355	168	193	175
Total		43 347		43 283		29 230		115 860			
Total Geral								344 385			

Fonte: Setor de Alimentação.

II.1.4.2.2. Resultados

Em 2013, o Setor de Alimentação apresentou um resultado de 127 982,05€, sendo este valor significativo e positivamente influenciado pelas receitas dos bares.

Quadro 16 - Receitas versus Despesa, por centro de custo, do Setor de Alimentação

Proveniência		Receita total	Despesa total	Resultado
Campus 1	Cantina 1 - Bar	109 866,91 €	85 033,18 €	24 833,73 €
	Cantina 1 - Refeitório	165 897,49 €	237 048,39 €	- 71 150,91 €
	Cantina 1 - Restaurante	12 248,93 €	33 508,27 €	- 21 259,34 €
Campus 2	Bar 2	475 257,82 €	337 036,93 €	138 220,89 €
	Cantina 2 - Bar	162 902,62 €	128 134,14 €	34 768,48 €
	Cantina 2 - Refeitório	558 879,96 €	461 132,72 €	97 747,23 €
	Cantina 2 - <i>Snack-bar</i>	312 605,58 €	248 383,38 €	64 222,20 €
	Cantina 3- Bar	9 666,02 €	23 821,92 €	- 14 155,90 €
	Cantina 3 - Refeitório	155 422,57 €	206 093,88 €	- 50 671,30 €
	Cantina 3 - Restaurante	20 129,98 €	31 258,54 €	- 11 128,56 €
Campus 3	Bar ESSLei	87 408,65 €	70 418,29 €	16 990,36 €
	Cantina 4 - Bar	122 814,57 €	127 437,62 €	- 4 623,05 €
Campus 4	Cantina 4 - Refeitório	144 049,13 €	211 077,16 €	- 67 028,03 €
	Cantina 5 - Bar	142 806,14 €	104 328,81 €	38 477,33 €
Campus 5	Cantina 5 - Refeitório	153 128,63 €	204 289,90 €	- 51 161,27 €
	Bar FOR.CET	27 913,14 €	38 008,68 €	- 10 095,54 €
Edifício Sede	Bar	47 435,30 €	33 439,58 €	13 995,72 €
Total		2 708 433,43 €	2 580 451,38 €	127 982,05 €

Fonte: Setor de Alimentação.

À semelhança do que se verificou em anos anteriores, as cantinas apresentaram, à exceção da cantina 2 – Campus 2, resultados negativos. Importa referir que estes resultados são globalmente afetados pelos apoios prestados (69 378,86€) no seio da Comunidade Académica do IPLeiria, conforme se poderá verificar pela análise ao que se segue.

Quadro 17 - Apoios prestados pelo Setor de Alimentação durante o ano de 2013

Entidade	Valor
Associações de estudantes	3 648,28 €
Tunas	11 339,20 €
Núcleos / Cursos	4 841,96 €
Serviços de documentação	69,40 €
Eventos organizados pelas Escolas ou Serviços Centrais	14 183,29 €
Setor do Desporto	1 730,84 €
Serviços de Ação Social	201,50 €
Instituto Politécnico de Macau	33 364,39 €
TOTAL	69 378,86 €

Fonte: Setor de Alimentação.

II.1.4.2.3. Apoios concedidos pelos Serviços de Ação Social

É frequente a participação do Setor de Alimentação dos Serviços de Ação Social em iniciativas organizadas por elementos da Comunidade Académica do IPLeiria, sejam estas de carácter educativo/cultural, como jornadas, seminários, conferências; lúdico, como festival de Tunas, arraiais, teatro; ou ainda desportivo, como torneios, campeonatos, entre outros. De salientar ainda a Sessão de Entrega de Prémios Desporto SAS-IPLeiria 2013 que visou reconhecer o prestígio de estudantes atletas do IPLeiria, bem como a Gala de Prestígio organizada pela Associação de Estudantes da ESTG e o 40.º aniversário da Escola Superior de Saúde do Instituto, estas últimas iniciativas com apoio dos Serviços de Ação Social ao nível de alimentação.

Na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo de 2013/2014, os Serviços de Ação Social, fizeram, pela primeira vez, parceria com o curso de Restauração e *Catering* da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, assegurando um beberete para todos os participantes no referido evento.

Figura 1 - Exemplos de alimentos confeccionados pelo Setor de Alimentação, no âmbito do apoio a atividades diversificadas



Fonte: Setor de Alimentação.

No decorrer do ano em apreço foi promovida nas cinco Unidades Alimentares uma semana internacional em que a tónica recaiu na diversidade cultural da alimentação. Teve igualmente como objetivo uma maior aproximação entre estudantes de diferentes proveniências.

Ainda de salientar o almoço de Natal do IPLeiria que foi preparado e servido pelos Serviços de Ação Social, o qual contou com a presença de 340 trabalhadores do Instituto Politécnico de Leiria.

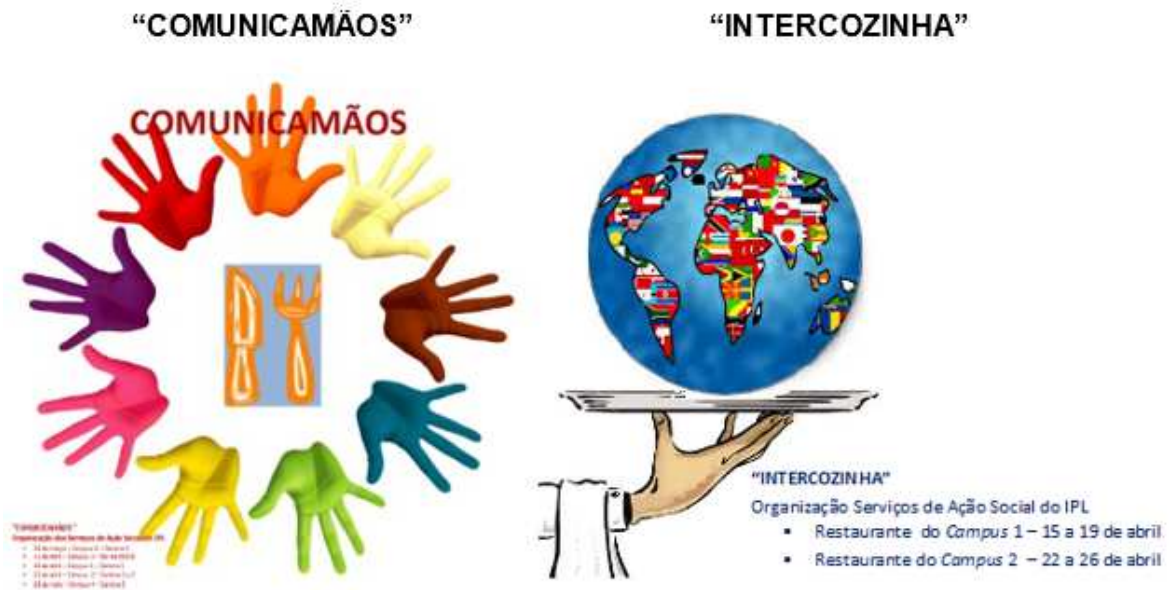
Foram ainda recebidas, nas Unidades Alimentares de todos os *Campi*, diversas visitas de estudos de escolas básicas e secundárias contribuindo para a divulgação do Instituto no seio da comunidade estudantil ao nível básico e secundário. Ainda de referir várias visitas de escolas profissionais realizadas às Unidades Alimentares (cozinhas) com fins pedagógicos.

II.1.4.2.4. O Setor de Alimentação (+) Inclusivo

O Setor de Alimentação dos Serviços de Ação Social mobilizou elementos das suas equipas para desenvolver iniciativas visando a adoção de práticas inclusivas. As ementas passaram a estar disponíveis em linguagem Braille, alguns colaboradores receberam formação em Língua Gestual e acolheram-se formandos oriundos de instituições de reabilitação que, apesar das dificuldades de aprendizagem e limitações motoras, concluíram, com sucesso, os respetivos estágios, sendo notória a aquisição de competências humanas e profissionais.

O Setor de Alimentação organizou, no decorrer de 2013, no âmbito das Semanas da Inclusão do Programa IPL (+) Inclusivo, dois conjuntos de iniciativas.

Figura 2 - "Comunicamãos" e "Intercozinha"



Fonte: Setor de Alimentação.

Foi objetivo da atividade "Comunicamãos" incentivar a Comunidade Académica do IPLeiria a utilizar a Língua Gestual Portuguesa (LGP), envolvendo, para esse efeito, estudantes e colaboradores das Unidades Alimentares (cantinas e bares). Foram trocadas mensagens de boas-vindas numa comunicação imediata e de cortesia com os utilizadores dos espaços dos Serviços de Ação Social.

Figura 3 - Evento "Comunicamãos"



Fonte: Setor de Alimentação.

A iniciativa contou com o apoio de alguns estudantes, que animaram as Unidades Alimentares comunicando por meio da língua gestual (saudação à entrada e saída, comunicação das ementas e apresentação de votos de bom apetite) merecendo, a mesma, um notável acolhimento por parte dos utilizadores das diferentes Unidades.

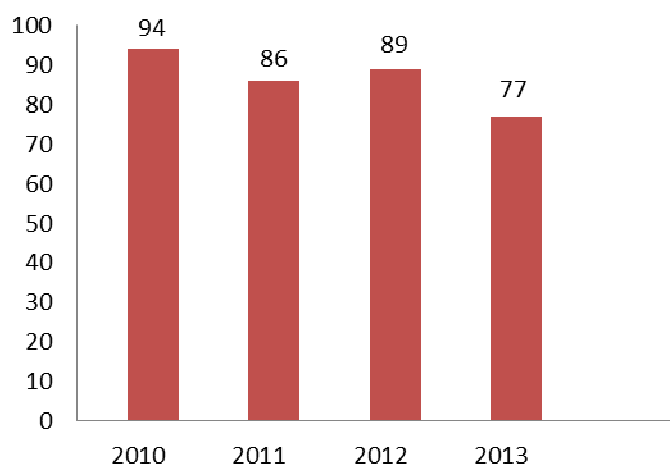
A iniciativa “Intercozinha - Semana de gastronomia internacional” desenrolou-se nos restaurantes dos *Campi* 1 e 2, e teve como objetivo fomentar a interculturalidade no seio da Comunidade Académica do IPLeiria. Neste evento foram servidos almoços temáticos com ementas características de diferentes culturas.

II.1.4.3. Recursos Humanos das Unidades Alimentares

Em termos de recursos humanos, em consequência de algumas rescisões, cessações de contrato a termo e aposentações, o Setor de Alimentação viu reduzido o número de colaboradores, passando o mapa de pessoal de 89 colaboradores para 77 postos de trabalho, ou seja, 1 técnico superior, 2 assistentes técnicos e 74 assistentes operacionais).

Gráfico 5 - Evolução do mapa de pessoal (2010/2013)

Número de colaboradores no Setor de Alimentação



Fonte: Setor de Alimentação.

II.1.4.4. Estágios

Dando continuidade ao protocolo celebrado com a Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, de Leiria, o Setor de Alimentação acolheu, entre abril e julho de 2013, dois estagiários do Curso Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar. Esta parceria tem como objetivo facultar aos finalistas do Curso Profissional uma formação em contexto de trabalho, permitir uma primeira experiência com o mundo do trabalho, consolidar conhecimentos e desenvolver competências pessoais e profissionais.

Foram igualmente acolhidos estagiários das Escolas Superiores do Instituto Politécnico de Leiria. O grupo de estagiários acolhidos no Setor de Alimentação, ao longo de 2013, foi bastante heterogéneo: 3 estudantes da Escola Superior de Saúde (1.º e 3.º ano do curso de Dietética), 1 finalista do curso de Engenharia Alimentar da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e uma estudante do Curso de Especialização Tecnológica de Gestão da Qualidade.

II.1.5. Setor das Atividades Desportivas e Culturais

O Setor das Atividades Desportivas e Culturais dos Serviços de Ação Social do IPLeiria, abreviadamente designado por Setor do Desporto, tem a seu cargo a dinamização das atividades desportivas e culturais junto dos estudantes do IPLeiria.

Os Serviços de Ação Social apoiaram diversas atividades de carácter desportivo junto dos estudantes, quer em contexto competitivo interuniversitário, quer internamente.

Em 2013, os Serviços de Ação Social procuraram promover atividades culturais e desportivas, designadamente, através da procura de infraestruturas, da aquisição de equipamentos desportivos e culturais e do apoio ao respetivo funcionamento.

Ao nível competitivo, procurou-se criar condições com vista ao apuramento do maior número possível de equipas/atletas para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) e, acima de tudo ao aumento do número de estudantes envolvidos nas práticas desportivas.

Participaram nas atividades desportivas 295 estudantes, dos quais 175 representaram o IPLeiria em competição.

II.1.5.1. Classificações em 2013

No ano de 2013, o IPLeiria sagrou-se Campeão Nacional Universitário na modalidade coletiva de Andebol feminino e na modalidade individual de *Taekwondo*, bem como em diversas outras modalidades, listadas no quadro que se segue.

Figura 4 - Participação da equipa de Andebol Feminino do IPLeiria no Campeonato Nacional Universitário



Fonte: Setor do Desporto.

Quadro 18 - Campeões Nacionais Universitários, época 2012/2013

Modalidade	Nome
Atletismo feminino – 3 000m marcha em pista coberta	Daniela Cardoso
Atletismo masculino – Estrada	Tiago Marques
Andebol feminino – Competição coletiva	Equipa IPLeiria
Atletismo masculino – Salto em altura em pista ar livre	Rodolfo Brites
Atletismo feminino – Salto com vara em pista ar livre	Ana Filipa Silva
Atletismo feminino – 10 000m marcha em pista ar livre	Daniela Cardoso
Atletismo masculino – 3 000m obstáculos em pista ar livre	Tiago Marques
Atletismo masculino – Triplo salto em pista ar livre	João Alexandre
<i>Taekwondo</i> masculino > 87kg	David Agostinho
Escalada masculino – Dificuldade à vista	Ricardo Neves
Escalada masculino – Velocidade	Ricardo Neves
<i>Kickboxing Light kick</i> masculino - 69kg	Bruno Vicente

Fonte: Setor do Desporto.

No decurso do mesmo ano, foram conquistados pelos estudantes-atletas do Instituto Politécnico de Leiria outros resultados históricos em diversas modalidades, conforme informação que se segue.

Quadro 19 - Vice-campeões Nacionais Universitários, época 2012/2013

Modalidade	Nome / Escola
Atletismo masculino – Salto em altura em pista coberta	João Alexandre ESTM
Atletismo masculino – 800m em pista coberta	João Leal ESTG
Atletismo feminino – estafeta 4 x 200m em pista coberta	Veronika Zhukova, Ana Patrícia Silva e Ana Filipa Silva ESECS; Nídia Reis ESSLei
Atletismo feminino – Salto com vara em pista coberta	Ana Filipa Silva ESECS
Atletismo misto – Competição coletiva pista coberta	Equipa IPLeiria
Atletismo masculino – Competição coletiva corta-mato	Equipa IPLeiria
Futebol 11 – Competição coletiva	Equipa IPLeiria
Atletismo feminino – salto com vara em pista ar livre	Ana Patrícia Silva ESECS
Atletismo misto – Competição coletiva pista ar livre	Equipa IPLeiria
<i>Karting</i> feminino individual	Daniela Bastos ESTG
<i>Karting</i> coletivo misto	Kelly Rodrigues ESECS; Daniela Bastos e Jorge Baptista ESTG
<i>Karting</i> coletivo masculino	André Rezende, Carlos Silva e Jorge Baptista ESTG

Fonte: Setor do Desporto.

II.1.5.2. Calendário de participações do IPLeiria

Ao longo do ano de 2013, os estudantes do IPLeiria participaram em diversas provas.

O calendário apresentado no quadro seguinte contempla a segunda parte do ano letivo de 2012/2013 e a primeira parte do ano letivo de 2013/2014, uma vez que o calendário desportivo do Ensino Superior se rege pelo calendário do ano letivo.

Quadro 20 - Calendário de provas em 2013

Ano letivo de 2012/2013		
Campeonatos Nacionais Universitários		
Fase de Apuramento		
Modalidade	Prova	Mês
Andebol feminino	II TA	Março
Andebol masculino	II TA	Março
Futebol 11 masculino	II TA	Fevereiro
Futsal feminino	II TA	Março
Futsal masculino	3.ª JC / 4.ª JC	Fevereiro/Março
Play-offs e Fases Finais		
Modalidade	Mês	
Andebol feminino	Abril	
Andebol masculino	Abril	
Futebol 11 masculino	Abril	
Futsal feminino	Abril	
Futsal masculino	Abril	
CNUs diretos		
Modalidade	Mês	
Atletismo em Pista Coberta	Fevereiro	
Atletismo em Corta-Mato	Março	
Atletismo em Pista ao Ar Livre	Maio	
<i>Bodyboard</i>	Junho	
Escalada	Junho	
Karaté	Maio	
<i>Karting</i>	Maio	
Orientação	Junho	
Ténis de Mesa pares	Fevereiro	
Ténis de Mesa individual	Maio	
<i>Surf</i>	Abril	
<i>Taekwondo</i>	Maio	
Orientação	Junho	

Ano letivo de 2013/2014		
Campeonatos Nacionais Universitários		
Fase de Apuramento		
Modalidade	Prova	Mês
Andebol feminino	I TA	Novembro
Andebol masculino	I TA	Novembro
Futebol 11 masculino	I TA	Novembro
Futsal feminino	I TA	Novembro
Futsal masculino	1.ª JC / 2.ª JC	Novembro/dezembro
CNU's diretos		
Modalidade	Mês	
<i>Kickboxing Light kick</i> masculino	Dezembro	
Karaté masculino e feminino	Dezembro	
<i>Karting</i> Equipas	Dezembro	
Ténis de Mesa masculino	Dezembro	

Fonte: Setor do Desporto.

II.1.5.3. I Torneio Interescolas Feminino do IPLeiria

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria desenvolveram, neste ano de Inclusão, diversas atividades, só ou em parceria, visando promover a igualdade. É nesta medida que surge o I Torneio Interescolas Feminino.

Este Torneio decorreu em Leiria, nos dias 30 e 31 de maio, e contou com a participação de estudantes das Escolas do Instituto Politécnico de Leiria, nas modalidades de andebol, futsal e voleibol.

Figura 5 - I Torneio Interescolas Feminino



Fonte: Setor do Desporto.

A competição visou, acima de tudo, promover o convívio entre a comunidade estudantil do Instituto, bem como estimular a participação das estudantes em desportos praticados geralmente por elementos do género masculino.

II.1.5.4. IV Troféu de Karting IPLeiria

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria organizaram o IV Troféu de Karting do IPLeiria, que decorreu no dia 30 de abril, no Kartódromo EuroIndy, na Batalha.

Esta competição, teve como objetivo apurar os três melhores estudantes atletas do género masculino e feminino para o Campeonato Nacional Universitário de Karting individual e coletivo.

A competição contou com a presença de vinte e dois estudantes de duas Escolas

(ESTG e ESECS), que disputaram três fases de prova (treinos cronometrados, corrida principal e final), que no somatório dos pontos das três fases ditou os lugares do pódio.

Em masculinos os estudantes atletas no pódio foram:

- 1.º - Daniel Silva;
- 2.º - Rui Teixeira;
- 3.º - Jorge Baptista.

Em femininos as estudantes atletas no pódio foram:

- 1.ª - Daniela Bastos;
- 2.ª - Kelly Rodrigues;
- 3ª - Melissa Rodrigues.

Figura 6 - VI Troféu de Karting do IPLeiria



Fonte: Setor do Desporto.

II.1.5.5. V Troféu de Karting do IPLeiria

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria organizaram o V Troféu de Karting do IPLeiria, que decorreu no dia 4 de dezembro, no Kartódromo EuroIndy, na Batalha.

Esta iniciativa desportiva teve como objetivo, apurar as três melhores equipas para o Campeonato Nacional Universitário de *Karting* Equipas e apurar os três melhores estudantes atletas do género masculino e feminino para o Campeonato Nacional Universitário de *Karting* Individual.

Esta competição contou com a presença de vinte e sete estudantes de duas Escolas do IPLeiria (ESECS e ESTG), que disputaram três fases de prova:

- 1.^a - Treinos Cronometrados;
- 2.^a - Corrida e final individual;
- 3.^a - Corrida de equipa.

O pódio individual foi ditado pelo somatório dos tempos obtidos na primeira e segunda fase da prova.

Os estudantes atletas no pódio foram:

Masculinos

- 1.^o - André Rezende | ESTG;
- 2.^o - Jorge Baptista | ESTG;
- 3.^o - Carlos Silva | ESTG.

Femininos

- 1.^a - Maria Delgado | ESTG;
- 2.^a - Daniela Bastos | ESTG.

Figura 7 - V Troféu de Karting do IPLeiria



Fonte: Setor do Desporto.

II.1.5.6. Eventos desportivos

Como forma de reconhecimento público da importância atribuída à prática desportiva, bem como aos resultados alcançados durante o ano letivo de 2012/2013, os Serviços de Ação Social realizaram, como vem sendo hábito, no dia 04 de junho 2013, a 10.^a sessão de entrega de Prémios Desporto SAS-IPLeiria 2013, onde foram atribuídos os prémios referidos no quadro que se encontra abaixo. Este evento veio, distinguir os melhores desportistas desta Instituição e reconhecer o esforço de todos os envolvidos.

Figura 8 - Prémios Desporto SAS-IPLLeiria 2013



Fonte: Setor do Desporto.

Para o evento foram convidados todos os estudantes-atletas do IPLLeiria, treinadores, coordenador técnico, bem como a Direção das Escolas, Presidentes das Associações de Estudantes, Presidente da FADU, entre outros.

Do programa constou também um jantar convívio envolvendo todos os estudantes atletas do Instituto e demais convidados, seguindo-se a entrega de prémios aos galardoados.

Quadro 21 - Prémios Desporto SAS-IPLeiria 2013 – Atribuição de prémios

Prémio	Nome	Modalidade
Treinador do Ano	Marco Afra	Andebol
Modalidade do Ano	-	Andebol
Atleta Revelação	Maria de Fátima Suaré	Andebol feminino
	João Pedro Silva	Andebol masculino
	Veronika Zhucova	Atletismo feminino
	Christophe Capitão	Atletismo masculino
	Amílcar Franco	Futebol 11
	Patrícia Gomes	Futsal feminino
	Bruno Rodrigues	Futsal masculino
Atleta do Ano	Henrique Nunes	Ténis de Mesa
	Jorge Baptista	<i>Karting</i> masculino
	Daniela Bastos	<i>Karting</i> feminino
	Ana Carolina Costa	Futsal feminino
	João Gonçalo Cardoso	Futsal masculino
	Joni Alberto	Futebol 11
	Luís Mendes	<i>Bodyboard</i>
	Ricardo Neves	Escalada
	Ana Patrícia Silva	Atletismo feminino
	Tiago Marques	Atletismo masculino
	Mariama Sanó	Andebol feminino
Alcides Cordeiro	Andebol masculino	
Atleta IPLeiria 2013 masculino	João Gonçalo Cardoso	Futsal masculino
Atleta IPLeiria 2013 feminino	Ana Margarida Tomaz	Andebol feminino
Campeões Nacionais 2013	Daniela Cardoso	Atletismo, 3 000m marcha pista coberta e 10 000m marcha pista ar livre
	João Alexandre	Atletismo, triplo salto pista ar livre
	Ana Filipa Silva	Atletismo, salto com vara pista coberta
	Tiago Marques	Atletismo, 8 500m estrada e 3 000m obstáculos pista ar livre
	Rodolfo Brites	Salto em altura pista ar livre
	Ricardo Neves	Escalada dificuldade à vista e velocidade
	David Agostinho	<i>Taekwondo</i>
	-	Equipa de Andebol Feminino

Fonte: Setor do Desporto.

Os Serviços de Ação Social participaram, através do Setor de Desporto, em diversas iniciativas no âmbito do IPL (+) Inclusivo, designadamente, no Ludo Apta III, que decorreu no dia 20 de abril de 2013, no Estádio Municipal de Leiria, e na Semana Inclusiva Peniche – “Praia para todos”, que teve lugar no dia 01 de junho de 2013, na Praia do Baleal, em Peniche.

Em ambos os eventos, as modalidades desenvolvidas foram o Futebol 5 e o Voleibol Sentado. Todos os presentes tiveram a oportunidade de experimentar estas duas modalidades juntamente com crianças, seniores, pessoas com deficiência intelectual e pessoas com deficiência motora, o que permitiu promover e sensibilizar a comunidade para a importância do desporto adaptado como meio de inclusão das pessoas com deficiência

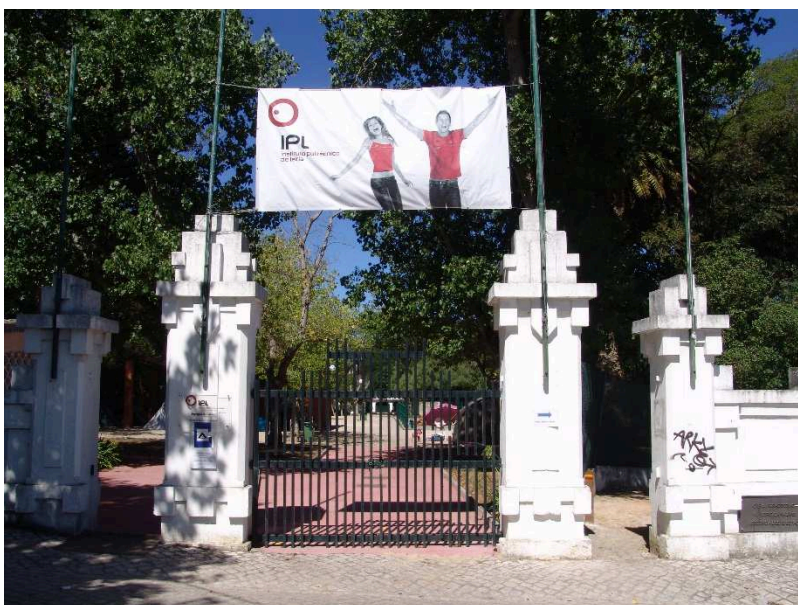
II.1.5.7. Parque de Lazer do IPLeiria

O Parque de Lazer do Instituto Politécnico de Leiria esteve em funcionamento, nos meses de julho e agosto, pelo 9.º ano consecutivo.

No ano de 2013, os Serviços de Ação Social mantiveram, na generalidade, a tabela de preços em vigor desde 2004, os quais variaram entre os 4,00€ (+ IVA) e os 7,20€ (+ IVA),

de acordo com a tipologia de utilizador. As crianças até aos 5 anos de idade (inclusive) não pagaram permanência no Parque e as crianças dos 6 aos 12 anos (inclusive) pagaram metade do valor definido para o escalão pelo qual estavam abrangidas. Os visitantes não pagavam entrada. Houve também utentes que acederam

Figura 9 - Parque de Lazer IPLeiria



Fonte: Setor do Desporto.

apenas à piscina, cifrando-se, nesse caso, o preço/dia em 2,50€ (+ IVA).

O Parque de Lazer acolheu cerca de quatro centenas de utilizadores, sendo, na sua maioria, elementos da Comunidade Académica do IPLeiria e estudantes de outros estabelecimentos de ensino, conforme se pode aferir da análise pela informação que se segue.

Quadro 22 - Utilizadores do Parque de Lazer, em 2013

Escalão	N.º de utilizadores
Escalão I (Estudantes e funcionários docentes e não docentes do IPLeiria; estudantes das Escolas Secundárias do distrito de Leiria; habitantes da Nazaré)	239
Escalão II (Estudantes de outras Instituições de Ensino Superior)	42
Escalão III (Outras situações)	91

Fonte: Setor do Desporto.

II.1.5.8. Estágios

No primeiro semestre do ano de 2013, realizaram estágio no Setor das Atividades Desportivas e culturais dois estudantes finalistas do curso de Desporto e Bem-Estar da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.

No semestre seguinte, dois outros estudantes do mesmo curso, iniciaram estágio no referido Setor, cuja conclusão se prevê para junho de 2014.

II.1.5.9. Serviços de autocarro

Os Serviços de Ação Social colocam à disposição da Comunidade Académica do IPLeiria dois autocarros que servem, acima de tudo, de apoio às atividades desportivas e culturais do Instituto Politécnico de Leiria. No decorrer do ano de 2013, foram assegurados acima de 50 serviços com os dois autocarros destes Serviços, de entre os quais destacamos os decorrentes de pedidos das Escolas do IPLeiria, incluindo o FOR.CET, bem como no âmbito da mobilidade, das atividades desportivas e culturais, entre outros.

Figura 10 - Autocarro Iveco



Fonte: Secretariado da Administração.

Quadro 23 - Apoios prestados com os autocarros dos Serviços de Ação Social, durante o ano de 2013

Entidade	Valor
Associações de estudantes	61,59 €
Tunas	152,10 €
Núcleos / Cursos	809,42 €
Eventos organizados pelas Escolas ou Serviços Centrais	619,97 €
TOTAL	1 643,08 €

Fonte: Secretariado da Administração.

Quadro 24 – Serviços de autocarro prestados para o Setor de Desporto, durante o ano de 2013

Setor do Desporto	Local	Deslocações
Badminton Individual	Aveiro	1
Snowboard	Serra da Estrela	2
Atletismo	Pombal	1
	Guimarães	1
Futebol 11	Viseu	1
	Faro	1
	Covilhã	1
Futsal Feminino	Vila Real	1
	Évora	1
	Covilhã	1
Futsal Masculino	Viseu	1
	Faro	1
Andebol Feminino	Aveiro	2
	Covilhã	2
Andebol Masculino	Aveiro	2
	Covilhã	1
Surf	Costa da Caparica	1
Taekwondo	Guimarães	1
Canoagem	Vila Prado	1
Karting	Évora	1
Bodyboard	Matosinhos	1
V Troféu Karting IPLeiria	Batalha	1
Kickboxing light kick	Vila Real	1
Karaté	Vila Real	1
Karting equipas	Vila Real	1
Ténis de mesa equipas	Vila Real	1
Total		30

Fonte: Secretariado da Administração.

II.1.5.10. Atividades culturais

No âmbito do apoio às atividades desportivas e culturais, têm os Serviços de Ação Social vindo a colaborar, a diversos níveis no desenvolvimento das atividades promovidas pelos estudantes, Tunas, Núcleos, Associações de Estudantes do IPLeiria e Grupos de Teatro. Estes apoios são, em regra, concedidos por intermédio das Associações de Estudantes, entidade que representa os estudantes de cada Escola Superior do IPLeiria.

O montante total de subsídios previstos, no ano de 2013, pelos Serviços de Ação Social para as Associações de Estudantes do IPLeiria cifrou-se em 28 335,10 €.

Foram ainda concedidos outros apoios ao nível de alimentação, alojamento, transporte, ou mesmo logístico, no âmbito de projetos promovidos pelos estudantes das Escolas do Instituto. Refira-se, a título de exemplo, o apoio a estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar na organização da visita de estudo à FITUR – Feira Internacional de Turismo, em Espanha, estabelecendo estes Serviços todos contactos com a Feira e adquirindo os bilhetes de ingresso para os 50 estudantes participantes no certame.

O IPLeiria esteve representado, quer a nível nacional quer a nível internacional, através do grupo de teatro G-Tal – Grupo de Teatro Académico dos Serviços de Ação Social do IPLeiria. Durante o ano de 2013, o G-Tal fez 5 apresentações com a peça de teatro “Suicídio de Amor” e promoveu um Curso de Teatro com vista a dar-se a conhecer e a cativar estudantes para integrarem o Grupo.

Com o objetivo de promover o contacto entre a Comunidade Académica do IPLeiria e a população em geral, bem como apoiar, de forma solidária, uma Instituição Pública de Solidariedade Social, e face ao sucesso da 1.^a

edição, os Serviços de Ação Social organizaram, a **II Caminhada Solidária SAS-IPLeiria 2013**.

Os participantes deste evento foram convidados a oferecer bens alimentares, sendo esse o custo simbólico da sua inscrição. Em contrapartida, receberam uma *t-shirt* e um pequeno lanche, este último oferecido por fornecedores destes Serviços, que se associaram a esta causa. Participaram no evento acima de 210 pessoas que ofereceram, no total, 464 quilos de géneros alimentares, entregues, na hora, à Cáritas Diocesana de Leiria, instituição escolhida para ser apoiada na presente edição.

Figura 11 - Apresentação de peça de teatro do G-Tal



Fonte: Secretariado da Administração.

Figura 12 – II Caminhada Solidária SAS-IPLeiria 2013



Fonte: Secretariado da Administração.

No âmbito do apoio às atividades desportivas e culturais do Instituto Politécnico de Leiria, estes Serviços de Ação Social promoveram diversas iniciativas e associaram-se como parceiros a outras, no montante de 113 771,25€, conforme informação constante no Anexo II do presente Relatório de Atividades.

II.1.5.11. Protocolos de cooperação

Procurando proporcionar à Comunidade Académica do IPLeiria vários tipos de produtos e serviços com condições preferenciais, têm estes Serviços de Ação Social vindo a estabelecer diversas parcerias com clínicas de saúde, farmácias, ginásios, institutos de beleza, entre outros. Em contrapartida, o IPLeiria compromete-se a divulgar os produtos e serviços da entidade parceira pelos seguintes meios: (1) página web (mediante nota noticiosa e ligação à página da instituição parceira), (2) “Revista Politécnica”, e (3) “Boletim Digital”.

No ano de 2013 foram promovidos pelos Serviços de Ação Social 21 protocolos, referidos no quadro que se segue.

Quadro 25 - Protocolos promovidos pelos Serviços de Ação Social, em 2013

Entidade	Data de celebração
Alfazema Roxa Unipessoal, Lda.	02/10/2013
Arquivo – Bens Culturais, Lda.	10/12/2013
Associação de Andebol de Leiria	28/06/2013
Baltconcept – Clínica de Psicologia, Lda.	09/07/2013
Casulo das Memórias – Residência de Estudantes, Unipessoal, Lda.	05/02/2013
Centro Médico e Dentário da Avenida	31/07/2013
Fausto Almeida – Unipessoal, Lda. (Facealmédica, Medicina & Estética Dentária)	14/01/2013
Garden's SPA	23/04/2013
Gramas Contadas, Lda. (Vivafit – Gândara dos Olivais)	25/02/2013
Great Body – Centro de Estética e Cabeleireiro, Lda. (Body Concept Leiria)	29/10/2013
House Rede Imobiliária, S.A.	24/09/2013
InEnglish	23/04/2013
José Rui Gaspar dos Santos Agostinho	09/01/2013
Laboratórios Beatriz Godinho	31/07/2013
Leiriurge – Clínica Médica, Lda. (Especial Médicos)	19/06/2013
Marino Prestige, Rent-a-Car, S.A.	11/12/2013
Move – Fitness for Women	03/04/2013
Páginas de Música – Associação de Solidariedade e Apoio Social	22/10/2013
Physioclem	23/04/2013
Smile Up, Lda.	11/04/2013
SmilePlus – Clínica Médico-Dentária, Lda.	15/01/2013

Fonte: Secretariado da Administração.

Deste modo, eleva-se para perto de seis dezenas de protocolos com benefícios diversos para a Comunidade Académica do Instituto Politécnico de Leiria, os quais se encontram listados no Anexo III do presente Relatório de Atividades.

II.1.6. Setor de Saúde

No âmbito da saúde, os Serviços de Ação Social proporcionaram aos seus estudantes, as melhores condições de acesso aos cuidados de saúde, disponibilizando, a custos reduzidos, apoio em áreas específicas como as de diagnóstico e prevenção e, bem assim, acompanhamento psicopedagógico.

As instalações para funcionamento dos Serviços Médicos do IPLeiria foram inauguradas em 2005, sendo aí disponibilizadas as especialidades de Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia.

O espaço onde funciona o Setor de Saúde encontrou-se aberto durante a semana (de segunda a sexta-feira) e serviu a Comunidade do Instituto: estudantes e colaboradores docentes e não docentes. Aos estudantes da ESAD.CR (Caldas da Rainha) e da ESTM (Peniche), que pretenderam inscrever-se em consulta de especialidade, disponível apenas em Leiria, foram asseguradas as despesas de deslocação (ida e volta), considerando os custos com transporte público.

Em 2013, foi efetuado o pagamento de 12 deslocações a estudantes de Caldas da Rainha e 2 deslocações a estudantes de Peniche, totalizando o pagamento de 14 deslocações.

As consultas, asseguradas por profissionais de saúde de reconhecido mérito a nível nacional, foram prestadas com uma periodicidade semanal ou bissemanal, dependendo das especialidades, conforme informação constante no quadro que se segue.

Quadro 26 - Horário das consultas nos Serviços Médicos, em 2013

Especialidades	Médico	Dias	Horário
Clínica Geral	Dr. Jorge Alberto Lopes Vieira	Segunda-feira	14h30m – 17h00m
		Quinta-feira	14h30m – 17h00m
Ginecologia/Planeamento Familiar	Dra. Ivone Maria Curado Esperança Caçador	Segunda-feira	14h30m – 17h00m
Medicina Dentária	Dra. Regina Paula Santos Fragoso	Quarta-feira	09h00m – 12h00m
	Mestre Patrícia Cristina Alves Ferreira Angélico	Quinta-feira	14h00m – 17h00m
Medicina Desportiva	Dr. Jorge Alberto Lopes Vieira	Segunda-feira	14h30m – 17h00m
		Quinta-feira	14h30m – 17h00m
Medicina do Trabalho	Dr. José Luís Romão de Figueiredo	Quinta-feira	14h30m – 17h00m
Oftalmologia	Dr. José Augusto da Silva Gordo	Quarta-feira	09h00m – 12h00m

Fonte: Serviços Médicos.

Entre os meses de janeiro e dezembro de 2013, foram realizadas, no total, 1 954 consultas, das quais, 63% foram prestadas a estudantes das Escolas do IPLeiria, 36% a funcionários não docentes e 1% a funcionários docentes, conforme dados constantes do quadro que se segue.

Quadro 27 - Número de utilizadores dos Serviços Médicos do IPLeiria, em 2013

Especialidade	Estudante	Funcionário docente	Funcionário não Docente	Total
Clínica Geral				
Leiria	265	12	10	287
Caldas da Rainha	12	-	-	12
Peniche	2	-	-	2
Subtotal	279	12	10	301
Ginecologia/Planeamento Familiar	221	2	18	241
Medicina Dentária	386	3	7	396
Medicina Desportiva	210	-	-	210
Medicina do Trabalho (Serviços de Ação Social)	-	-	83	83
Medicina do Trabalho (IPLeiria)	-	-	573	573
Oftalmologia	144	2	4	150
Total	1 240	19	695	1 954

Fonte: Serviços Médicos.

Foram realizadas 210 consultas a estudantes, justificadas pela obrigatoriedade de realização de exames de avaliação médico-desportiva para atestar a inexistência de quaisquer contra-indicações para a prática da atividade física.

Em regra, as consultas têm preços mais vantajosos do que os que se praticam no mercado. Durante o ano de 2013, os preços aplicados nos Serviços Médicos do IPLeiria foram os constantes no quadro que se segue.

Quadro 28 - Preços aplicados nos Serviços Médicos do IPLeiria, de fevereiro a dezembro de 2013

		Clinica Geral	Ginecologia / Planeamento Familiar	Medicina Dentária	Medicina Desportiva	Oftalmologia	Medicina do Trabalho
Estudantes	Bolseiros	4,00 €	10,50 €	10,50 €	Gratuita	10,50 €	-----
	Não Bolseiros	5,00 €	11,00 €	11,00 €		11,00 €	
Filhos de Estudantes	Bolseiros	15,00 €	25,00 €	25,00 €	-----	25,00 €	-----
	Não Bolseiros	20,00 €	27,50 €	27,50 €		27,50 €	
Funcionários Não Docentes	Vencimento líquido inferior a 750,00€	20,00 €	30,00 €	30,00 €	-----	30,00 €	Gratuita
	Vencimento líquido entre 750,00€ e 1 500,00€		35,00 €	35,00 €		35,00 €	
	Vencimento líquido superior a 1 500,00€		37,50 €	37,50 €		37,50 €	
Funcionários Docentes	Vencimento líquido inferior a 750,00€	30,00 €	40,00 €	40,00 €	-----	40,00 €	Gratuita
	Vencimento líquido entre 750,00€ e 1 500,00€		35,00 €	35,00 €		35,00 €	
	Vencimento líquido superior a 1 500,00€		37,50 €	37,50 €		37,50 €	
Filhos de Funcionários Docentes e Não Docentes	Vencimento líquido inferior a 750,00€	30,00 €	40,00 €	40,00 €	-----	40,00 €	-----
	Vencimento líquido entre 750,00€ e 1 500,00€		42,50 €	42,50 €		42,50 €	
	Vencimento líquido superior a 1 500,00€		42,50 €	42,50 €		47,50 €	

Fonte: Serviços Médicos.

Ao valor das consultas de Medicina Dentária acresce o valor do tratamento, conforme informação constante no quadro seguinte.

Quadro 29 - Preços aplicados nos tratamentos de Medicina Dentária, nos Serviços Médicos do IPLeiria, em 2013

Estudantes	Funcionários com vencimento líquido inferior a 750,00€	Funcionários com vencimento líquido entre 750,00€ e 1 500,00€	Funcionários com vencimento líquido superior a 1 500,00€
5,00 €	8,50 €	11,00 €	12,00 €

Fonte: Serviços Médicos.

II.1.8. Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e Material Escolar

Os Serviços de Ação Social mantiveram em funcionamento o serviço de livraria, no Edifício C, sito no *Campus 2*, em Leiria. Esta iniciativa permitiu que a Comunidade Académica do IPLeiria continuasse a aceder, em condições preferenciais, a produtos e atividades culturais, com especial relevo para a aquisição de livros e revistas de caráter técnico-científico e generalista, a preços mais acessíveis.

Os Serviços de Ação Social mantiveram também em funcionamento o serviço de reprografia, em Leiria e em Caldas da Rainha, respetivamente, nos *Campus 2* e *3* do Instituto.

II.1.9. Infraestruturas

Para 2013, manteve-se o objetivo traçado no ano transato de dotar os Serviços de instalações e equipamentos adequados e indispensáveis a um projeto de qualidade.

Para tal, e através do Setor de Manutenção, os Serviços de Ação Social efetuaram ações ao nível da manutenção de instalações e equipamentos, nomeadamente, deram continuidade aos trabalhos de manutenção preventiva e manutenção corretiva de bens móveis e imóveis:

- Efetuaram a manutenção preventiva a diversos equipamentos, tais como, elevadores (decorrente da obrigatoriedade legal), sistemas de climatização, sistemas de produção de águas quentes sanitárias, equipamentos de cozinha e algumas instalações elétricas e espaços verdes;
- Realizaram inspeções, a manutenção das instalações de gás nas residências e cantinas, bem como dos sistemas de combate a incêndio (extintores e bocas de incêndio).
- Efetuaram a manutenção corretiva sempre que se registou alguma anomalia nos equipamentos ou degradação de edifícios e instalações.

II.2. Recursos Utilizados

II.2.1. Recursos Humanos

Os Serviços de Ação Social tinham ao seu serviço, em 31 de dezembro de 2013, 140 colaboradores em regime de contrato de trabalho em funções públicas, distribuídos pelas categorias apresentadas no quadro seguinte.

Quadro 30 - Distribuição de efetivos por carreira/categoria nos anos de 2006 a 2013

Pessoal/Grupo	Categoria/Função	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Dirigente	Administrador	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico Superior	Assessor/Assessor Principal	1	1	1	3	3	3	3	3
	Técnico Superior 2.ª classe		1	2					
Informática	Técnico Informática	0	0	0	0	0	1	1	1
Coordenador Técnico	Chefe de Secção	4	4	4	4	3	2	2	2
Assistente Técnico	Técnico-Profissional Especializado	2	1	1	5	3	4	6	6
	Técnico-Profissional 1.ª classe			3					
	Assistente Administrativo		1	1					
	Auxiliar Técnico (*)	3	5	5					
Encarregado Operacional	Encarregado Refeitório / Bar / <i>Snack-bar</i>	2	3	3	3	3	3	3	3
Assistente Operacional (Auxiliar)	Auxiliar Técnico (*)				136	133	121	116	120
	Ajudante de Cozinha	41	39	32					
	Auxiliar Administrativo	10	7	3					
	Auxiliar Ação Educativa	3	3	3					
	Auxiliar Alimentação			7					
	Auxiliar Limpeza	3	4	4					
	Copeira/Dispenseira			1					
	Cozinheira	4	11	14					
	Cozinheira Principal	2	2	4					
	Empregada de Andar	22	17	24					
	Empregada de Bar	37	34	32					
	Fiel Armazém			1					
	Fiscal Obras	1	1	1					
	Governante Residência	1	2	2					
	Motorista Ligeiros	1	1	1					
	Operador Caixa	4							
Telefonista			1						
Vigilante	9	8	11						
Total		151	146	162	157	151	140	137	140

(*) Auxiliar Técnico passou a integrar a carreira de Assistente Operacional, continuando a exercer funções administrativo/financeiras.

Fonte: Recursos Humanos-Secção Administrativa.

A tabela que se segue reflete a evolução do pessoal dos Serviços de Ação Social, distribuído por categorias profissionais.

Quadro 31 - Evolução do pessoal dos Serviços de Ação Social por carreira/categoria profissional, nos anos de 2006 a 2013

Pessoal / Grupo	LVCR desde 1/9/2009	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Dirigente	Dirigente	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico Superior	Técnico Superior	1	2	3	3	3	3	3	3
Técnico		0	0	0					
Informática	Técnico Informática	0	0	0	0	0	1	1	1
Chefe Secção	Coordenador Técnico	4	4	4	4	3	2	2	2
Técnico-Profissional	Assistente Técnico	2	1	4	5	3	4	6	6
Administrativo		3	6	6					
Encarregado Refeitório/Bar/Snack-	Encarregado Operacional	2	3	3	3	3	3	3	3
Operário / Auxiliar	Assistente Operacional	138	129	141	141	138	126	121	124
Total		151	146	162	157	151	140	137	140

Fonte: Recursos Humanos-Secção Administrativa.

No próximo quadro encontra-se refletida a evolução do pessoal dos Serviços de Ação Social, no período de 2006-2013, por estrutura de qualificação.

Quadro 32 - Evolução do pessoal dos Serviços de Ação Social, por estrutura de qualificação, nos anos de 2006 a 2013

Estrutura de Qualificações	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Doutor	0	0	0	0	0	1	1	1
Mestre	1	1	1	1	1	0	0	0
Licenciado	3	4	9	9	7	7	9	11
Bacharel /Pós-secundário	1	2	2	2	2	2	4	3
Ensino Secundário (10.º ao 12.º ano)	22	22	21	22	22	26	25	29
Ens.Básico/Unificado (até ao 9.º ano)	124	117	129	123	119	104	98	96
Total	151	146	162	157	151	140	137	140

Fonte: Recursos Humanos-Secção Administrativa.

À semelhança dos anos anteriores, os Serviços de Ação Social implementaram o SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, com as alterações legalmente definidas. Com a sua aplicação procurou-se avaliar, responsabilizar e reconhecer o mérito dos colaboradores em função dos resultados obtidos, na concretização de objetivos.

II.2.2. Recursos Financeiros

Neste ponto, far-se-á uma breve observação à evolução da dotação inicial do Orçamento do Estado atribuído aos Serviços de Ação Social, seguida de uma análise à execução orçamental das receitas e despesas de 2013 e à evolução relativamente ao ano de 2012.

A análise mais detalhada na execução orçamental e indicadores económicos e financeiros, do ano de 2013, consta do anexo IV.

A capacidade financeira dos Serviços de Ação Social provém do Orçamento Privativo (OP). Este é composto por verbas provenientes do Orçamento de Funcionamento (OF).

A origem da receita e da despesa é identificada pelas Fontes de Financiamento (FF). Os recursos financeiros dos Serviços de Ação Social, no ano de 2013, tiveram origem nas seguintes Fontes de Financiamento:

300 – Esforço financeiro nacional (OE)

- 311 – Estado – Receitas gerais (RG)
- 313 – OE Saldos
- 319 – Transferências de RG entre organismos

500 – Auto financiamento

- 510 – Auto financiamento (RP)
- 520 – Receitas Próprias – Saldos
- 540 – Receitas Próprias – transferências entre SFA

EXECUÇÃO DAS RECEITAS

No quadro que se segue encontra-se a execução orçamental e a estrutura da receita, segundo a sua natureza – Orçamento de Funcionamento – com integração dos saldos do ano de 2012.

Quadro 33 - Execução orçamental e estrutura da receita, segundo a sua natureza - Orçamento de Funcionamento - com integração de saldos do ano anterior

FF	Designação	Tipo de Receita	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Receita Liquidada	Receita Cobrada	Grau de Execução	Estrutura
			1	2	3	4	5=4/2	6
311	Estado RG não afetas a projetos	Transferencias correntes - Estado	909 879,00 €	904 403,00 €	885 782,00 €	885 782,00 €	97,94%	24,24%
313	Saldos RG não afetas a projetos	Saldo Gerência na posse do Serviço		32 173,00 €	32 172,66 €	32 172,66 €	100,00%	0,88%
319	Transferência de RG entre organismos	Transferencias correntes - SFA		19 565,00 €	19 565,00 €	19 565,00 €	100,00%	0,54%
Total da dotação nacional			909 879,00 €	956 141,00 €	937 519,66 €	937 519,66 €	98,05%	25,65%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	Bancos e outras instituições financeiras	50,00 €	50,00 €	13,43 €	13,43 €	26,86%	0,00%
		Vendas de Bens e serviços correntes	2 627 411,00 €	2 627 411,00 €	2 608 908,00 €	2 539 144,93 €	0,97 €	69,48%
520	Saldo RP Transitados	Saldo Gerência na posse do Serviço		129 379,00 €	129 379,45 €	129 379,45 €	100,00%	3,54%
540	Transferências RP entre organismos	Transferencias correntes - SFA	155 699,00 €	155 699,00 €	48 449,00 €	48 449,00 €	31,12%	1,33%
Total do Autofinanciamento			2 783 160,00 €	2 912 539,00 €	2 786 749,88 €	2 716 986,81 €	93,29%	74,35%
Total orçamento de funcionamento			3 693 039,00 €	3 868 680,00 €	3 724 269,54 €	3 654 506,47 €	94,46%	100,00%

Fonte: Setor Financeiro.

O orçamento corrigido resulta das várias alterações efetuadas ao orçamento inicial, tendo estas sido devidamente autorizadas e contabilizadas. O orçamento corrigido dos Serviços de Ação Social, a 31 de Dezembro de 2013, totalizava 3 868 680,00€, enquanto a receita cobrada ascendia a 3 654 506,47€, traduzindo-se num grau de execução orçamental que se situou nos 94,46%.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

No quadro que se segue é apresentada a execução orçamental e a estrutura da despesa – Orçamento de Funcionamento.

ANÁLISE DA DESPESA

Quadro 34 - Execução orçamental e estrutura da despesa - Orçamento de Funcionamento

FF	Designação	Tipo de Despesa	Orçamento	Orçamento	Compromissos	Despesa	Grau de	Estrutura
			Inicial	Corrigido	Assumidos	Executada	Execução	
			1	2	3	4	5=4/2	6
311	Estado RG não afetas a projetos	Despesas com pessoal	909 879,00 €	904 403,00 €	885 777,90 €	885 777,90 €	97,94%	24,45%
313	Saldos RG não afetas a projetos	Despesas com pessoal		14 300,00 €			0,00%	0,00%
		Aquisição de bens e serviços		17 873,00 €	12 801,67 €	12 801,67 €	71,63%	0,35%
319	Transferência de RG entre organismos	Despesas com pessoal		19 565,00 €	19 558,14 €	19 558,14 €	99,96%	0,54%
Total das dotações nacional			909 879,00 €	956 141,00 €	918 137,71 €	918 137,71 €	96,03%	25,34%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	Despesas com pessoal	816 400,00 €	741 423,00 €	636 257,49 €	636 257,49 €	85,82%	17,56%
		Aquisição de bens e serviços	1 684 182,00 €	1 783 376,00 €	1 730 514,16 €	1 710 948,68 €	95,94%	47,22%
		Transferências correntes	67 500,00 €	54 155,00 €	40 368,25 €	40 368,25 €	74,54%	1,11%
		Outras despesas correntes	39 000,00 €	27 878,00 €	20 877,84 €	20 877,84 €	74,89%	0,58%
		Aquisição de bens de capital	17 000,00 €	17 250,00 €	11 706,06 €	11 706,06 €	67,86%	0,32%
520	Saldo RP Transitados	Aquisição de bens e serviços		129 379,00 €	129 379,00 €	129 379,00 €	100,00%	3,57%
540	Transferências RP entre organismos	Transferências correntes	155 699,00 €	155 699,00 €	155 698,99 €	155 698,99 €	100,00%	4,30%
Total do Autofinanciamento			2 779 781,00 €	2 909 160,00 €	2 724 801,79 €	2 705 236,31 €	92,99%	74,66%
Total Orçamento de Funcionamento			3 689 660,00 €	3 865 301,00 €	3 642 939,50 €	3 623 374,02 €	93,74%	100,00%

Fonte: Setor Financeiro.

Em 2013, a despesa executada totalizou 3 623 374,02€, ao passo que a despesa orçamentada corrigida totalizou 3 865 301,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 93,74%.

Saldos a transitar para a gerência de 2014:

Quadro 35 - Saldos a transitar

Origem	Saldo de Gerência	
	2012	2013
Dotações orçamentais (OE)	32 172,66 €	19 381,95 €
Recietas Próprias (RP)	129 379,45 €	11 750,50 €
Operações de tesouraria	-135 268,29 €	-860,29 €
Total das dotações nacional	26 283,82 €	30 272,16 €

Fonte: Setor Financeiro.

III. AVALIAÇÃO FINAL

O presente Relatório de Atividades visa avaliar os resultados das ações definidas pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria no seu Plano de Atividades para o ano de 2013.

Este documento de gestão congrega informação referente aos principais objetivos definidos pela Instituição, os quais foram, na globalidade, cumpridos, conforme informação que se segue.

Os Serviços de Ação Social deram especial atenção à comunicação com os estudantes e adotaram medidas para agilização do processo de atribuição de apoios sociais. Deram continuidade ao plano de desmaterialização da documentação necessária à apresentação de candidatura a benefícios sociais e procuraram acompanhar, de forma personalizada, os estudantes, tanto na instrução dos processos de candidatura a apoios sociais (bolsa de estudo, alojamento, Programa FASE[®] - Fundo de Apoio Social aos Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria), como na obtenção de outros benefícios sociais (alimentação, cuidados de saúde, atividades desportivas, entre outros). Foram também efetuadas diligências visando um conhecimento mais individualizado e humanizado dos estudantes, tendo-se registado um aumento no número de entrevistas e de visitas domiciliárias a estudantes. Durante o ano de 2013, foram atribuídas bolsas de estudo no montante total de 5 258 194,10€.

Os Serviços de Ação Social procuraram proporcionar aos estudantes boas condições no que se refere ao alojamento, mediante a prestação de um serviço a custo reduzido, bem como manter, ao longo do ano, uma taxa de ocupação, das 740 camas das Residências de Estudantes, próxima dos 100%. Foram melhoradas as acessibilidades aos serviços prestados, direcionadas ações e prestado apoio, disponibilizando o equipamento específico e os meios adequados para estudantes com necessidades especiais. Investiu-se ainda na melhoria da qualidade das infraestruturas disponíveis.

Deu-se continuidade à adoção de ações inovadoras que permitissem dar resposta às necessidades dos estudantes, tendo em conta a conjuntura económica e social que o País atravessa e que afeta tanto os estudantes, como os seus agregados familiares.

Referimos, a título de exemplo, o apoio a 206 estudantes, que colaboraram, ao abrigo do FASE®, de forma voluntária, em diversas Unidades e Serviços do Instituto Politécnico de Leiria, mediante uma retribuição pecuniária ou em espécie. Este apoio, que se cifrou em 175 039,50€, permitiu, na generalidade, aos estudantes prosseguirem com normalidade o seu percurso académico e possibilitou ao Instituto um eficaz combate ao abandono escolar.

No âmbito alimentar, proporcionou-se o acesso a um serviço de refeições diversificado e equilibrado a nível nutricional, a preços sociais, bem como se zelou para que todos os estudantes pudessem ter acesso a alimentação de qualidade mesmo quando optam por menus mais ligeiros, disponibilizando, para o efeito, nos bares, menus sociais. Foram servidas, ao longo do ano, 344 385 refeições nas unidades alimentares. Investiu-se também na criação de espaços alternativos às cantinas e bares, destinados a estudantes que optem por refeições confeccionadas pelos próprios, fornecendo equipamento e mobiliário específico.

Foram igualmente promovidas diversas ações visando a adoção de hábitos saudáveis, nomeadamente através de uma alimentação equilibrada, da prática desportiva e do respeito ambiental. Procurou-se ainda envolver os estudantes em atividades de melhoria contínua dos serviços, pelo que foram promovidas e realizadas reuniões com as Comissões de Utilizadores das unidades alimentares, bem como com as Comissões de Residentes das unidades de alojamento.

Os Serviços de Ação Social procuraram incentivar os estudantes à prática desportiva de modalidades diversificadas, em contexto de lazer e competitivo. Foram garantidos treinos regulares às seguintes modalidades desportivas: atletismo, andebol, basquetebol, futebol 11 e futsal. Foi também concedido apoio em competição às modalidades de *badminton*, *bodyboard*, btt, canoagem, escalada, hóquei em patins, judo, karaté, *karting*, *kickboxing*, natação, orientação, *surf*, *snowboard*, *taekwondo*, ténis e ténis de mesa. Participaram nas modalidades desportivas 295 estudantes-atletas, dos quais 179 representaram o IPLLeiria em competição. A equipa de andebol feminino sagrou-se campeã Nacional Universitária, pelo que esteve em representação de Portugal e da Instituição no Campeonato Europeu Universitário da modalidade, decorrido na Polónia. Igual feito registou o estudante atleta David Agostinho, na modalidade de *Taekwondo*, tendo representado o País e o IPLLeiria, na Rússia.

Como forma de reconhecimento público da importância atribuída pela Instituição à prática desportiva, bem como aos resultados alcançados durante o ano letivo de 2012/2013, os Serviços de Ação Social realizaram a 10.^a Sessão de Entrega de Prémios Desporto SAS-IPLeiria 2013. Para este evento foram convidados todos os estudantes-atletas do Instituto, treinadores, coordenador técnico, bem como a Direção das Escolas, Presidentes das Associações de Estudantes e Presidente da FADU – Federação Académica do Desporto Universitário. Foram entregues prémios nas seguintes categorias: Treinador do ano, Modalidade do ano, Atleta revelação, Atleta do ano, Atleta IPLeiria 2013 masculino, Atleta IPLeiria 2013 feminino e Campeões Nacionais 2013.

A saúde dos estudantes tem merecido também uma atenção especial por parte dos Serviços de Ação Social. Estes Serviços asseguraram cuidados de saúde, disponibilizando, nos seus Serviços Médicos, a custos reduzidos, apoio em áreas específicas como as de diagnóstico, prevenção e acompanhamento psicopedagógico, mediante as especialidades de Clínica Geral, Ginecologia / Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia. Foram, no total, asseguradas 1 954 consultas. Cerca de metade destas consultas são de Medicina do Trabalho, decorrendo a sua prestação de obrigatoriedade legal e a título gratuito. Acima de duas centenas de estudantes recorreram à consulta de Medicina Desportiva, também esta gratuita.

De notar ainda que, no âmbito do apoio às atividades desportivas e culturais, têm os Serviços de Ação Social vindo a colaborar, a diversos níveis, no desenvolvimento das atividades promovidas pelos estudantes, Tunas, Núcleos, Associações de Estudantes do IPLeiria e Grupos de Teatro. Estes apoios são, em regra, concedidos por intermédio das Associações de Estudantes, entidade que representa os estudantes de cada Escola Superior do IPLeiria. O montante total de subsídios previstos, no ano de 2013, pelos Serviços de Ação Social para as Associações de Estudantes do IPLeiria cifrou-se em 28 335,10 €.

Foram igualmente concedidos outros apoios, ao nível de alimentação, alojamento, transporte, ou mesmo logístico, no montante de 113 771,25€, no âmbito de projetos promovidos pelos estudantes das Escolas do Instituto ou pelas unidades orgânicas com o envolvimento destes, nomeadamente: Festivais de Tunas; Festivais de Teatro; Galas de Natal; Gala Prestígio; Animarte; Torneios Desportivos (Associações de Estudantes, M.A.M.A., Núcleo de Estudantes Africanos); Bênção das Pastas; Semana Internacional do IPLeiria; Dias Abertos das Escolas; Dia Mundial da Criança; Prémios Desporto SAS-IPLeiria 2013; Tanto Mar; Mil Brinquedos Mil Sorrisos; Festival de Robótica; Lan's Party; Exposições e lançamento de livros; Arraial do Caloiro; Conferências; jornadas; entre outros.

A Instituição esteve também representada a nível nacional e internacional através do grupo de teatro G-Tal – Grupo de Teatro Académico dos Serviços de Ação Social do IPLeiria, tutelado, desde 2012, por estes Serviços. Durante o ano de 2013, registaram-se 5 representações da peça de teatro “Suicídio de Amor”. Foi ainda dinamizado um curso de teatro com vista a dar-se a conhecer e a cativar estudantes para integrarem o Grupo.

Com o objetivo de estimular a convivência entre a Comunidade Académica do IPLeiria, bem como apoiar, de forma solidária, uma Instituição Pública de Solidariedade Social, os Serviços de Ação Social organizaram, a II Caminhada Solidária SAS-IPLeiria 2013. Os participantes deste evento foram convidados a oferecer bens alimentares, sendo esse o custo simbólico da sua inscrição. Em contrapartida, receberam uma *t-shirt* e um pequeno lanche, este último oferecido por fornecedores destes Serviços, que se associaram a esta causa. Participaram no evento acima de 210 pessoas que ofereceram, no total, 464 quilos de géneros alimentares, entregues, na hora, à Cáritas Diocesana de Leiria.

Acresce ainda referir a atenção dada ao estabelecimento de protocolos com empresas / entidades da região, de modo a proporcionar à Comunidade Académica condições preferenciais na aquisição de bens e serviços. Foram celebradas por estes Serviços acima de duas dezenas de novas parcerias.

Os Serviços de Ação Social receberam cerca de duas dezenas de estudantes, provenientes das Escolas do IPLeiria, bem como de Escolas Secundárias e Centros de Formação da região, que realizaram a sua formação em contexto de trabalho em diversos setores destes Serviços, nomeadamente: Setor de Apoio ao Estudante; Setor de Alimentação, Setor de Desporto e Serviços Administrativos.

Em suma, não obstante a conjuntura económica, financeira e social que o País atravessa e que afeta os nossos estudantes, os Serviços de Ação Social têm vindo a reajustar as políticas de ação social implementadas, com o intuito de apoiar, de forma eficiente e eficaz, os estudantes que se encontram a frequentar as Escolas do Instituto. Este reajustamento tem em linha de conta a manutenção da valorização pessoal e profissional dos estudantes e, conseqüentemente, o desenvolvimento económico, cultural e social do País. Ao longo do ano de 2013, os Serviços de Ação Social procuraram atender também sempre que possível, aos pedidos das diversas Unidades e Serviços do Instituto Politécnico de Leiria.

ANEXOS

ANEXO I – LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS DO IPLEIRIA

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

- **Homologa a alteração aos Estatutos** da então Escola Superior de Educação e republica-os na íntegra – Despacho n.º 6 905/99, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 81, de 7 de abril. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho, até à aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

- **Homologa as alterações introduzidas nos Estatutos** da Escola Superior de Tecnologia e Gestão e republica-os na íntegra – Despacho n.º 22 741/2001, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 259, de 8 de novembro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho, até à aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

- **Homologa os novos Estatutos** da Escola Superior de Artes e Design – Despacho n.º 11 339/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 161, de 21 de agosto.

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

- **Homologa os novos Estatutos** da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar – Despacho n.º 14 568/2011, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 206, de 26 de outubro.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

- **Homologa os novos Estatutos** da Escola Superior de Saúde – Despacho n.º 5 758/2011, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 65, de 23 de março.

FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

- **Regulamento do FOR.CET** – Regulamento n.º 23/2005, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 52, de 15 de março, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 225/2006, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 244, de 21 de dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, em tudo o que não contrarie os Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2.ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho.
- **Regulamento da componente de formação em contexto de trabalho dos CET** – homologado pelo Presidente do IPLeiria, em 3 de janeiro de 2006.
- **Regulamento de funcionamento dos CET** – homologado pelo Presidente do IPLeiria, em 18 de março de 2005.
- **Despacho relativo ao Pagamento de Propinas CET** – Despacho n.º 16 262/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 246, de 20 de dezembro.
- **Transferência para as Escolas do IPLeiria, da responsabilidade pela lecionação dos CET** – Deliberação do Conselho de Gestão de 05 de setembro de 2013 (ponto 23 da Ata n.º 20/2013 e proposta de despacho anexa à Ata) e de 03 de outubro de 2013 (ponto 21 da Ata n.º 22/2013).

INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS

- **Regulamento do INDEA** – Regulamento n.º 223/2006, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 244, de 21 de dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do artigo 10.º, n.º 4 dos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2.ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho.

UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

- **Regulamento da UED** – Regulamento n.º 224/2006, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 244, de 21 de dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do artigo 10.º, n.º 4 dos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2.ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho.

CURSO PREPARATÓRIO PARA PROVAS M23

- **Curso preparatório para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPLeiria dos maiores de 23 anos** – Regulamento n.º 173/2007, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 149, de 3 de agosto.
- **Normas Internas de funcionamento do curso preparatório para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos maiores de 23** – de 18 de setembro de 2008;

PROGRAMA IPL 60+

- **Normas de funcionamento do Programa IPL 60+** – Despacho n.º 29/2010, do Presidente do IPLeiria, de 22 de fevereiro.

SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

- **Regulamento do SAPE** – Despacho n.º 99/2008, de 27 de outubro.

ESTUDANTES

- **Figura do Provedor do Caloio** – Despacho n.º 67/2003, de 14 de agosto.
- **Normas reguladoras dos atos de praxe no *Campus* do IPLeiria, Escolas Superiores e Serviços de Ação Social** – Regulamento n.º 46/2003, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 228, de 2 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 429/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 150, de 5 de agosto.
- **Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no IPLeiria e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais** – Regulamento 134/2007, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 121, de 26 de junho, alterado pela Deliberação n.º 736/2008, publicada na 2.ª série do Diário da República, n.º 52, de 13 de março, pelo Despacho n.º 23 771/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 182, de 19 de setembro e pelo Despacho n.º 12 700/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 188, de 27 de setembro, que alterou os artigos 88.º e 89.º do Regulamento e revogou a aplicação de penalidades por atraso no pagamento das prestações da propina.

- **Princípios orientadores para fixação do elenco de unidades curriculares a que o aluno se pode inscrever nas unidades curriculares de opção e clarificação do respetivo regime de avaliação** – aprovados pela Deliberação do Conselho Geral do IPLeia, de 23 de julho de 2008.
- **Deliberação relativa à atribuição de Diploma de Estudos Superiores** – Deliberação do Conselho Geral de 23 de julho de 2008.
- **Inscrição simultânea em 2 ciclos de estudos** – Despacho n.º 66/2008, de 2 de setembro.
- **Regulamento de creditação da formação e experiência profissional** – Despacho n.º 69/2008, de 4 de setembro.
- **Número máximo de unidades curriculares a que os estudantes se podem inscrever em cada semestre** – Despacho n.º 7/2010, de 25 de janeiro.
- **Estatuto Trabalhador – Estudante** – Despacho n.º 18/2012, de 24 de fevereiro.
- **Regulamento do Provedor do Estudante do IPLeia** – Despacho n.º 7 313/2011, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 93, de 13 de maio.
- **Aplicação do Decreto-Lei n.º 66/2011, de 01 de junho – Estágios profissionais (extracurriculares)** – Despacho n.º 114/2011, de 4 de agosto.
- **Regulamento sobre o valor da propina devida pelos estudantes finalistas dos cursos do 1.º ciclo** – Despacho n.º 11 690/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 168, de 30 de agosto.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

- **Regulamento de utilização do Trajo Académico do IPLeia** – Regulamento n.º 48/2003, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 232, de 7 de outubro.
- **Regulamento de dispensa para atualização científica e doutoramento de docentes que exerçam cargos diretivos ou alguma das funções públicas previstas no artigo 41.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico** – Regulamento n.º 11/2005, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 28, de 9 de fevereiro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei, designadamente no Decreto-lei n.º 207/2009, de 31 de agosto.

- **Regulamento relativo à prestação de serviço docente em Escola do Instituto diversa daquela a que o docente está afeto** – Regulamento n.º 61/2005, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 167, de 31 de agosto, vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho.
- **Programa de qualificação do corpo docente** – aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral do IPLeiria, de 23 de fevereiro de 2006.
- **Regulamento de avaliação do desempenho dos docentes do IPLeiria** – Despacho n.º 11 288/2013, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 167, de 30 de agosto.
- **Coordenação de Curso** – aprovada por Deliberação do Conselho Geral, de 23 de julho de 2008.
- **Regulamento de contratação de pessoal docente, especialmente contratado, ao abrigo do artigo 8º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, revisto pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto** – Despacho n.º 1 219/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 11, de 18 de janeiro.
- **Normas orientadoras para a atribuição do título de especialista** – Despacho n.º 8 590/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 98, de 20 de maio.
- **Regulamento de Precedências do IPLeiria** – Despacho n.º 10 586/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 121, de 24 de junho.
- **Regulamento de recrutamento e contratação de pessoal docente de carreira do IPLeiria** – Despacho n.º 10 990/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 127, de 2 de julho.
- **Regulamento de Equiparação a Bolseiro do IPLeiria** – Despacho n.º 13 205/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 158, de 16 de agosto.
- **Créditos atribuídos nos termos dos artigos 67.º, n.º 5, 77.º, n.º 5 e 79.º, n.º 5 dos Estatutos do IPLeiria** – Despacho n.º 21/2010, de 9 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Deliberação do Conselho de Gestão n.º 10/2011 de 8 de julho e pela Deliberação do Conselho de Gestão n.º 10/2012, de 14 de junho de 2012.

- **Procedimento interno e critérios de seleção para mudança de nível nas carreiras de Especialista de Informática e de Técnico de Informática**, aprovados pelo Despacho n.º 24 721/2003, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 295, de 23 de dezembro.
- **Normas orientadoras para a prestação de provas públicas de avaliação da competência pedagógica e técnico-científica** – Despacho n.º 8 723/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 125, de 28 de junho.
- **Procedimento interno e critérios de seleção para mudança de nível nas carreiras de Especialista de Informática e de Técnico de Informática**, aprovados pelo Despacho n.º 2 4721/2003, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 295, de 23 de dezembro.
- **Regulamento de estágio para ingresso nas carreiras dos grupos de Pessoal de Informática do IPLeiria** – Regulamento n.º 19/2001, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 207, de 6 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 31/2003, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 169, de 24 de julho.

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO

- **Normas de funcionamento dos Serviços de Documentação do IPLeiria** – Despacho n.º 9 127/2011, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 136, de 18 de julho.
- **Normas de funcionamento do espaço de exposições e/ou outras atividades culturais da Biblioteca José Saramago dos Serviços de Documentação do IPLeiria** – Despacho n.º 13 666/2011, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 183, de 22 de setembro.

INSTALAÇÕES / EQUIPAMENTOS

- **Regulamento da Incubadora de Empresas** – aprovado por deliberação do Conselho de Gestão, de 23 de maio de 2002.
- **Regulamento de cedência e aluguer do Auditório do IPLeiria** – homologado pelo Presidente do IPLeiria, em 23 de agosto de 2004.
- **Regulamento para atribuição de equipamentos de comunicações móveis do IPLeiria** – Despacho de 31 de janeiro de 2011.
- **Regulamento do uso de veículos do IPLeiria** – Despacho n.º 24/2011, de 16 de fevereiro.

ANEXO II – EVENTOS APOIADOS PELOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, DURANTE O ANO DE 2013

Designação	Data de realização	Quantidade	Apoio
Associações de Estudantes			
AE ESTG			
Entrega das Pastas	04 de maio	S/I	Cedência de cadeiras
Gala de Prestígio	29 de junho	S/I	Cedência de refeição (jantar)
Arraial Académico	15 de outubro	940	Cedência de pão, bifanas e sopa de caldo verde
Encontro Nacional de Politécnicos	23 e 24 de novembro	100 1	Cedência de senhas de refeição, <i>coffee break</i> , espaço do bar da Cantina 3 Cedência de 1 quarto individual (1 noite)
AE ESAD			
Torneio de Futsal	11 de junho	S/I	Pagamento de reserva de campo de jogos
Semana de Receção aos novos alunos ESAD	14 a 18 de outubro	S/I	Cedência de fruta
AE ESSLeI			
ENETO - Encontro Nacional de Estudantes de Terapia Ocupacional	21 e 24 de março	S/I	Cedência de transporte (Leiria-Lisboa e regresso)
Encontro Nacional de Estudantes de Fisioterapia	22 a 25 de março	350	Cedência de lanches
Jantar convívio das Tunas de Leiria	29 de abril	150	Cedência de senhas de refeição, pão, bifanas e sopa de caldo verde
Baile de Finalistas AE ESSLeI	12 de julho	27	Cedência de autocarro e motorista
Transporte Higiátuna	18 e 20 de outubro	S/I	Cedência de autocarro e motorista
Jantar convívio das Tunas de Leiria	21 de outubro	175	Cedência de senhas de refeição
Serviço de transporte	03 de dezembro	S/I	Cedência de autocarro e motorista (Escola Profissional de Hotelaria de Fátima - ESSLeI e regresso)
Tunas			
Tum'Acanénica			
Arraial de início de 2.º semestre	26 de fevereiro	500 748	Cedência de pão, bifanas e sopa de caldo verde Cedência de senhas de refeição (almoço, jantar e <i>buffet</i>)
XVI Real FesTa	12 a 14 de abril	22	Reserva de 5 quartos duplos, 5 quartos de casal e 2 quartos individuais (2 noites)
Acampamento de Verão Tum'Acanénica	05 a 08 de setembro	S/I	Cedência do Parque de Lazer
Serviço de transporte	06 e 08 de dezembro	S/I	Cedência de autocarro e motorista (Leiria - Marinha Grande e regresso)
Trovantina			
IV Collipo - Festival de Tunas Masculinas	22 a 24 de fevereiro	250 2 S/I	Cedência de senhas de refeição, pão, bifanas e sopa de caldo verde Reserva de alojamento (3 noites) Subsídio
Festival da Francesinha	23 de novembro	300	Cedência de óleo alimentar, fatias de queijo, fatias de fiambre, colheres de sobremesa, toalhas de papel, guardanapos de papel, pratos de loiça, facas, garfos, concha, panela, frigideira e travessa
Instituna			
XI FITUMIS - Festival Internacional de Tunas Mistas	10 a 12 de maio	510	Cedência de senhas de refeição Cedência de autocarro e motorista
A_MarTuna			
II EntreMares	01 a 20 de abril	100	Cedência de senhas de refeição
Núcleos e Cursos			
TEV ESECS			
Arraial Académico	18 de março	250	Cedência de pão, bifanas e sopa de caldo verde
Reunião extraordinária do Conselho Nacional de Tradições Académicas	20 de julho	45	Cedência de senhas de refeição e 1 <i>coffee break</i>
Serviço Social			
Desfile Académico do curso de Serviço Social	01 de maio	150	Cedência de pão, bifanas e sopa de caldo verde
Núcleo de Biomecânica			
III Jornadas de Biomecânica	20 de março	236	Cedência de 2 <i>coffee breaks</i>
Núcleo de Engenharia Eletrotécnica			
Jornadas Pedagógicas de Engenharia Eletrotécnica	28 de maio	170	Cedência de 2 <i>coffee breaks</i> , sopa de caldo verde e 2 colaboradores
Núcleo de Engenharia Informática			
Garraçada Académica	28 de abril	S/I	Cedência de autocarro e motorista (Leiria - Cortes e regresso)
Núcleo de Marketing			
Torneio de Marketing	09 de abril	70	Cedência de pão, bifanas e sopa de caldo verde Reserva do Campo de Jogos
Estudantes ESTG			
Marketing Night Sessions	13 de dezembro	100	Cedência de 1 <i>coffee break</i>
M.A.M.A.			
IX Torneio do Atlântico	02 de março	50	Cedência de senhas de refeição (almoço)
X Torneio do Atlântico	08 de junho	13	Cedência de senhas de refeição (almoço)
XI Torneio do Atlântico	19 de outubro	12	Cedência de senhas de refeição.
NEAL			
Serviço de transporte	06 e 08 de dezembro	S/I	Cedência de autocarro e motorista (Leiria - Uaveiro e regresso)
Ordem D. Dinis			
I Arraial Solidário dos Sonhos	10 de dezembro	400	Cedência de pão, bifanas, sopa de caldo verde, guardanapos, taças e colheres de sopa
Núcleo de Gestão de Eventos			
Evento para promover o curso de Gestão de Eventos	06 de março	43	Cedência de senhas de refeição
Núcleo de Gestão Turística e Hoteleira			
FITUR - Feira Internacional de Turismo de Madrid	02 de fevereiro	46	Aquisição de bilhetes de ingresso
Gestão de Animação Turística			
Atividade de animação no âmbito da unidade curricular de Gestão de Animação Turística	03 de junho	10	Cedência de senhas de refeição
Gestão Turística e Hoteleira			
Evento para promover o curso de Gestão Turística e Hoteleira	28 de maio	28	Cedência de senhas de refeição e descartáveis
Estudantes ESTM			
O Turismo é AWESOME	25 a 27 de março	300	Cedência de senhas de refeição
Event.Art	11 de dezembro	11	Cedência de senhas de refeição (almoço)
TEV ESSLeI			
Serenata	28 de abril	100	Cedência de pão, bifanas e sopa de caldo verde
Dietética e Nutrição			
I Encontro Nacional de Estudantes de Dietética e Nutrição	02 a 05 de setembro	250 S/I	Cedência de febras, sandes, fruta, sopa de caldo verde, garrafas de água, guardanapos, taças de plástico e colheres de sopa Cedência de transporte e motorista (Leiria - Parque de Campismo do Pedrógão e regresso)

Designação	Data de realização	Quantidade	Apoio
Escolas			
ESECS			
Almoço Ibérico	06 de maio	S/I	Cedência de senhas de refeição e preparação de ementa especial
IPL 60 +	07 a 09 de maio	46	Cedência de senhas de refeição, lanche "ajantarado", um colaborador para apoio no lanche, louças, guardanapos, talheres e garrafas de água
Ludo Apta - A integração pelo desporto	19 e 20 de abril	250	Cedência de 250 lanches/reforços alimentares
Dia da ESECS (+ Dia de São Martinho)	11 de novembro	S/I	Cedência de castanhas e água-pé
Instituto Politécnico de Macau	Janeiro a dezembro	S/I	Alimentação Cedência de alojamento
ESTG			
Conferência Anual de Marketing	18 de abril	S/I	Cedência do espaço do Bar, em frente ao Auditório 1, do Edifício B, de máquina de café, de colaborador, guardanapos, copos de plástico e garrafas de água
Festival Nacional de Robótica	25 a 28 de abril	8	Pagamento de alojamento na RE de Lisboa
Jantar Internacional	09 de maio	25	Cedência de senhas de refeição e preparação de ementa especial
Mat-Oeste: matemática na região oeste	11 e 12 de julho	2	Cedência de quarto de casal na Pousadinha José Saramago
		100	Cedência de refeições e 1 coffee break
Academia de Verão	12 de julho	437	Patrocínio em parte dos custos com as refeições
International Summer School	23 a 27 de julho	437	Patrocínio em parte dos custos com as refeições
6.ª edição da "Campanha Mil Brinquedos Mil Sorrisos"	Novembro e dezembro	30	Cedência de senhas de refeição
Marketing Relacional na Internacionalização das Marcas <i>Made In Portugal</i>	29 de novembro	250	Cedência de coffee break
IV Encontro de Estudantes de Robótica da ESTG	14 de dezembro	36	Cedência de senhas de refeição
ESAD			
Gala de Entrega de Prémios "Toma Lá Arte 2013"	11 a 14 de março	40	Cedência de senhas de refeição, mesa de sobremesas e preparação de ementa especial Autorização para realização de evento musical e decoração do espaço
Semana IPL (+) Inclusivo na ESAD	21 de março	18	Cedência de senhas de refeição
III Festival de Teatro e Artes Performativas - OFÉLIA	02 a 05 de abril	300	Cedência de senhas de refeição
Jantar Internacional	07 de maio	25	Cedência de senhas de refeição
Visita de professor à ESAD	20 a 23 de setembro	1	Cedência de quarto individual
Projeto na Arménia - Youth Exchange, Myth and/or but reality	04 a 14 de outubro	4	Comparticipação de 30% da despesas com deslocação
ESTM			
8.ª Edição CUBS - Circuito Universitário de Bodyboard e Surf	04 e 05 de maio	S/I	Cedência de bens alimentares
Dia Internacional	08 de maio	25	Cedência de senhas de refeição e preparação de ementa especial
Projeto IPL + Inclusivo	29 de maio	14	Cedência de senhas de refeição
Semana Tanto Mar 2013	02 a 07 de setembro	50	Cedência de pequeno-almoço/almoço/lanche/jantar
		60	Cedência de alojamento no Hotel-Escola
Animarte	11 de dezembro	30	Cedência de senhas de refeição
ESSLei			
Semana da Inclusão na ESSLei	11 a 16 de abril	20	Cedência de senhas de refeição
Almoço Internacional	10 de maio	25	Cedência de senhas de refeição e preparação de ementa especial
Evento subordinado ao tema "Gestão Ambiental: Sessão de Esclarecimentos"	19 de julho	100	Cedência de coffee break
Setor do Desporto			
Lanches	11 e 12 de março	S/I	Cedência de águas
Fases Finais de Futebol 11 e Andebol Feminino	15 a 19 de abril	46	Serviço de alojamento Serviço de transporte
Fases Finais de Futsal feminino e masculino	22 a 25 de abril	23	Serviço de alojamento Serviço de transporte
IV Troféu de Karting do IPEIria	30 de abril	22	Cedência de águas
I Torneio Feminino Interescolas	30 e 31 de maio	80	Cedência de águas e lanches
Prémios Desporto SAS-IPEIria	04 de junho	S/I	Cedência de refeições (jantar)
V Troféu de Karting do IPEIria	04 de dezembro	S/I	Cedência de águas
CDRsp			
Conferência ICTE	6, 7 e 9 de junho	S/I	Cedência de autocarro e motorista
Serviços de Documentação			
Peça de Teatro "Corre Mãel Corre!"	13 e 14 de junho	4	Cedência de senhas de refeição
GMCI			
Seminário Estágios ERASMUS	19 de abril	1	Cedência de quarto individual na Pousadinha José Saramago
Orientation Day	25 de setembro	27	Cedência de transporte e motorista
Diversos			
Mostra de Artes - Leiriartes	02 e 03 de março	12	Reserva de 1 quarto duplo (noite de 01 para 02/março) e 8 quartos duplos e individuais (noite de 02 para 03 de março)
Projeto Panaceia	11 a 15 de maio	9	Cedência de senhas de refeição
VI Meeting Cidade de Leiria	14 a 16 de junho	13	Cedência de quartos na Pousadinha José Saramago
Apresentação de livro	29 de julho	S/I	Cedência de coffee break com canapés
Taça dos Clubes Campeões Europeus - Juniores	20 a 23 de setembro	8	Cedência de quartos na Pousadinha José Saramago.
Sessão Solene	21 de novembro	S/I	Cedência de cocktail
UNIVATES	Janeiro a dezembro	S/I	Cedência de alojamento
Total			113 771,25 €

S/I – Sem Informação

N/A – Não Aplicável

Fonte: Secretariado da Administração

ANEXO III – PROTOCOLOS PROMOVIDOS PELOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL (2007-2012)

Ana Cristina Machado de Oliveira Caseiro (Vintage – Beauty & Care)

Ângela Lopes – Cabeleireiro e Estética, Lda.

Arranjos Express

Brilho e Glamour Cosméticos, Lda. (Happy Smile – Smiling SPA)

Care 24 – Apoio e Terapias, Lda.

Centro do Yoga de Leiria (Centro do Yoga – Ás.Leiria)

Clínica Dentária Vital 3m, Lda.

Clínica Médico-Dentária Clinispace, Lda.

Clínica Oftalmológica Dr. Freitas Martins

Clínica Quattor – Centro Clínico Vida Nova, Lda.

CMI – Clínica Médica de Implantologia, Lda.

Desaffius, Lda.

Farmácia Higiene

FEM.MR, Lda. (Fem Institute)

Feu Vert Portugal – Peças e Acessórios Automóveis, Lda.

Ginásio Workout de Urbano & Maia, Lda.

GlobalCare – Clínica Médica, Lda.

Homeocura – Clínica de Homeopatia Clássica

IPSY's – Instituto de Psicologia e Neuropsicologia

Laboratório de Análises Clínicas Dra. Susana Rosas

Lav-à-Lupa – Lavagem e Cuidado Automóvel

Leirifitness – Exploração de Ginásios, Lda. (Leirifitness Ginásio)

Leirimédica – Serviços Médicos Unipessoal, Lda.

Luxus Club, Unipessoal, Lda.

Microdiag, Lda.

Multisec (5àSec)

WomenFit Leiria – Centro de Emagrecimento e Bem-Estar (MyFit Leiria)

Polidiagnóstico – Centro Polivalente de Medicina e Diagnóstico, S.A.

Reflexos Culturais, Lda. (Wiñk)

Rosto Perfeito – Instituto de Beleza, Lda. (Body Vibrations)

São Ópticas, Lda.

Tânia Isabel Leal Pinto

Visualpat, Serviços de Saúde e Beleza, Lda. (You Care – Clínica de Saúde e Beleza)

ANEXO IV – ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (extraído do Relatório de Gestão dos Serviços de Ação Social, do ano de 2013 – página 29 a 56)

2. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1. FONTES DE FINANCIAMENTO | RECURSOS FINANCEIROS

Para a execução das atividades previstas no Plano de Atividades dos Serviços de Ação Social do IPLEiria foram obtidos recursos com base nas seguintes origens de financiamento:

- 300 – Esforço financeiro nacional – Orçamento do Estado (OE), adiante designado por dotações nacionais:
 - 311 – Estado – Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados;
 - 313 – Estado – Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados;
 - 319 – Estado – Transferências de RG entre organismos.

- 500 – Receita Própria (RP), adiante designado por autofinanciamento e/ou receitas próprias:
 - 510 – Receita Própria do ano;
 - 520 – Saldos de Receitas Próprias transitados;
 - 540 – Transferências de Receitas Próprias entre organismos.

Para o exercício orçamental de 2013, a dotação inicialmente comunicada pela tutela para os Serviços de Ação Social do IPLEiria proveniente de dotações orçamentais do OE foi de 903.938€ (+7,64% face ao ano de 2012).

Na sequência das alterações incluídas na proposta de Orçamento do Estado para 2013 (versão de outubro), designadamente quanto às despesas com pessoal (pagamento de subsídio de Natal; aumento em 5% das constituições para a Caixa Geral de Aposentações; aumento de 1,45% das contribuições para a Segurança Social, aquele montante foi reforçado em 5.941€. Assim, e em termos globais, o orçamento inicial dos Serviços de Ação Social do IPLEiria aprovado, foi de 3.693.039€ em receita e de 3.689.660€ em despesas.

As previsões e dotações iniciais, em virtude de um conjunto de inscrições adicionais ocorridas ao longo do ano, apresentam um valor corrigido superior em 175.641€ [Quadro 14], o que representa um incremento nas previsões/dotações de 4,76%.

Este incremento, verificado face ao valor inicial, surge em consequência:

- Do aumento global das dotações do OE, ocorrido em diferentes momentos, no montante total de 19.565,00 €, na sequência da Lei que aprovou o Orçamento do Estado para 2013 (LOE-2013; Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) e das propostas de alteração LOE- 2013⁷;
- Da integração de saldos de gerência de 2012, no montante de 161.552€, autorizada pelo Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, após a entrada em vigor da 7.ª alteração à Lei de Enquadramento

⁷ Lei n.º 51/2013, de 24 de julho e Lei n.º 83/2013, de 09 de dezembro que procede, respetivamente à 1ª e à 2ª alteração à Lei n.º 66-B/2012.

Orçamental (LEO), no âmbito da autonomia administrativa e financeira das universidades e dos institutos politécnicos (art.º 94.º).

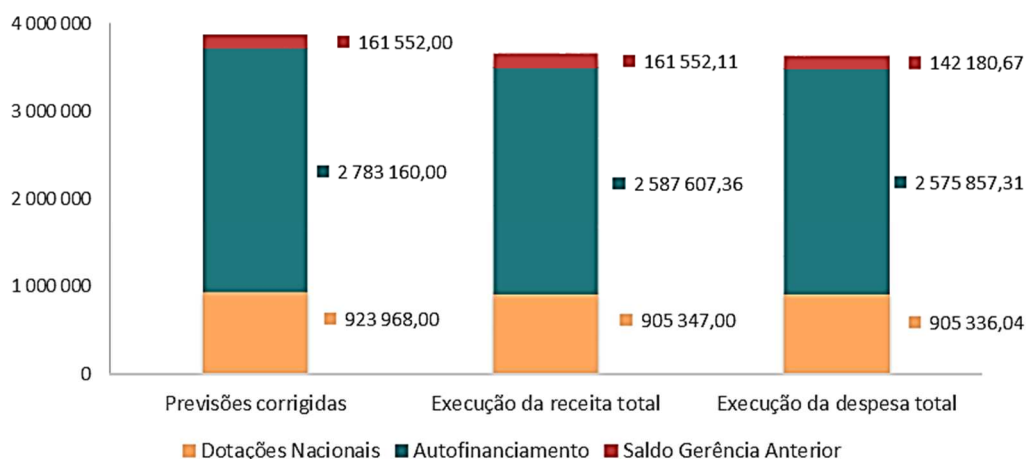
No ano de 2013, os Serviços de Ação Social do IPL Leiria dispuseram, portanto, de um orçamento total corrigido de 3.868.680€ [Quadro 14], para desenvolver e concretizar as suas atividades.

Quadro 14 – Análise Global 2013

FF	Designação	Previsões corrigidas	Receitas cobradas	Grau de execução	Saldo gerência 2012	Execução da receita Total	Execução da despesa Total	Grau de execução
		(1)	(2)	(3)=(2)/(1)	(4)	(5)=(2)+(4)	(6)	(7)=(6)/(5)
311	Estado RG não afetas a projetos	904 403,00 €	885 782,00 €	97,94%		885 782,00 €	885 777,90 €	100,00%
313	Saldos RG não afetas a projetos	32 173,00 €		0,00%	32 172,66 €	32 172,66 €	12 801,67 €	39,79%
319	Transferência de RG entre organismos	19 565,00 €	19 565,00 €	100,00%		19 565,00 €	19 558,14 €	99,96%
	Total das dotações nacional	956 141,00 €	905 347,00 €	94,69%	32 172,66 €	937 519,66 €	918 137,71 €	97,93%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	2 627 461,00 €	2 473 362,38 €	94,14%		2 473 362,38 €	2 420 158,32 €	97,85%
520	Saldo RP Transitados	129 379,00 €		0,00%	129 379,45 €	129 379,45 €	129 379,00 €	100,00%
540	Transferências RP entre organismos	155 699,00 €	114 244,98 €	73,38%		114 244,98 €	155 698,99 €	136,29%
	Total do Autofinanciamento	2 912 539,00 €	2 587 607,36 €	88,84%	129 379,45 €	2 716 986,81 €	2 705 236,31 €	99,57%
	Total orçamento de funcionamento	3 868 680,00 €	3 492 954,36 €	90,29%	161 552,11 €	3 654 506,47 €	3 623 374,02 €	99,15%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita e da despesa

Gráfico 5 – Análise Gráfica Global 2013



Fonte: Mapa controlo orçamental da receita e da despesa.

O autofinanciamento continua a ser a principal fonte de financiamento, também em parte pelo facto de as transferências provenientes do Orçamento do Estado (OE), terem sido objeto de redução nos últimos anos.

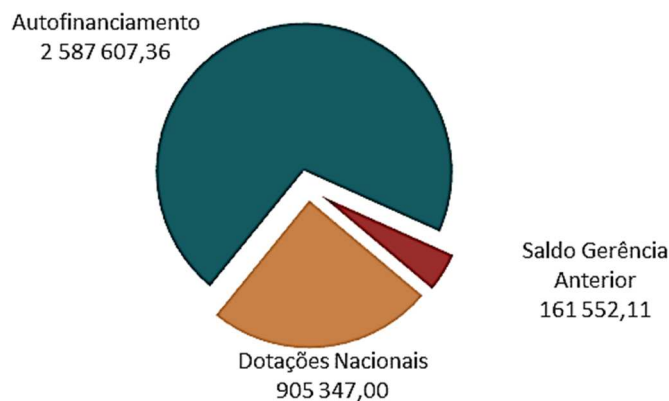
A desagregação da execução da receita e da despesa em função do orçamento total corrigido é analisada nos pontos seguintes deste Relatório.

2.2. EXECUÇÃO DA RECEITA

As receitas totais dos Serviços de Ação Social, realizadas durante o ano de 2013, ascenderam a 3.654.506,47€, valor líquido de reembolsos e restituições e que inclui o saldo transitado da gerência do ano anterior [Quadro 14].

Em 2013, o valor total de receita é inferior aos valores homólogos referentes ao ano de 2012. Embora as dotações nacionais tenham aumentado em 60.084,00€ face a 2012, a restante receita cobrada, excluindo o saldo de gerência, diminuiu em 183.233,10€, com forte impacto nas receitas próprias.

Gráfico 6 – Estrutura da receita cobrada



Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

O peso de cada uma das fontes de financiamento está evidenciado no gráfico anterior, sendo que as verbas transferidas do OE (dotações nacionais) representam 24,77% na estrutura da receita [Gráfico 6]. A estas transferências provenientes do Orçamento de Estado, no valor de 885.782€, acresce a transferência do IPEiria referente ao reforço do Orçamento de Estado para fazer face à reposição do Subsídio de Natal, no total de 19.565€.

Para o financiamento dos Serviços de Ação Social do IPEiria contribuiu o esforço na obtenção de receitas próprias, as quais representam 70,81% na estrutura da receita [Gráfico 6]. Estas receitas incluem os valores recebidos referentes à venda de refeições e produtos alimentares nas cantinas e bares, à prestação de serviços, bem como os valores cobrados pelo alojamento nas diversas residências.

Os restantes 4,42% de financiamento resultam dos Saldos da gerência anterior apurados em 2012 [Gráfico 6].

2.2.1. NATUREZA

Os quadros seguintes apresentam a informação relativa à execução orçamental da receita, por fonte de financiamento [Quadro 15] e por rubrica de classificação económica [Quadro 16], avaliando-se o seu grau de execução tendo por base o valor global considerando o orçamento corrigido.

Quadro 15 – Execução orçamental da receita							
FF	Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Receita Liquidada	Receita Cobrada	Grau de Execução	Estrutura
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(4)/(2)	(6)
311	Estado RG não afetas a projetos	909 879,00 €	904 403,00 €	885 782,00 €	885 782,00 €	97,94%	24,24%
313	Saldos RG não afetas a projetos		32 173,00 €	32 172,66 €	32 172,66 €	100,00%	0,88%
319	Transferência de RG entre organismos		19 565,00 €	19 565,00 €	19 565,00 €	100,00%	0,54%
	Total das dotações nacional	909 879,00 €	956 141,00 €	937 519,66 €	937 519,66 €	98,05%	25,65%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	2 627 461,00 €	2 627 461,00 €	2 543 125,45 €	2 473 362,38 €	94,14%	67,68%
520	Saldo RP Transitados		129 379,00 €	129 379,45 €	129 379,45 €	100,00%	3,54%
540	Transferências RP entre organismos	155 699,00 €	155 699,00 €	114 244,98 €	114 244,98 €	73,38%	3,13%
	Total do Autofinanciamento	2 783 160,00 €	2 912 539,00 €	2 786 749,88 €	2 716 986,81 €	93,29%	74,35%
	Total orçamento de funcionamento	3 693 039,00 €	3 868 680,00 €	3 724 269,54 €	3 654 506,47 €	94,46%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

A execução do orçamento da receita situou-se nos 94,46% [Quadro 15] considerando o valor do orçamento corrigido, incluindo, desta forma, todos os ajustamentos realizados no ano, contribuindo para a execução próxima dos 100%, registada nas dotações nacionais.

Quadro 16 – Origem da receita receita corrente e de capital				
Capítulo de Receita/Origem de Financiamento	Dotações Nacionais (300)	Auto-financiamento (500)	Total	%
	(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)
05 - Bancos e outras instituições financeiras		13,43 €	13,43 €	0,00%
06 - Transferências correntes	905 347,00 €	114 244,98 €	1 019 591,98 €	27,90%
07 - Vendas de bens e serviços correntes		2 473 348,95 €	2 473 348,95 €	67,68%
16 - Saldo da gerencia anterior	32 172,66 €	129 379,45 €	161 552,11 €	4,42%
Total	937 519,66 €	2 716 986,81 €	3 654 506,47 €	100,00%
Receita corrente	905 347,00 €	2 587 607,36 €	3 492 954,36 €	95,58%
Receita capital	32 172,66 €	129 379,45 €	161 552,11 €	4,42%
Total	937 519,66 €	2 716 986,81 €	3 654 506,47 €	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

Neste quadro [Quadro 16] apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita, discriminada por capítulo e por origem de financiamento.

Na estrutura da receita, as vendas de bens e serviços correntes são as mais representativas (67,68%), seguidas das receitas provenientes de transferências correntes (27,90%):

- As transferências correntes resultam das transferências do OE em 953.796,00€ (valor que integra 19.565,00€, proveniente do aumento do OE Estado para fazer face à reposição dos subsídios de férias e de Natal).

Englobam ainda transferências de entidades do grupo, mais concretamente 114.244,98€ transferidos pelo IPLeiria, para compensação de despesas com o programa FASE®;

- O valor das vendas de bens e serviços correntes, que apresentaram um total de 2.473.348,95€ das receitas totais, surgem como a grande fonte de financiamento dos Serviços de Ação Social. Neste capítulo estão presentes as receitas resultantes da venda e prestação de serviços de alimentação, alojamento, culturais e desportivos.

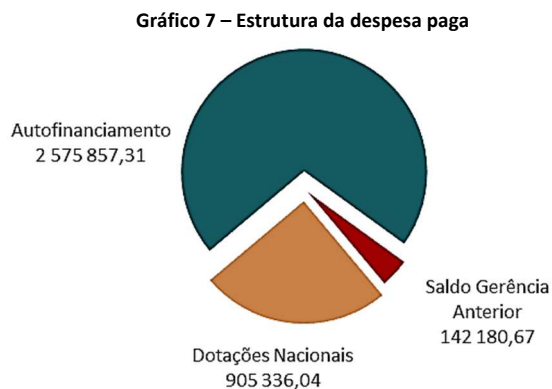
As receitas de capital representam 4,42% das receitas totais, e a sua totalidade diz respeito apenas ao saldo da gerência anterior, apurado em 2012.

Quanto à estrutura da receita total, verifica-se que a receita corrente apresenta a maior expressão com 95,58%, ficando a receita de capital com os restantes 4,42%.

2.3. EXECUÇÃO DA DESPESA

As despesas totais dos Serviços de Ação Social IPEleiria, realizadas durante o ano de 2013, ascenderam a 3.623.374,02€ [Quadro 17], e foram suportadas pelas receitas arrecadadas no exercício e pelo saldo transitado da gerência do ano de 2012.

As despesas efetivamente pagas em 2013 aumentaram em 40.206,78€, valor resultante de alterações significativas ao nível das despesas com pessoal, decorrentes da manutenção da redução remuneratória iniciada na LOE-2011 e da reposição total do subsídio de férias e de Natal prevista na LOE-2013, situação também acompanhada de um enorme esforço interno de diminuição de despesas nas restantes rubricas.



Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Na representação gráfica [Gráfico 7], ilustra-se a posição relativa de cada uma das origens de financiamento em relação aos pagamentos efetuados, verificando-se que 71,09% das despesas totais são suportadas pelas receitas próprias.

2.3.1. NATUREZA

Os quadros infra apresentam a informação relativa à execução orçamental da despesa, por fonte de financiamento [Quadro 17] e por rubrica de classificação económica [Quadro 18], analisando-se o grau de execução tendo por base o valor global do orçamento corrigido.

Quadro 17 – Execução orçamental da despesa							
FF	Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Compromissos Assumidos	Despesa Executada	Grau de Execução	Estrutura
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(4)/(2)	(6)
311	Estado RG não afetas a projetos	909 879,00 €	904 403,00 €	885 777,90 €	885 777,90 €	97,94%	24,45%
313	Saldo RG não afetas a projetos		32 173,00 €	12 801,67 €	12 801,67 €	39,79%	0,35%
319	Transferência de RG entre organismos		19 565,00 €	19 558,14 €	19 558,14 €	99,96%	0,54%
	Total das dotações nacional	909 879,00 €	956 141,00 €	918 137,71 €	918 137,71 €	96,03%	25,34%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	2 624 082,00 €	2 624 082,00 €	2 439 723,80 €	2 420 158,32 €	92,23%	66,79%
520	Saldo RP Transitados		129 379,00 €	129 379,00 €	129 379,00 €	100,00%	3,57%
540	Transferências RP entre organismos	155 699,00 €	155 699,00 €	155 698,99 €	155 698,99 €	100,00%	4,30%
	Total do Autofinanciamento	2 779 781,00 €	2 909 160,00 €	2 724 801,79 €	2 705 236,31 €	92,99%	74,66%
	Total orçamento de funcionamento	3 689 660,00 €	3 865 301,00 €	3 642 939,50 €	3 623 374,02 €	93,74%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 93,74% face ao orçamento corrigido [Quadro 17]. Comparativamente, a receita total cobrada no período de referência, no montante de 3.654.506,47€ [Quadro 15], apresenta uma taxa de execução de 94,46%. Estes valores traduzem o cumprimento do equilíbrio orçamental no exercício de 2013, com um ligeiro aumento do saldo de gerência face ao ano anterior.

De salientar que, em virtude do processo nº 2732/2012 de pedido de esclarecimento à “Organização e documentação da conta de gerência de 2012” por parte do Tribunal de Contas, foi elaborada uma resposta por parte do IPLeiría através do ofício nº 12655 de 26 de agosto de 2013 com o compromisso de resolução do problema identificado em 2012 no decorrer da gerência de 2013.

Os Serviços de Ação Social contabilizaram durante o exercício económico de 2013 despesas no total de 142.180,67€ que tinham sido consideradas como operações de tesouraria, indevidamente, nos anos de 2011 e de 2012 pelo que o saldo apurado na presente gerência espelha a retificação efetuada.

Do total de compromissos assumidos (3.642.939,50€), foi pago o montante de 3.623.374,02€, encontrando-se por pagar o montante de 19.565,48€, que se reporta [cf. Balanço] a faturas datadas de 2013 mas cuja receção ocorreu no final do período complementar o que impossibilitou o pagamento na presente gerência, valores que à data de elaboração deste relatório se encontram totalmente pagos.

Quadro 18 – Origem da despesa | despesa corrente e de capital executada

Capítulo de Despesa/Origem de Financiamento	Dotações Nacionais (300)	Auto-financiamento (500)	Valor	%
	1	2	3=1+2	4
01 - Despesas com o pessoal	905 336,04 €	636 257,49 €	1 541 593,53 €	42,18%
02 - Aquisições de bens e serviços	12 801,67 €	1 840 327,68 €	1 853 129,35 €	50,71%
04 - Transferências correntes		196 067,24 €	196 067,24 €	5,37%
06 - Outras despesas correntes		20 877,84 €	20 877,84 €	0,57%
07 - Aquisições de bens de capital		11 706,06 €	11 706,06 €	0,32%
Total	918 137,71 €	2 693 530,25 €	3 623 374,02 €	100,00%
Despesa Corrente	918 137,71 €	2 693 530,25 €	3 611 667,96 €	99,68%
Despesa Capital	0,00 €	11 706,06 €	11 706,06 €	0,32%
Total	918 137,71 €	2 705 236,31 €	3 623 374,02 €	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Neste quadro [Quadro 18] a execução orçamental da despesa encontra-se discriminada não apenas pela origem dos fundos, mas também por agrupamento de despesa.

Na estrutura da despesa, fica evidenciado que 42,18% do total das despesas é realizado em despesas com pessoal, e 50,71% em despesas com aquisições de bens e serviços correntes.

As despesas com pessoal fixaram-se em 1.541.593,53€, e são suportadas apenas em 58,73% pelas dotações nacionais, havendo necessidade de recorrer a receitas próprias em 41,27% (636.257,49€), parcela que aumentou face ao ano de 2012.

As aquisições de bens de capital ascenderam a 11.706,06€ em 2013, tendo a maior componente sido utilizada em equipamento básico (8.715,88€).

Conclui-se, pela análise dos quadros anteriores, que as dotações nacionais são na sua totalidade destinadas às despesas com o pessoal, apesar deste facto ainda se tem de recorrer em mais de 40% a receitas próprias para fazer face às despesas totais com pessoal.

2.4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2013 | 2012

Quadro 19 – Síntese da execução orçamental 2013 | 2012

Refª	Descrição	2013	2012	Δ2013/2012
1	Transferências Correntes	1 019 591,98 €	923 868,90 €	95 723,08 €
2	Rendimentos da propriedade	13,43 €	19,61 €	-6,18 €
3	Vendas de Bens e serviços correntes	2 473 348,95 €	2 677 331,95 €	-203 983,00 €
4	Outras receitas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5	Total Receita Corrente (1 a 4)	3 492 954,36 €	3 601 220,46 €	-108 266,10 €
6	Remuneração certas e permanentes	1 238 268,15 €	1 261 849,80 €	-23 581,65 €
7	Abonos Variáveis ou eventuais	35 095,29 €	17 373,70 €	17 721,59 €
8	Segurança Social	268 230,09 €	265 319,42 €	2 910,67 €
9	Aquisição de Bens	1 232 645,92 €	1 334 258,75 €	-101 612,83 €
10	Aquisição de Serviços	620 483,43 €	423 987,53 €	196 495,90 €
11	Transferência correntes	196 067,24 €	206 959,53 €	-10 892,29 €
12	Outras Despesas correntes	20 877,84 €	11 277,35 €	9 600,49 €
13	Total Despesa Correntes (6 a 12)	3 611 667,96 €	3 521 026,08 €	90 641,88 €
14	Resultado Corrente (5-13)	-118 713,60 €	80 194,38 €	-198 907,98 €
15	Transferências de Capital	0,00 €	14 883,00 €	-14 883,00 €
16	Saldo da gerência anterior	161 552,11 €	128 615,89 €	32 936,22 €
17	Total de Receitas Capital (15 a 16)	161 552,11 €	143 498,89 €	18 053,22 €
18	Aquisição de Bens de Capital	11 706,06 €	62 141,16 €	-50 435,10 €
19	Transferência capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20	Total Despesas de capital (18+19)	11 706,06 €	62 141,16 €	-50 435,10 €
21	Total de Receitas (5+17)	3 654 506,47 €	3 744 719,35 €	-90 212,88 €
22	Total de Despesas (13+20)	3 623 374,02 €	3 583 167,24 €	40 206,78 €
22	Capacidade de Financiamento (17-21)	31 132,45 €	161 552,11 €	-130 419,66 €

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita e da despesa

A execução da receita apresenta entre 2013 e 2012, um decréscimo de 2,41% justificando-se sobretudo pelos seguintes motivos:

- As receitas de venda de bens e serviços foram as que mais contribuíram para esta redução com efeito, as vendas reduziram para 2.473.348,95€ em 2013, representando uma quebra de 7,62%;
- As transferências de capital reduziram 100,00%, uma vez que não houve qualquer transferência de verbas por parte do IPLeiria para aquisição de bens de capital.

A execução orçamental da despesa cresce 1,12% considerando que:

- As despesas com pessoal, globalmente, não apresentam variações significativas face aos valores de 2012.
- As despesas com aquisições de bens e serviços apresentam um aumento de 94.883,07€ (5,40%).
- As despesas com aquisições de bens de capital diminuíram significativamente e reduzem em 50.435,10€ (81,16%). A redução prendeu-se com o facto de no ano anterior se terem efetuado obras

na Pousadinha, para criação de *kitchenettes* e a compra de equipamento para aquecimento de águas proveniente da instalação de painéis solares nas residências.

O exercício económico de 2013 terminou com um saldo de execução orçamental de 31.132,45€, resultado de um saldo corrente negativo em 118.713,60€ e de um saldo de capital positivo em 149.846,05€.

O saldo da gerência resultante da execução diminuiu em 130.419,66€, de 2012 para 2013, devido ao facto de se ter que dar cumprimento ao pedido de esclarecimento nº 2732/2012 sobre a “Organização e documentação da conta de gerência de 2012” por parte do Tribunal de Contas, conforme referido anteriormente.

Para resolução do ponto anterior os Serviços de Ação Social contabilizaram durante o exercício económico de 2013 despesas no total de 142.180,67€ que tinham sido consideradas como operações de tesouraria, indevidamente, nos anos de 2011 e de 2012 pelo que o saldo apurado na presente gerência espelha a retificação efetuada

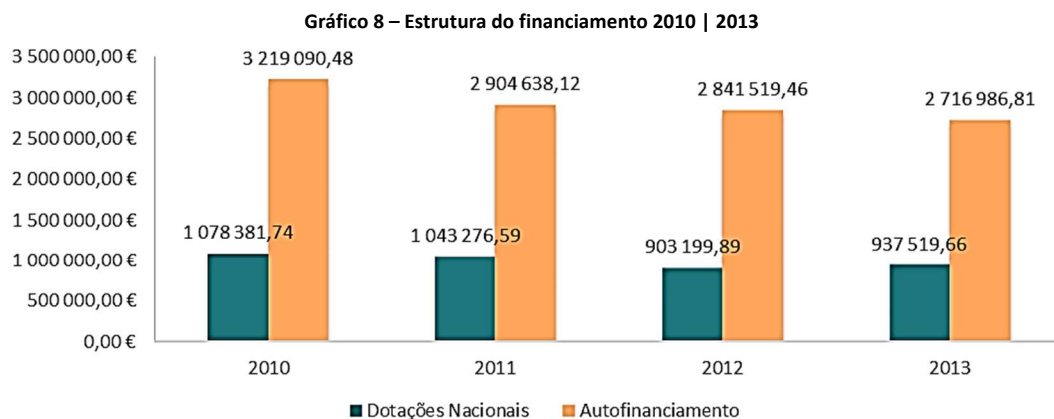
2.5. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2010 | 2013

Como já referido em pontos anteriores, as dotações nacionais, em particular as transferências provenientes do OE, têm constituído uma parte significativa de fonte de receitas dos Serviços de Ação Social do IPEiria, apesar da tendência de redução ocorrida nos últimos anos.

Com efeito, em consequência do processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos da economia portuguesa, enquadrado pelo Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), em 2013 manteve-se um quadro orçamental extremamente complexo, que tem tido reflexo na redução sucessiva, ocorrida desde 2010, nas transferências do OE. A redução foi apenas interrompida no corrente ano económico em virtude de um reforço de orçamento obtido no final do ano económico para fazer face à reposição do subsídio de férias e Natal.

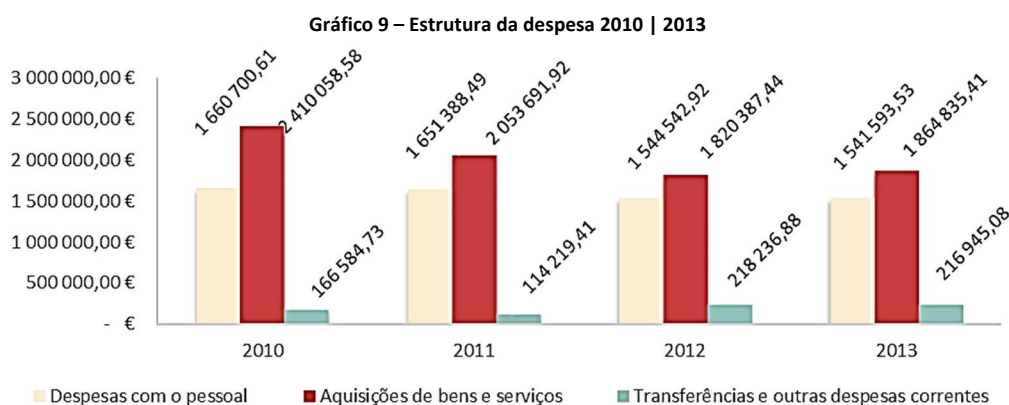
Ao longo dos anos, tornou-se evidente a insuficiência estrutural das transferências do OE para fazer face às despesas com pessoal pelo que, a par de uma política de racionalização e contenção das despesas, recorre-se de forma mais premente, a receitas próprias para fazer face às despesas com pessoal.

A estrutura do financiamento dos Serviços de Ação Social do IPEiria, entre 2010 e 2013, é apresentada no gráfico seguinte:



Fonte: Mapa controlo orçamental da receita e despesa

Dada a limitação crescente dos recursos disponíveis, como se evidencia do gráfico anterior [Gráfico 8], a despesa entre 2010 e 2013 [Gráfico 9] foi fortemente condicionada por imposições de ordem legal, no que respeita às despesas com pessoal, e por medidas de gestão dos Serviços de Ação Social do IPL e Irá, nomeadamente, nas aquisições de bens e serviços e em termos de política sociais.



Fonte: Mapa controlo orçamental da despesa

A redução dos custos com pessoal tem subjacente a redução remuneratória, imposta legalmente, assim como a evolução no quadro de pessoal conforme [Quadro 20].

Quadro 20 - Evolução do número de funcionários dos Serviços de Ação Social

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS SERVIÇOS AÇÃO SOCIAL				
	2010	2011	2012	2013
DIRIGENTE	1	1	1	1
TÉCNICO SUPERIOR	3	4	4	4
ASSISTENTE TÉCNICO	6	6	8	8
ASSISTENTE OPERACIONAL	141	129	123	127
TOTAL	151	140	136	140

Fonte: Recursos Humanos

A redução com a aquisição de bens e serviços tem subjacente a quebra no consumo, nomeadamente na venda de refeições e de bens alimentares, o que tem especial ênfase na redução do número de refeições servidas conforme [Quadro 21]

Quadro 21 - Evolução do número de refeições servidas

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS				
	2010	2011	2012	2013
Campus 1 (Leiria)	86 549	83 469	54 265	51 103
Campus 2 (Leiria)	314 771	273 374	247 866	230 420
Campus 3 (C. Rainha)	54 189	44 887	39 105	31 232
Campus 4 (Peniche)	41 497	39 216	35 633	31 630
TOTAL	497 006	440 946	376 869	344 385

Fonte: Setor Alimentar



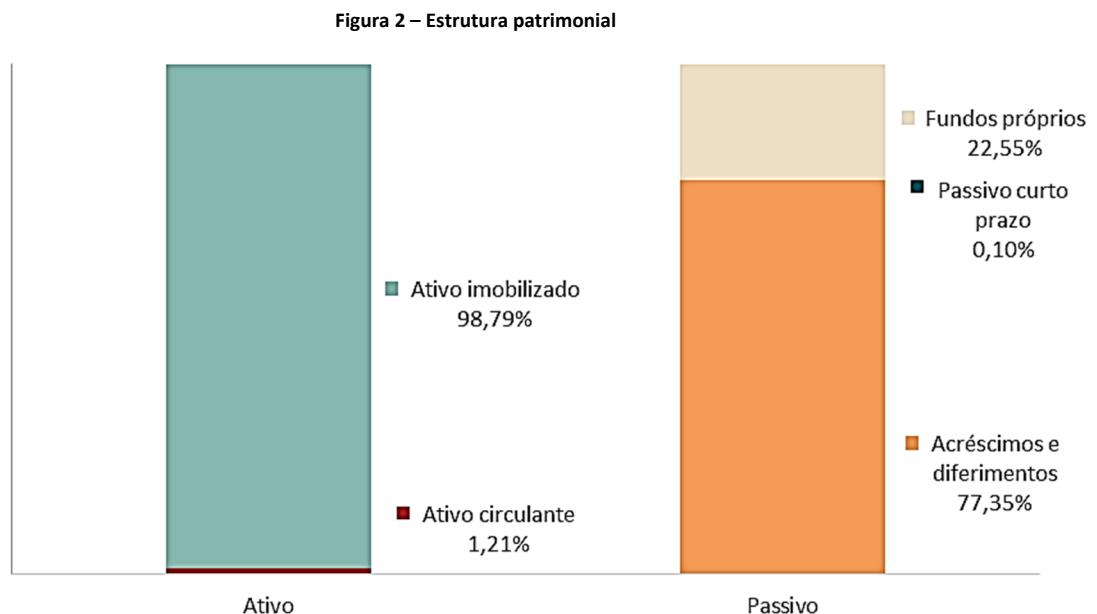
3. ANÁLISE À SITUAÇÃO PATRIMONIAL E DESEMPENHO FINANCEIRO

3. ANÁLISE À SITUAÇÃO PATRIMONIAL E DESEMPENHO FINANCEIRO

A análise financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelos Serviços de Ação Social do IPEiria no exercício de 2013. Ilustra uma estrutura financeira equilibrada embora, à semelhança de outras instituições públicas, sujeita aos constrangimentos provocados pela rigorosa disciplina orçamental, até porque, atendendo à importância efetiva das dotações do Orçamento de Estado, o equilíbrio financeiro futuro estará sempre dependente da política orçamental do Governo no que respeita ao financiamento das Instituições de Ensino Superior.

3.1. BALANÇO

O Balanço seguinte apresenta, esquematicamente, a estrutura patrimonial dos Serviços de Ação Social do IPEiria em 2013 e é a seguinte:



Fonte: Balanço

Numa ótica patrimonial, o ativo líquido (ativo imobilizado e circulante) dos Serviços de Ação Social do IPEiria situou-se no valor de 19.050.141,33€ [cfr. Balanço], encontrando-se financiado por fundos próprios em 22,55% (4.295.805,50€), valor que traduz uma adequada autonomia financeira. O passivo (passivo de curto prazo e acréscimos e diferimentos), assim designado, ascende a 14.754.335,83€, dos quais 14.508.399,19€ correspondem a financiamentos obtidos para investimento que, em respeito ao normativo contabilístico vigente, são proveitos a reconhecer em anos futuros incorporando os fundos próprios à medida da ocorrência das amortizações dos bens adquiridos com subsídios ao investimento.

3.1.1. ESTRUTURA DO ATIVO

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do ativo líquido, para o ano de 2013, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2012:

Ativo líquido	Quadro 22 – Composição do Ativo líquido				
	2013	Estrutura 2013	2012	Estrutura 2012	Varição 2013/2012
Imobilizações corpóreas	18 818 976,11 €	98,79%	19 138 110,75 €	99,12%	-319 134,64 €
Existências	29 264,68 €	0,15%	38 082,08 €	0,20%	-8 817,40 €
Dívidas de terceiros - Curto prazo	70 579,17 €	0,37%	103 505,56 €	0,54%	-32 926,39 €
Depósitos em instituições financeiras	30 272,16 €	0,16%	26 283,82 €	0,14%	3 988,34 €
Acréscimos e diferimentos	101 049,21 €	0,53%	1 754,88 €	0,01%	99 294,33 €
Total Ativo Líquido	19 050 141,33 €		19 307 737,09 €		-257 596,76 €

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

O ativo total líquido é de 19.050.141,33€ [cfr. Balanço] e regista um pequeno decréscimo de 1,33% relativamente ao ano anterior, essencialmente pela redução das imobilizações corpóreas, nas quais se verifica que as aquisições do ano são inferiores aos valores amortizados, originando uma variação patrimonial negativa. Verifica-se, por outro lado, um ligeiro acréscimo nos depósitos em instituições financeiras.

O ativo fixo (imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros) ascende a 18.818.976,11€ e representa a maior componente do ativo líquido (98,79%), conforme se pode observar no quadro acima apresentado [Quadro 22].

- O ativo fixo corpóreo, que integra os imobilizados tangíveis móveis ou imóveis que a entidade utiliza na sua atividade operacional, evidenciando o peso do património dos Serviços de Ação Social do IPEiria. As rubricas com maior significado no imobilizado corpóreo são os edifícios e outras construções [cfr. Balanço].

O ativo circulante (existências, dívidas de terceiros, disponibilidades e acréscimos e diferimentos) ascende a 231.165,22€ e representam 1,21% do ativo líquido, como se observa no quadro em análise [Quadro 22].

- As existências totalizam 29.264,68 e representam 0,15% do ativo líquido. O valor das existências reduziu face a 2012 em virtude de uma política de *stocks* mínimos para redução de custos.
- As dívidas de terceiros de curto prazo totalizam 70.579,17€ (0,37%) e constituem-se em 8.959,09€ (12,69%) de dívidas de clientes c/c (conta corrente), em 60.733,98€ (86,05%) de dívidas de alunos c/c⁸, e em 886,10€ (1,26%) de outras dívidas (Estado e outros entes públicos e outros devedores), valores que representam uma diminuição global das dívidas correntes de 31,81%, face ao ano anterior.

⁸ Este montante diz respeito pagamento de alojamento e grande parte deste valor está a ser pago em planos prestacionais.

- As disponibilidades, líquidas dos pagamentos efetuados no período complementar⁹, totalizam 30.272,16€, encontram-se em depósitos à ordem no tesouro e em instituições financeira, representando 0,16% do ativo líquido. Os pagamentos efetuados no designado período complementar, no montante aproximado de 245.000,00€, foram registados em 2013 afetando os saldos das contas de disponibilidades e terceiros.
- Os acréscimos e diferimentos do ativo totalizam 101.049,21€ e dizem respeito, na sua totalidade, a acréscimo de proveitos, mais concretamente ao valor a receber em 2014 para pagamento do subsídio e mês de férias, representando 0,53% do ativo líquido.

3.1.1.1. DÍVIDAS DE TERCEIROS

Nos últimos anos o Balanço dos Serviços de Ação Social do IPEiria não regista dívidas de terceiros de médio longo prazo [cfr. Balanço].

As dívidas de terceiros de curto prazo refletidas no saldo da conta “211 – clientes c/c”, no montante de 8.959,09€, correspondem a processos de receita relativos a prestações de serviços em cobrança e apresentam, face ao ano anterior, um decréscimo de 40.991,51€.

A conta “212 – alunos c/c”, regista um saldo de 60.733,98€ que corresponde às dívidas de estudantes relativas a alojamento. Grande parte deste montante, à data de elaboração deste relatório, já se encontra liquidado pelos estudantes em virtude de o alojamento referente ao 3º trimestre de 2013 ter sido pago em Janeiro de 2014. Esta situação prende-se com o facto de o pagamento do alojamento dos estudantes bolseiros ocorrer após o recebimento por parte destes da bolsa de estudo, paga pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

O saldo devedor da conta “26 – outros devedores”, regista o montante total de 882,65€, que se refere a outras dívidas, designadamente, as relativas a operações de tesouraria e à regularização de valores por identificar.

⁹ Com a publicação da circular DGO n.º A-1369, de 18 de novembro de 2011, as contas 25 deverão refletir todos os movimentos de disponibilidades, os quais devem coincidir com a execução orçamental no mesmo período.

3.1.2. ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes dos fundos próprios e do passivo, para o ano de 2013, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2012:

Quadro 23 – Composição dos fundos próprios e passivo					
Fundos próprios e passivo	2013	Estrutura 2013	2012	Estrutura 2012	Varição 2013/2012
Fundos Próprios:					
Património	436 187,16 €	2,29%	436 187,16 €	2,26%	0,00 €
Reservas	3 854 203,34 €	20,23%	3 854 203,34 €	19,96%	0,00 €
Resultados Transitados	-18 140,45 €	-0,10%	-903 156,83 €	-4,68%	885 016,38 €
Resultado Líquido do Exercício	23 555,45 €	0,12%	-113 769,68 €	-0,59%	137 325,13 €
Passivo:					
Dívidas a terceiros - Curto prazo	18 145,85 €	0,10%	891 290,81 €	4,62%	-873 144,96 €
Acréscimos e diferimentos	14 736 189,98 €	77,35%	15 142 982,29 €	78,43%	-406 792,31 €
Total Fundos próprios e Passivo	19 050 141,33 €		19 307 737,09 €		-257 595,76 €

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

3.1.2.1. FUNDOS PRÓPRIOS

Os fundos próprios, no valor de 4.295.805,50€ apresentam um acréscimo de 31,23% face ao ano anterior, por via dos resultados transitados, em particular resultante da regularização dos saldos em dívida dos Serviços de Ação Social para com o IPEleiria.

A rubrica património mantém o valor de 436.187,16€ e corresponde à valorização do património líquido dos Serviços de Ação Social do IPEleiria em 1 de janeiro de 2002, data da implementação do POC-Educação.

As reservas totalizam 3.854.203,34€ e os valores decorrentes de transferência de ativos que apresentam um saldo de 3.739.642,96 €, integra ainda os valores de bens doados por parte de outras entidades sendo os Serviços de Ação Social do IPEleiria como entidade beneficiária e apresenta um saldo no valor de 114.560,38€.

Os resultados transitados apresentam um montante de 18.145,45€ resultante da aplicação dos resultados líquidos do exercício apurados nos anos anteriores e que sofreu em 2013 uma variação de 807.522,62€ resultante de situações distintas:

- Uma redução de 113.769,68€ provenientes da aplicação do resultado líquido apurado no exercício económico de 2012.
- Um aumento de 837.160,85€ resultante da regularização dos saldos em dívida dos Serviços de Ação Social para com o IPEleiria.

- Um aumento de 161.625,21€ resultante do ajustamento nos proveitos diferidos que estavam por um valor superior ao devido (superior ao ativo líquido financiado).

O resultado líquido do exercício, no total de 23.555,45€, será analisado no ponto destinado à Demonstração dos Resultados.

3.1.2.2. PASSIVO

O passivo, cuja expressão sem correspondência direta no valor das dívidas a terceiros, ascende a 14.754.335,83€ [Quadro 24] e é, na sua maioria, composto por proveitos a reconhecer relativos à especialização económica dos exercícios, já que as dívidas a terceiros são insignificantes.

Pela sua representatividade nas contas, apresenta-se a decomposição da rubrica de acréscimos e diferimentos passivos [Quadro 24]:

- Acréscimos de custos (227.790,79€) que ilustram um aumento de 13.549,58€ [Quadro 24], e cujo saldo reflete os custos assumidos no exercício, mas cujo pagamento só ocorre em exercícios futuros, designadamente os referentes às remunerações (férias e subsídio de férias) a pagar ao pessoal em 2014 (190.613,10€). Incluem ainda, acréscimos referentes a fornecimentos e serviços externos (37.177,69€).
- Proveitos diferidos (14.508.399,19€), os quais se referem totalmente a subsídios ao investimento.

Quadro 24 – Composição dos acréscimos e diferimentos passivos

Acréscimos e diferimentos do passivo	2013	Estrutura 2013	2012	Estrutura 2012	Varição 2013/2012
Acréscimo de custos:					
Remunerações a liquidar	190 613,10 €	1,00%	176 647,45 €	0,91%	13 965,65 €
Outros acréscimos de custos	37 177,69 €	0,20%	37 593,76 €	0,19%	-416,07 €
Proveitos diferidos:					
Subsídios para investimentos	14 508 399,19 €	76,16%	15 038 536,43 €	77,89%	-530 137,24 €
Outros proveitos diferidos	0,00 €	0,00%	57 910,59 €	0,30%	-57 910,59 €
Total Acréscimos e diferimentos do passivo	14 736 189,98 €		15 310 688,23 €		-574 498,25 €

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

Se ao valor do passivo anteriormente referido forem subtraídos os proveitos diferidos, obtemos o passivo efetivo dos Serviços de Ação Social do IPEiria no valor de 245.936,64€, o qual se refere, em cerca de 77,50%, a remunerações (férias e subsídio de férias) a pagar ao pessoal em 2014.

3.1.2.2.1. DÍVIDAS A TERCEIROS

Nos três últimos anos o Balanço dos Serviços de Ação Social do IPLeia não regista dívidas a terceiros de médio longo prazo [cfr. Balanço].

A conta “22 - fornecedores c/c”, apresentava um saldo devedor em 13.682,21 € [cfr. Balanço], sendo que este montante se refere apenas à dívida de faturas recebidas nos últimos dias do período complementar, não tendo sido possível pagar na presente gerência. Os Serviços de Ação Social do IPLeia continuam a cumprir atempadamente os seus pagamentos e compromissos.

O saldo credor da conta “24 – Estado e outros entes públicos” totaliza 4.463,64€, regista o valor do IVA a pagar referente ao apuramento do 4º trimestre de 2013 (4.437,83€), o qual foi pago em fevereiro de 2014; regista, ainda, o valor dos descontos sobre remunerações referentes a pequenas diferenças ocorridas em meses anteriores, num total de 25,81€ (Segurança Social).

3.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Da análise dos aspetos mais relevantes da Demonstração de Resultados, verifica-se que o resultado líquido do exercício apurado em 2013 é de 23.555,45€ [cfr. Demonstração de Resultados], aumentando face ao ano anterior. Esta alteração ocorre por via da variação positiva nos resultados operacionais, consequência direta das reduções ocorridas nos fornecimentos e serviços externos.

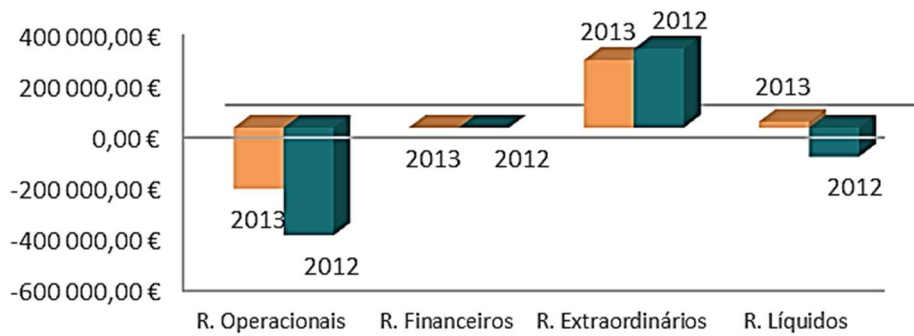
Os resultados operacionais negativos de 239.740,97€ traduzem a situação em que os custos da atividade dos Serviços de Ação Social do IPLeia não são integralmente suportados por proveitos decorrentes também da sua atividade, sendo que estes custos integram as amortizações do exercício, no montante de 334.670,21€.

Quadro 25 – Demonstração de Resultados

Resumo DR	2013	2012
R. Operacionais	-239.740,97 €	-421.898,58 €
R. Financeiros	-1.245,01 €	-1.118,55 €
R. Extraordinários	264.541,43 €	309.247,45 €
R. Líquidos	23.555,45 €	-113.769,68 €

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados

Gráfico 10 - Demonstração de resultados



Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados

3.2.1. ESTRUTURA DE CUSTOS E PERDAS

O quadro seguinte apresenta a estrutura de custos no ano de 2013:

Custos e Perdas	Quadro 26 – Estrutura dos custos e perdas				Variação 2013/2012	
	2013		2012		Valor	%
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura		
Custo merc. vendas e mat. consumidas	1 007 614,90 €	26,61%	962 098,85 €	24,18%	45 516,05 €	4,73%
Fornecimentos e serviços externos	705 276,32 €	18,62%	973 358,90 €	24,46%	-268 082,58 €	-27,54%
Transferências correntes concedidas	185 438,24 €	4,90%	64 238,23 €	1,61%	121 200,01 €	188,67%
Custos com pessoal	1 552 808,53 €	41,00%	1 608 510,29 €	40,43%	-55 701,76 €	-3,46%
Amortizações do exercício	334 670,21 €	8,84%	367 754,56 €	9,24%	-33 084,35 €	-9,00%
Provisões do exercício						
Custos e perdas financeiros	1 258,44 €	0,03%	1 138,16 €	0,03%	120,28 €	10,57%
Custos e perdas extraordinários	3,95 €	0,00%	1 571,88 €	0,04%	-1 567,93 €	-99,75%
Total Custos e perdas	3 787 070,59 €		3 978 670,87 €		-191 600,28 €	-4,82%

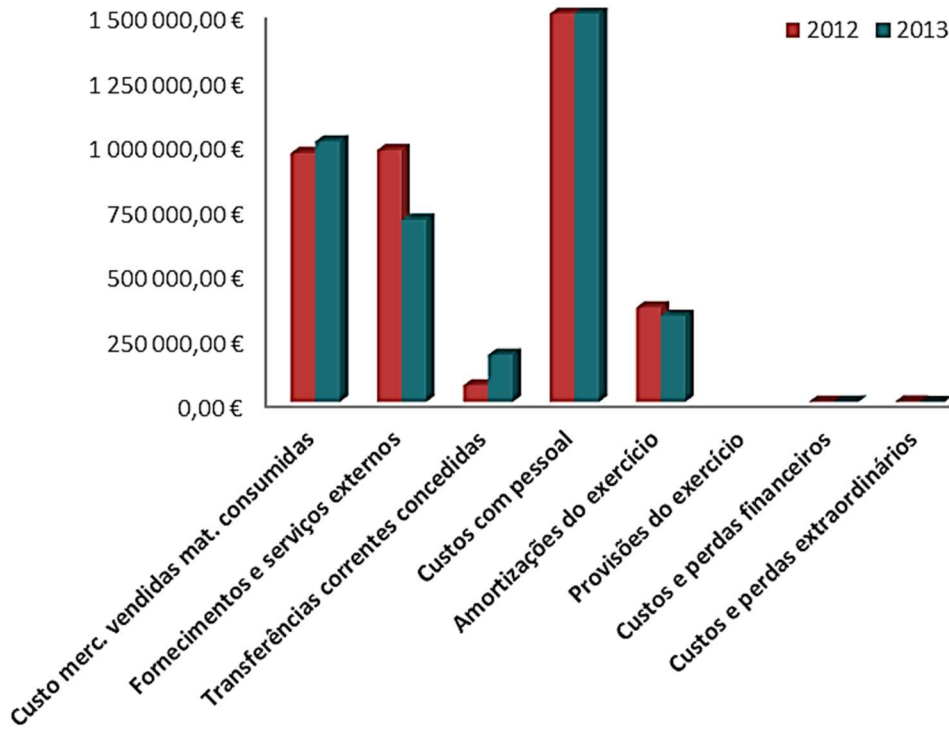
Fonte: Balancete de contas do Plano

Os custos e perdas atingiram o montante global de 3.787.070,59€ [Quadro 26], destacando-se pela sua representatividade, os custos com pessoal, os fornecimentos e serviços e externos e o custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, que globalmente atingem 86,23% da totalidade dos custos.

Os custos e perdas financeiras apresentam uma variação pouco significativa face ao ano anterior, e os custos e perdas extraordinárias que, apesar de irrelevantes, reduzem em cerca de 100% e refletem correções relativas aos exercícios anteriores.

No global, verifica-se um decréscimo dos custos de 191.600,28€ correspondendo a uma variação negativa de 4,82% em relação a 2012, contribuindo para isso fortemente as reduções ocorridas nos fornecimentos e serviços externos.

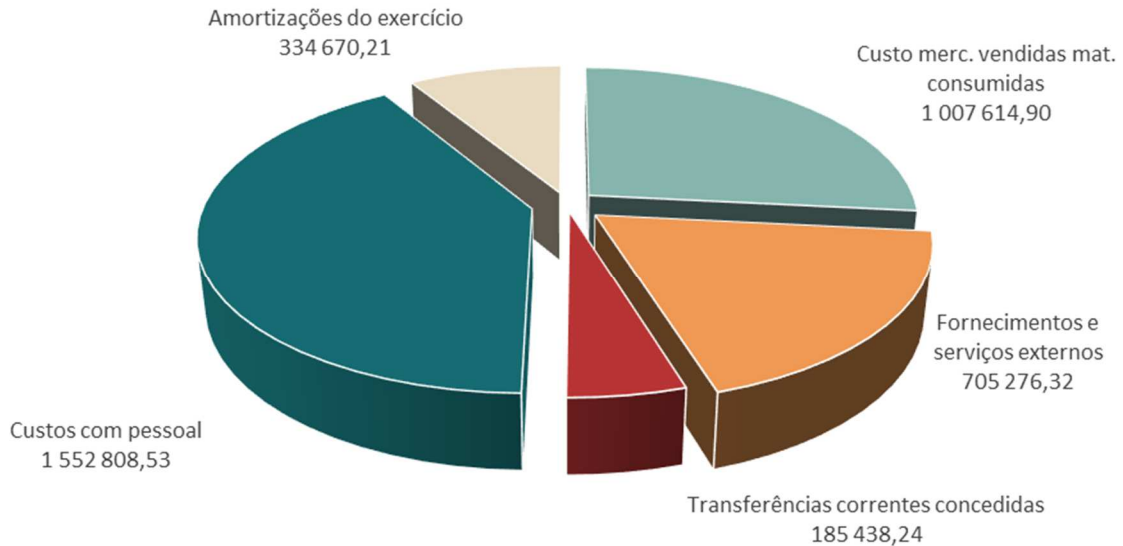
Gráfico 11 – Estrutura e evolução dos custos e perdas 2013 | 2012



Fonte: Balancete de contas do Plano

3.2.1.1. ESTRUTURA DE CUSTOS OPERACIONAIS

Gráfico 12 – Estrutura de custos operacionais



Fonte: Balancete de contas do Plano

Os custos operacionais representam mais de 99% [Quadro 26] dos custos totais e são maioritariamente constituídos por custos com o pessoal (41,02%) e por custos de mercadorias vendidos e de matérias consumidas (26,62%) [Gráfico 11], reduzem comparativamente a 2012 em 190.152,63€.

Segue-se um breve detalhe das despesas que compõem os custos operacionais (fornecimento e serviços externos [Quadro 27]; transferências correntes [Quadro 28]; custos com pessoal [Quadro 29] e amortizações e provisões [Quadro 30]), comparando os valores e o peso estrutural em 2013 e 2012:

Quadro 27 – Fornecimento e serviços externos						
Fornecimentos de serviços externos	2013		2012		Δ 2013/2012	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Electricidade	135 226,42 €	19,17%	198 066,00 €	20,35%	-62 839,58 €	-31,73%
Combustíveis / Outros fluidos	147 540,85 €	20,92%	179 162,59 €	18,41%	-31 621,74 €	-17,65%
Água	35 388,09 €	5,02%	56 087,27 €	5,76%	-20 699,18 €	-36,91%
Ferramentas e utensílios	282,06 €	0,04%	97,42 €	0,01%	184,64 €	189,53%
Material de escritório	7 549,30 €	1,07%	8 918,99 €	0,92%	-1 369,69 €	-15,36%
Comunicação	6 493,28 €	0,92%	6 984,63 €	0,72%	-491,35 €	-7,03%
Seguros	4 988,94 €	0,71%	2 199,64 €	0,23%	2 789,30 €	126,81%
Deslocações e estadas	48 668,60 €	6,90%	21 574,59 €	2,22%	27 094,01 €	125,58%
Honorários		0,00%	1 294,92 €	0,13%	-1 294,92 €	-100,00%
Conservação e reparação	133 188,75 €	18,88%	135 202,65 €	13,89%	-2 013,90 €	-1,49%
Publicidade		0,00%	2 339,43 €	0,24%	-2 339,43 €	-100,00%
Limpeza e higiene	69 305,46 €	9,83%	80 225,21 €	8,24%	-10 919,75 €	-13,61%
Trabalhos especializados	24 865,51 €	3,53%	28 171,60 €	2,89%	-3 306,09 €	-11,74%
Produtos vendidos nas farmácias	735,18 €	0,10%	759,38 €	0,08%	-24,20 €	-3,19%
Material de consumo clínico	652,22 €	0,09%	1 128,76 €	0,12%	-476,54 €	-42,22%
Seviços de saúde	56 093,50 €	7,95%	51 495,32 €	5,29%	4 598,18 €	8,93%
Outros fornecimentos de serviços	34 298,16 €	4,86%	199 650,50 €	20,51%	-165 352,34 €	-82,82%
Total de Fornecimentos e serviços	705 276,32 €	100,00%	973 358,90 €	100,00%	-268 082,58 €	-27,54%

Fonte: Balancete de contas do Plano

Pelo detalhe da rubrica fornecimentos e serviços externos, verificamos que os custos fixos ou de estrutura, onde se incluem as despesas com eletricidade, combustíveis, água, rendas e alugueres, comunicações, seguros, limpeza e higiene, e vigilância e segurança, ascenderam a 398.943.04€, representando 56,57% dos custos com fornecimentos e serviços externos.

Os fornecimentos e serviços externos apresentam, face ao ano anterior, uma redução de 268.082,58€, seguindo a tendência de decréscimo já ocorrida em 2012, situação que resulta do plano de contenção de custos. O agravamento das taxas de IVA nos custos de eletricidade e outros fluidos impediu que a referida redução fosse ainda mais significativa.

Por outro lado, os fornecimentos e serviços externos reduziram face ao ano anterior também devido ao facto de não se ter procedido à faturação dos consumos de água, eletricidade e gás entre o IPEiria e os Serviços de Ação Social. Caso tivesse existido faturação entre os Serviços de Ação Social e o IPEiria os custos com fornecimentos e serviços externos iria-se agravar em 151.614,31€ (15.176,71€ água, 112.409,90€ eletricidade e 24.027,70€ de gás).

O maior peso nos fornecimentos e serviços externos é representado pelos custos com combustíveis e outros fluidos (20,92%).

Quadro 28 – Transferências correntes						
Transferências correntes	2013		2012		Δ 2013/2012	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Privadas						
Administração Central						
Administração Local						
Instituições sem fins lucrativos						
Famílias	185 438,24 €	100,00%	64 238,23 €	100,00%	121 200,01 €	188,67%
Resto do mundo						
Total Transferências correntes	185 438,24 €	100,00%	64 238,23 €	100,00%	121 200,01 €	188,67%

Fonte: Balancete de contas do Plano

Estão incluídos em transferências correntes, os valores atribuídos pelos Serviços de Ação Social do IPL e Irá a privados; estas transferências correntes ascenderam a 185.438.24€, e aumentaram 188,67% face ao ano de 2012 o que se explica pelo aumento do número de estudantes apoiados pelo FASE®, criado para acorrer a situações em que os convencionais apoios sociais não conseguem dar resposta.

Tal como refere o preâmbulo do respetivo Regulamento¹⁰, o FASE® propõe-se a apoiar financeiramente os estudantes que comprovadamente se encontram em dificuldades financeiras para fazer face aos custos com a sua educação e a subsistência e contribuir para o seu desenvolvimento integral. Deste modo, além de reduzir as situações de abandono escolar, este formato de apoio contribui, de forma significativa para promover o sucesso académico e assegurar melhores condições de empregabilidade e competência profissional.

Quadro 29 – Custos com pessoal						
Custos com pessoal	2013		2012		Δ 2013/2012	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Remunerações base do pessoal	933 491,79 €	60,12%	1 044 248,86 €	64,92%	-110 757,07 €	-10,61%
Subsídios de férias e de Natal	186 634,56 €	12,02%	122 459,78 €	7,61%	64 174,78 €	52,40%
Suplementos de remunerações (1)	148 777,37 €	9,58%	159 026,52 €	9,89%	-10 249,15 €	-6,44%
Prestações sociais directas	262,71 €	0,02%	318,48 €	0,02%	-55,77 €	-17,51%
Outras remunerações	18 805,91 €	1,21%	34 408,61 €	2,14%	-15 602,70 €	-45,35%
Encargos sobre remunerações (2)	264 836,19 €	17,06%	248 048,04 €	15,42%	16 788,15 €	6,77%
Total Custos com pessoal	1 552 808,53 €	100,00%	1 608 510,29 €	100,00%	-55 701,76 €	-3,46%

Fonte: Balancete analítico

(1) Suplementos de remunerações: incluem, entre outros, subsídios de alimentação, ajudas de custo, despesas de representação, horas extraordinárias.

(2) Encargos sobre remunerações: incluem as contribuições para Caixa Geral de Aposentações, as contribuições para a Segurança Social e os encargos decorrentes da parentalidade.

Os custos com pessoal cifraram-se em 1.552.808,53€ e apresentam uma redução de 55.701,76€ (3,46%), de 2012 para 2013.

A rubrica “Subsídios de férias e Natal” aumentou 64.174,78€ (52,40%) por via da reposição total dos referidos subsídios, o que originou que a rubrica “Encargos sobre remunerações” também tivesse aumentado 16.788,15€ (6,77%).

Em cada ano, os custos com o pessoal incluem os valores que não são pagos no exercício e que correspondem ao acréscimo de custos, relativos ao mês de férias e subsídio de férias que são pagos no ano seguinte (190.613,10€ em 2013).

¹⁰ Despacho n.º 7 569/2012, de 31 de maio, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 106.

Quadro 30 – Amortizações e provisões

Amortizações e provisões	2013		2012		Δ 2013/2012	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Imobilizações corpóreas	334 670,21 €	100,00%	367 754,56 €	100,00%	-33 084,35 €	-9,00%
Imobilizações incorpóreas						
Provisões para cobrança duvidosa						
Provisões para riscos e encargos						
Total Amortizações e provisões	334 670,21 €	100,00%	367 754,56 €	100,00%	-33 084,35 €	-9,00%

Fonte: Balancete de contas do Plano

As amortizações do exercício atingiram o valor de 334.670,21€ [Quadro 30] e foram calculadas com base no método das quotas constantes de acordo com as taxas legalmente previstas no CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado¹¹. Cerca de 79% deste custo é compensado anualmente pelo reconhecimento de um proveito contabilisticamente considerado extraordinário, uma vez que grande parte dos bens agora amortizados haviam sido adquiridos com o apoio de subsídios ao investimento.

3.2.1.2. ESTRUTURA DE CUSTOS FINANCEIROS

Os custos financeiros registados em 2013 totalizaram 1.258,44€ [cfr. Demonstração de Resultados] e dizem respeito a serviços bancários intrínsecos ao processo de cobranças de débitos diretos.

Reitera-se, pois, que o valor dos serviços bancários não é decorrente de qualquer processo de endividamento dos Serviços de Ação Social do IPEiria, mas um custo de utilização do serviço da SIBS – Sistema Interbancário de Serviços que proporciona um número muito significativo de transações efetuadas por estudantes no pagamento de alojamento realizado em condições de confiança, segurança e comodidade.

3.2.1.3. ESTRUTURA DE CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS

Os custos extraordinários totalizaram 3,95€ [cfr. Demonstração de Resultados] e apresentam um decréscimo significativo face aos valores de 2012. Este montante diz respeito a correções efetuadas relativamente a anos anteriores.

3.2.2. ESTRUTURA DE PROVEITOS E GANHOS

O quadro seguinte apresenta a estrutura de proveitos e ganhos para o ano de 2013, comparativamente com 2012:

¹¹ Aprovado pela Portaria n.º 671/2000 – 2ª Série, publicada no Diário da República n.º 91 de 17 de abril de 2000.

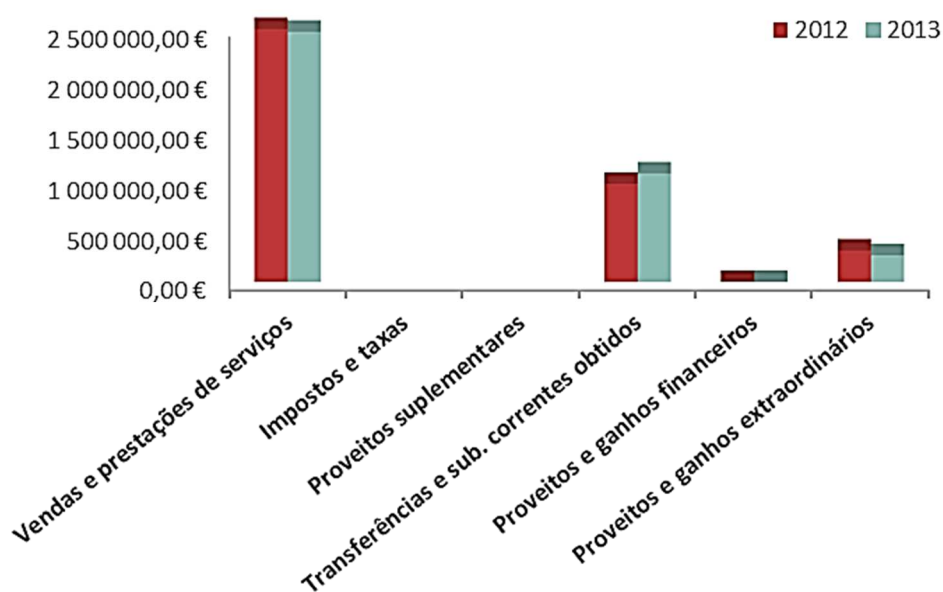
Quadro 31 – Estrutura dos proveitos e ganhos						
Proveitos e ganhos	2013		2012		Variação 2013/2012	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	2.472.775,04 €	64,89%	2.582.844,35 €	66,83%	-110.069,31 €	-4,26%
Impostos e taxas					0,00 €	
Proveitos suplementares					0,00 €	
Transferências e sub. correntes obtidos	1.073.292,19 €	28,17%	971.217,90 €	25,13%	102.074,29 €	10,51%
Proveitos e ganhos financeiros	13,43 €	0,00%	19,61 €	0,00%	-6,18 €	-31,51%
Proveitos e ganhos extraordinários	264.545,38 €	6,94%	310.819,33 €	8,04%	-46.273,95 €	-14,89%
Total Proveitos e ganhos	3.810.626,04 €		3.864.901,19 €		-54.275,15 €	-1,40%

Fonte: Balancete de contas do Plano

Os proveitos e ganhos ascenderam, em 2013, aos 3.810.826,04€, registando-se um decréscimo comparativamente ao ano anterior de 54.275,15€ em termos absolutos e de 1,40% em termos relativos conforme [Quadro 31] e [Gráfico 13].

Como se verifica pela leitura do quadro anterior, as vendas e prestação de serviços constituem o principal contributo para os proveitos dos Serviços de Ação Social do IPLeiria (64,89%). As transferências e subsídios correntes representam 28,17% dos proveitos.

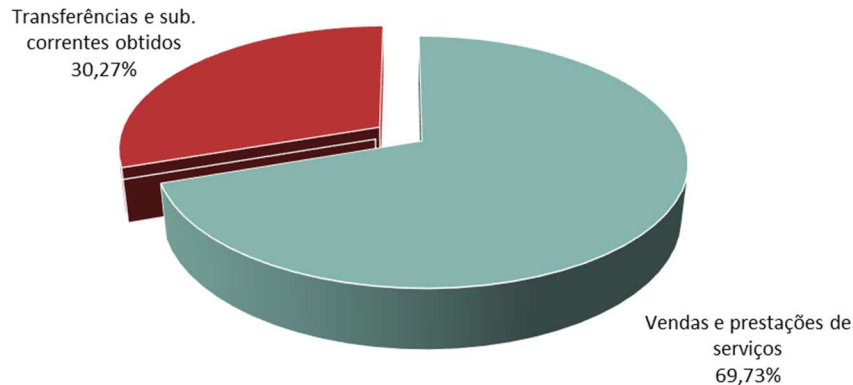
Gráfico 13 – Estrutura e evolução dos proveitos 2013 | 2012



Fonte: Balancete de contas do Plano

3.2.2.1. ESTRUTURA DE PROVEITOS OPERACIONAIS

Gráfico 14 – Estrutura de proveitos operacionais



Fonte: Balancete de contas do Plano

Os proveitos operacionais ascenderam a 3.546.067,23€ [Quadro 32], representam 93,06% dos proveitos totais e apresentam uma variação global negativa de 54.275,15€, face a 2012.

Com o agravamento do contexto económico vivido no ano de 2013, os proveitos relativos a vendas de refeições inscritos na rubrica “Vendas e prestação de serviços”, registam uma quebra de 110.069,31€.

Por fim, refira-se que se, ao valor dos proveitos operacionais, se retirar a parte referente às transferências correntes, obtemos o montante de 2.472.775,04€, que representa a capacidade de autofinanciamento corrente dos Serviços de Ação Social do IPLeiria, montante que reduz 110.069,31€, face aos valores de 2012.

Segue-se um breve detalhe dos proveitos operacionais (venda de bens e prestação de serviços [Quadro 33] e transferências e subsídios correntes obtidos [Quadro 34]), comparando os valores e o peso estrutural em 2012 e 2013.

Vendas de bens e prestações de serviços	Quadro 32 – Venda de bens e prestações de serviços				Δ 2013/2012	
	2013		2012		Valor	%
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura		
Vendas						
Produtos alimentares e bebidas	832 192,45 €	33,65%	808 715,49 €	31,31%	23 476,96 €	2,90%
Refeições	28 533,60 €	1,15%	31 363,64 €	1,21%	-2 830,04 €	-9,02%
Prestações de serviços						
Serviços de alimentação	928 228,95 €	37,54%	1 010 709,77 €	39,13%	-82 480,82 €	-8,16%
Serviços de alojamento	597 441,25 €	24,16%	593 182,51 €	22,97%	4 258,74 €	0,72%
Serviços prestados ao exterior	23 779,96 €	0,96%	60 080,32 €	2,33%	-36 300,36 €	-60,42%
Outros serviços	62 598,83 €	2,53%	78 792,62 €	3,05%	-16 193,79 €	-20,55%
Total Vendas de bens e prestações de serviços	2 472 775,04 €	100,00%	2 582 844,35 €	100,00%	-110 069,31 €	-4,26%

Fonte: Balancete de contas do Plano

Nas vendas de bens e prestações de serviços, destaca-se o valor dos serviços de alimentação e serviços de alojamento, assim como a venda de produtos alimentares e bebidas que correspondem, maioritariamente, à atividade principal prestada pelos Serviços de Ação Social.

Quadro 33 – Transferências e subsídios correntes						
Transferências e subsídios correntes	2013		2012		Δ 2013/2012	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Estado	986 834,21 €	91,94%	845 263,00 €	87,03%	141 571,21 €	16,75%
Fundos e serviços autónomos	86 460,98 €	8,06%	125 954,90 €	12,97%	-39 493,92 €	-31,36%
Total Transferências e subsídios correntes	1 073 295,19 €	100,00%	971 217,90 €	100,00%	102 077,29 €	10,51%

Fonte: Balancete de contas do Plano

As transferências correntes do Estado refletem o total do financiamento atribuído aos Serviços de Ação Social do IPLeiria pelo OE, assim como o valor a ser transferido em 2014 para pagamento dos subsídios e mês de férias, na parte financiada pelo Orçamento de Estado.

As transferências relativas “fundos e serviços autónomos” refletem os montantes transferidos pelo IPLeiria ao abrigo do programa FASE®.

3.2.2.2. ESTRUTURA DE PROVEITOS FINANCEIROS

Os proveitos e ganhos financeiros no total de 13,43€ [cfr. Demonstração de Resultados] referem-se aos juros obtidos nas contas de depósitos à ordem.

3.2.2.3. ESTRUTURA DE PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS

Os proveitos extraordinários, que ascenderam a 264.545,38€, apresentam um decréscimo de 14,89% comparativamente ao ano de 2012, e representam 7,13% da estrutura de proveito dos Serviços de Ação Social do IPLeiria.

O valor registado em transferências de capital diminui em relação ao ano anterior, e reflete o reconhecimento de proveitos extraordinários em relação direta com as amortizações operacionais cujos bens foram objeto de financiamentos por subsídios ao investimento.

3.2.3. RESULTADOS LÍQUIDOS

O resultado líquido apurado no presente exercício, no total de 23.555,45€, será aplicado em 2014 para resultados transitados.

3.3. RÁCIOS E INDICADORES

Para a análise da situação económica e financeira recorre-se a um conjunto de rácios e indicadores financeiros, de liquidez e de estrutura, económicos e de rentabilidade.

Quadro 34 – Rácios e Indicadores

Rácios e Indicadores	2013	2012
ANÁLISE DA LIQUIDEZ		
Rácio Solvência (Liquidez geral)	0,94	0,15
Rácio Tesouraria (Liquidez imediata)	0,12	0,02
Indicador Fundo de maneo líquido	213 019	-721 664
ANÁLISE DA ESTRUTURA		
Rácio Cobertura do imobilizado	0,23	0,17
Rácio Autonomia financeira	0,23	0,17
Rácio Solvabilidade	0,29	0,20
ANÁLISE ECONÓMICA E RENDIBILIDADE		
Rácio Rentabilidade do fundo próprio	0,55%	-3,48%
Rácio Rentabilidade do ativo líquido	0,12%	-0,59%
Rácio Rentabilidade operacional	-6,76%	-11,87%
Indicador EBITDA	-239 741	-421 899
Indicador Cash-flow (em euros)	23 555	-113 770

Fonte: Balanço | Demonstração de Resultados

Os rácios de liquidez refletem um nível apropriado, em 2013, das disponibilidades e dos créditos sobre terceiros perante as dívidas a terceiros, devido à política dos Serviços de Ação Social do IPLeiria na liquidação de todas as dívidas a terceiros, o que se confirma no valor do indicador do fundo de maneo.

Em termos de estrutura, a cobertura do imobilizado por fundos próprios mostra-se adequada, a autonomia financeira e a solvabilidade apresentam valores coerentes com uma estrutura financeira equilibrada, pois existe uma boa relação entre os fundos próprios, o exigível de passivos e a liquidez dos ativos.

De uma forma geral, e apesar da conjuntura socioeconómica desfavorável, os Serviços de Ação Social melhoraram os rácios de rentabilidade, tornando-os menos negativos.

3.4. FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não houve qualquer acontecimento ou facto relevante que afete substancialmente as demonstrações financeiras reportadas após a data de 31 de dezembro de 2013.